

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 19 DE NOVEMBRO DE 1985 - ANO XIV - N. 4.151 - CR\$ 2.000
OUTROS ESTADOS - CR\$ 3.000
TERÇA - FEIRA

Apostas da Loto ficam mais caras

BRASÍLIA (AJB) - A Loteria Esportiva e a Loto terão o preço de suas apostas reajustados a partir do dia 6 de dezembro. Assim, para concorrer ao teste 783 da Loteria Esportiva, de 14 e 15 de dezembro, o apostador pagará um mínimo de Cr\$ 1.000 (hum mil cruzeiros), correspondente a um duplo e o máximo de Cr\$ 432.000 (quatrocentos e trinta e dois mil cruzeiros), correspondentes a cinco duplos e três triplos.

Na loto, os novos valores passam a vigorar a partir do concurso 279, com sorteio em 12 de dezembro, sendo que o valor mínimo de apostas passa para Cr\$ 1.200 (hum mil e duzentos cruzeiros), equivalente a cinco dezenas e o máximo de Cr\$ 43.000 (quarenta e três mil cruzeiros) correspondentes a 10 dezenas.

Corpo mutilado bóia no rio

A Polícia está tendo dificuldade para identificar o corpo que apareceu boiando no Rio Sergipe, próximo ao Iate Clube de Aracaju. Devido ao elevado estado de putrefação, os peritos do Instituto de Criminalística foram obrigados a amputar as mãos do cadáver para fazer o levantamento dactiloscópico. Quando foi encontrado, o corpo estava sem uma das pernas, que apareceu depois, achada por pescadores próximo a Barra dos Coqueiros. Depois de autopsiado no IML, o cadáver foi liberado para sepultamento imediato. A Polícia prossegue as investigações, dando andamento ao inquérito aberto ontem mesmo. (Pág. 9).

MULHER APONTA O MARIDO COMO LADRÃO DE GADO

José Lima Rodrigues, conhecido como "José Louriano" teve sua prisão preventiva decretada pelo Juiz Artêmio Barreto, da Comarca de Santa Luzia. Ele é acusado de roubo de gado e foi denunciado à polícia pela própria esposa, Maria Aparecida Lima, que levou o caso ao conhecimento das autoridades, com ciúmes de José Louriano, que segundo ela, estava pronto para viajar para São Paulo para encontrar-se com outra mulher e desfrutar do dinheiro conseguido com a venda dos animais roubados. (Pág. 9)

CHEGA AOS BANCOS LOTE DE RESTITUIÇÕES DO IR

BRASÍLIA (AJB) - A Secretaria da Receita Federal envia à rede bancária o 23o. lote de restituições do Imposto de Renda cobrado em excesso das pessoas físicas, no ano passado. O limite máximo de restituição foi ampliado de 66 para 70 ORTN (Cr\$ 4 milhões 448 mil 305), em relação a semana passada.

O 23o. lote é constituído por 182 mil 429 cheques de restituição, o que eleva o total de cheques já emitidos pela Receita a 4 mi-

lhões 360 mil 707 - equivalente a 87 por cento dos contribuintes com direito à devolução do imposto retido na fonte.

As notificações de restituição, emitidas pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), chegarão aos contribuintes no final da semana, mas o dinheiro poderá ser sacado a partir de hoje, na rede bancária, contra a apresentação do CIC e da Carteira de Identidade.

ASSASSINADO COM UM TIRO DE ESPINGARDA

Valderez dos Santos, de 18 anos, foi assassinado em Salgado com um tiro de espingarda. O autor do disparo foi Manoel dos Santos, que está foragido. O crime ocorreu na madrugada e logo depois pessoas disseram que o criminoso é Manoel dos Santos, com quem a vítima tivera um desentendimento. O corpo foi removido para ser necropsiado no Instituto Médico Legal e em seguida liberado para sepultamento. (Pág. 9).

Companhia de Habitação de Sergipe - COHAB/SE ESCLARECIMENTO À OPINIÃO PÚBLICA

Passado o período eleitoral, evitando assim, alegações de interesses subalternos ou eleitoreiros, a COHAB/SE vem de público esclarecer o seguinte:

1) Quando da vistoria técnica procedida para recebimento definitivo das obras de terraplenagem nos Conjuntos Cerâmica I e II, contratadas com a DINIZ CONSTRUÇÕES S/A, foram constatadas divergências que somaram um volume tanto de Cortes como de Aterros a Menor, gerando um prejuízo para a COHAB da ordem de 42.331,27 UPC's, que hoje em moeda corrente significam aproximadamente Cr\$ 2.500.000.000 (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), além de outras perdas com novos projetos de Esgotos Sanitários, Sistema de Drenagem de Águas Pluviais e Pavimentação de Vias, tudo em decorrência do não cumprimento, pela DINIZ CONSTRUÇÕES S/A, das especificações das obras contratadas.

2) Instada por diversas vezes, seja por ofício ou mesmo em reunião programada, para que a referida firma solucionasse o problema causado pela sua inadimplência contratual, a DINIZ CONSTRUÇÕES S/A por omissão propositada sempre fugiu da responsabilidade, não deixando outra alternativa à COHAB/SE, senão promover AÇÃO CAUTELAR para resguardar os seus interesses altamente prejudicados e que são também os do povo sergipano. Em face da gravidade do ocorrido, e considerando a opinião de sua Assessoria Jurídica, a COHAB/SE declarou a firma DINIZ CONSTRUÇÕES S/A impedida de operar com esta Companhia, suspendendo o seu registro cadastral e o direito de participar de licitações.

3) A partir das ações administrativas e judiciais adotadas pela COHAB/SE contra a firma DINIZ CONSTRUÇÕES S/A, a figura política do Deputado Nelson Araújo, que movido por interesses inconfessáveis e valendo-se do mandato que o povo confiante lhe outorgou, em aleivosas constantes e declarações tendenciosas, vem tentando desmoralizar a COHAB/SE, pensando intimidar sua Diretoria, através de artifícios e calúnias. Arvorou-se ainda o Deputado Nelson Araújo, com o intuito de atingir seu misterioso objetivo, utilizando-se de programas gratuitos do TRE, abrindo, num, acesso de desvairamento eleitoreiro, o seu destampatório contra a COHAB/SE, tentando confundir a opinião pública, fazendo acusações contra esta Entidade e pessoas, distorcendo os fatos sem conhecer a realidade dos mesmos. Mas, o referido Deputado, não hesita diante de qualquer torpeza, quando imagina que ela pode ser útil aos seus sórdidos interesses.

Aqueles que fazem a COHAB/SE com a coragem que caracteriza os homens de bem que nada têm a esconder, não conhecem o medo nem a covardia e com o alto saldo positivo de sua administração que resiste e sobrevive a qualquer prova, confronto ou análise, estão de portas abertas a quaisquer esclarecimentos, respondendo com trabalho profícuo, às falácias e insinuações maldosas.

Polemizar com quem consideramos suspeito em fazer qualquer denúncia à COHAB/SE, não é nem nunca foi o desejo dos que fazem esta Empresa. Felizmente, apesar de toda a campanha de que fomos alvo, não nos desviamos da árdua tarefa de promover a construção de conjuntos habitacionais e mutirões, para população de baixa renda e os resultados demonstram acerto de nossa decisão.

Ao Deputado, o Povo soberanamente já julgou a esta altura e à empresa DINIZ CONSTRUÇÕES S/A, a resposta foi dada pela Justiça Soberana do nosso Estado quando acolheu a AÇÃO CAUTELAR, promovida pela COHAB/SE, permitindo assim, o prosseguimento das providências judiciais cabíveis.

Aracaju, 16 de novembro de 1985.

A DIRETORIA

CACAU AFIRMA QUE O VASCO CHEGARÁ AO TÍTULO (Página 12)

CAI A VENDA DE VEÍCULOS

A decisão do Governo de limitar o crédito em doze meses provoca uma acentuada queda na venda de carros novos em Aracaju. O comércio, que tinha uma esperança de aquecimento do setor neste mês de dezembro, está frustrado, porque o décimo terceiro salário dos funcionários públicos só será pago em janeiro e fevereiro e esta parcela da comunidade, responsável pelo aumento do volume de vendas no final do ano não poderá adquirir mais bens de consumo. (Pág. 3).



Façam o jogo, senhores

Apesar de ferir frontalmente a Lei, essa palavra de ordem jamais deixou de ser pronunciada desde que o Decreto 9.215, de 30 de abril de 1945, foi assinado pelo Presidente Dutra, fechando os cassinos em todo o País. E numa esperança que nunca morre, os prédios que abrigaram a jogatina continuam de pé, preparados para a

retomada legal das emoções do giro da roleta, do rolar de dados e do "choro" das cartas. Para isso não faltam projetos no Congresso, a despeito das reações contrárias da Igreja

e de determinados setores da Sociedade. Página 20

O JC traz hoje o encarte especial da Revista Nacional.

JORGE LEMBRA QUE DEMOCRATA NÃO

LAMENTA RESULTADO DA ELEIÇÃO



Diário POLÍTICO

HUGO COSTA

Agora, o Secretariado

Eleito Prefeito de Aracaju, a primeira providência a ser tomada pelo próximo ocupante do Palácio Inácio Barbosa, Jackson Barreto, é naturalmente a formação do Secretariado. Este, tradicionalmente é composto atendendo a acomodações de interesses partidários, ou seja, dividindo o bolo em fatias que possam ficar equitativamente distribuídas entre as diversas facções políticas que apoiaram o candidato.

Só em casos "sui generis", como o de Jânio Quadros em São Paulo, o Prefeito eleito se dá ao luxo — ou ousadia? — de esnoabar os partidos que o elegeram e afirmar publicamente: "Escolherei os Secretários sob o meu critério exclusivo. Ao PTB, se eu der uma Secretária já será muito. E ao PFL, também". Em Sergipe, isto será muito difícil de ocorrer, ainda mesmo sendo o Prefeito Jackson Barreto o que obteve o maior número de votos, proporcionalmente, em todo o País.

Partindo do pressuposto de que Jackson Barreto não terá um comportamento janista neste sentido, ele deverá ouvir para a elaboração de sua equipe do primeiro e segundo escalões, entre outras, as seguintes alas: o PMDB, seu partido original, o PFL do Governador João Alves Filho, o grupo do atual Prefeito José Carlos Teixeira, o seu Vice Viana de Assis, o Partido Comunista Brasileiro, o PC do B, o DCE da Universidade Federal de Sergipe, os Sindicatos dos Bancários e dos Jornalistas, o Vice Governador Antonio Carlos Louzada e o Senador Lourival Baptista, o Vereador Rosalvo Alexandre e seu grupo, para citar apenas os de maior expressão.

O futuro Prefeito terá ainda que encontrar fórmulas diplomáticas para "dispensar os serviços" de correligionários prestigiosos que ocupam neste momento importantes Pastas na Prefeitura, como é o caso de Arnóbio Patrício de Melo, na Educação, Bosco Mendonça, nos Transportes, e Waldemar Cunha, na Secretaria Geral, todos ainda esquentando o lugar que mal acabaram de assumir para integrar o governo semestral de José Carlos Teixeira. Isto, sem esquecer figuras de destaque da campanha, como por exemplo o Diretor do Colégio Unificado, que não pode e nem deve ficar com as mãos abanando, pois a sua influência foi marcante no meio estudantil do segundo grau, por ele liderado.

É óbvio que cada um desses poderá gentilmente declinar da sua interferência no Secretariado, porém será simplesmente um gesto de efeito, porque em política só pesa quem tem votos, e quem tem votos estará inapelavelmente sentenciado a perdê-los se não ocupar espaços na administração pública, em torno da qual giram todos os interesses do Estado. Assim é que, mesmo quem negar, sentir-se-á prestigiado e distinguido se for convocado.

Depois da festa da vitória, que foi inegavelmente um espetáculo cívico sem precedentes na história política contemporânea de Sergipe, chegou a hora do candidato vitorioso, afinal, prestar contas aos seus aliados e promotores de toda a articulação, desde o lançamento do seu nome até à bem executada operação "boca de urna". É uma conta que ele só pagará se quiser, claro. Mas que a gentileza de sua parte está sendo esperada pelos que se julgam grandes colaboradores da sua façanha eleitoral, dúvidas não há.

Vitória de Jackson é destacada na Câmara

A vitória do Deputado Federal Jackson Barreto para a Prefeitura de Aracaju foi destacada ontem na Câmara Municipal pelo Vereador Rosalvo Alexandre (PMDB), para quem a esmagadora margem de diferença do candidato da Aliança Democrática para os demais candidatos reflete sobretudo a popularidade e o inegável carisma político do Prefeito eleito da capital. Rosalvo destacou o apoio do Governador João Alves Filho e do Prefeito José Carlos Teixeira à candidatura Jackson Barreto, considerando tal fato importante, mas frisando que a aceitação do nome de Jackson Barreto em todos os segmentos da sociedade, é uma decorrência de uma trajetória política que merece o respeito e os aplausos de todos os sergipianos.

O Vereador peemedebista considerou Jackson Barreto o principal artífice da "esmagadora vitória" verificada no último dia 15 e lembrou que em ne-

nhum momento se intimidou diante das pesquisas "encomendadas" que indicavam o nome do outro candidato como o Prefeito da população como forma de pressão psicológica junto ao eleitorado.

Rosalvo Alexandre manifestou total confiança na futura administração de Jackson Barreto e disse que o Prefeito eleito de Aracaju fará um trabalho voltado para as verdadeiras aspirações populares. Para Alexandre, a demonstração de que Jackson Barreto é o político mais popular de Aracaju, manifestada nas urnas, espontaneamente, não pode jamais ser deixada de lado.

Ele concluiu seu pronunciamento destacando a participação do Partido dos Trabalhadores nas eleições do último dia 15, considerando que o PT merece a confiança do povo de Aracaju, principalmente em razão do comportamento do seu candidato a Prefeito Marcelo Deda.



Jorge Araújo

Lembrando a frase do poeta gaúcho Mário Quintana, o Vereador Jorge Araújo (PDS), disse ontem que o "verdadeiro democrata não deve nunca lamentar o resultado de uma eleição" e acrescentou que ao democrata cabe reclamar quando não há eleições.

Com estas palavras, Jorge

Araújo congratulou-se com Jackson Barreto e afirmou que o candidato vitorioso terá agora a grande responsabilidade de resgatar a autonomia e a autoridade do município. Para o Vereador do PDS, a grande importância da eleição direta é que o novo Prefeito terá o respaldo do voto popular para impor as grandes prioridades do município.

Jorge Araújo, posicionando-se como profissional de comunicação, fez questão de ressaltar o trabalho desenvolvido pelo publicitário Nairson Menezes, de cujo trabalho à frente da NM Publicidade, o candidato vencedor muito deve, tendo em vista a competência como desenvolveu a campanha na área de comunicação.

O Vereador lembrou ainda que nas eleições do último dia 15, grandes lideranças políticas perderam em suas capitais, citando entre outros, o próprio presidente do PMDB, que perdeu em São Paulo, e os Governadores Divaldo Suruagy, Gonzaga Mota e Roberto Magalhães, "o que serve para provar que o importante é a realização do pleito e não o resultado".

Sarney quer fortalecer sua base parlamentar

BRASILIA (AJB) — "Jânio Quadros mostrou mais uma vez sua força eleitoral. Suas opiniões passam a ser ouvidas. Agora, temos que ver o que ele está pensando". Essa é, na opinião do Presidente José Sarney, a principal conclusão a tirar dessas eleições, conforme revelou ao seu Conselho Político. O Presidente recomendou aos membros do Conselho que fiquem atentos agora para os seguintes objetivos: fortalecer sua base parlamentar no Congresso, uniformizar a atuação ministerial e preservar a Aliança Democrática com vistas a 1986.

"O Governo é do tamanho dos partidos que o sustentam. E os partidos que formam a Aliança Democrática são indispensáveis para isso", disse ainda o Presidente, deixando claro que, mesmo esse resultado eleitoral desfavorável ao PMDB e ao PFL nas grandes capitais, não o estimula a formar um novo partido. "A Aliança Democrática tem que permanecer. Não há espaço para novas legendas, nem necessidade delas.

A reunião do Conselho Político começou descontraidamente, apesar do clima carregado sobretudo pela derrota do candidato do Presidente, Jayme Santana, em São Luis, assunto que ninguém abordou durante os 90 minutos de reunião. Quando o Ministro Fernando Lyra, os Senadores Carlos Chiarelli e Humberto Lucena, e os Deputados José Lourenço e Pimenta da Veiga começaram a entrar no Gabinete, o primeiro assunto a que aludiram foi a nova paisagem — uma vista do Lago Paranoá — que se descortina agora da janela do Presidente.

"Realmente foi uma boa idéia abrir essas cortinas. Temos agora uma paisagem bucólica", comentou o Presidente, convidando todos a sentar. A avaliação do resultado das eleições foi iniciada pelo Ministro Fernando Lyra, para quem a Aliança Democrática saiu-se muito bem da disputa. Ele louvou o pleito como o mais livre e democrático da história política do país, mas Sarney o cortou para dizer que "essa eleição é antes

de tudo o que aprendizado".

O Presidente considera extremamente necessário esquematar-se uma ação política para que a Aliança Democrática consiga bons resultados em 1986 e considerou como uma outra lição a tirar dessas eleições a constatação de que "o quadro partidário solidificou-se. O próprio PT agora é um partido adulto".

Depois de muita discussão, o Conselho Político chegou a seguinte conclusão: o PMDB e o PFL são de fato e devem continuar a ser os partidos de apoio ao Governo, o PT e o PDT devem crescer como partidos de oposição, e o PDS praticamente desapareceu. Por sugestão do líder peemedebista Pimenta da Veiga, foi decidido também que essa base de sustentação a Sarney ficará de portas abertas para fazer novas alianças. Chegou-se a discutir inclusive a fixação em nove meses antes das eleições como prazo fatal para novas filiações partidárias.



José Sarney

Orcelon fala de eleições e reclama das filas

O vereador Orcelon Alves (PDS), congratulou-se ontem com o deputado federal Jackson Barreto, considerando brilhante a vitória do parlamentar nas eleições que definiram o nome do novo prefeito de Aracaju. Orcelon disse que essa vitória não pode ser contestada, tendo em vista que a vontade do povo deve ser respeitada. Para o parlamentar pedessista, no entanto, o candidato do seu Partido, Gilton Garcia, fez uma campanha digna com dignidade perdeu.

Orcelon defendeu a necessidade do prefeito eleito de Aracaju administrar com o apoio do Poder Legislativo, respeitando suas decisões. Para o vereador, isto não vem sendo feito pelo Prefeito José Carlos Teixeira embora tenha sido registrado um certo avanço nesse sentido.

Em outro assunto, Orcelon Alves teceu duras críticas ao sistema de transportes coletivos de Aracaju, especificamente em relação aos ônibus que servem à Universidade Federal de Sergipe. Para Orcelon, as autoridades responsáveis precisam tomar providências visando disciplinar a circulação desses coletivos de modo a evitar que os passageiros passem cerca de duas horas esperando transporte.

Concluindo seu pronunciamento, Orcelon Alves criticou as enormes filas que se formam no INAMPS e no IPES, tudo isso na tentativa da marcação de uma consulta. Segundo Orcelon, os segurados das duas instituições são "obrigados" a ficar desde as 3 da madrugada numa fila, correndo, ainda assim, o risco de não conseguir uma ficha.

Magalhães diz que Jânio e Brizola foram os vitoriosos



Roberto Magalhães

RECIFE(AJB) — O Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, anunciou ontem que os governadores nordestinos querem saber o que a Nova República deseja deles — "se somos laranja chupada que se joga no lixo, então que saibamos disso em tempo" — disse Magalhães em meio a uma longa entrevista em que não escondi-

deu a decepção da derrota da Aliança Democrática em Pernambuco, afirmou que o PMDB pode estar se tornando um "Arenão" e explicou que não assume posicionamento nenhum sobre as diretas para Presidente em 86: "mas também não sou contra — adiantou. Não me defino por enquanto".

Para ele os grandes vitoriosos das urnas são Jânio Quadros e Leonel Brizola e disse que ninguém pode evitar que Brizola vá agora às ruas pedir diretas — já para Presidente.

— E eu pergunto — adiantou — que argumento teremos contra isso, se acabamos de realizar diretas para as Prefeituras em todo o país? Qual o argumento? O que dirão os que votarão a favor das diretas para Prefeito agora e não a quem para Presidente?

Ele anunciou que recebeu um telefonema do Ministro Aureliano Chaves que está interessado em discutir o futuro do Partido da Frente Liberal mas afirmou que pediu a Aureliano o tempo, pois pretende falar depois de ouvir os governadores nordestinos que saíram derrotados das urnas.

Até agora os Governadores só pagaram a fatura da Nova República, não tivemos nenhum bônus. Fomos dissidentes, fizemos alianças, fundamos um partido, viabilizamos a eleição de Trancedo e Sarney e até agora as decisões políticas foram direcionadas contra os governadores, sempre os enfraquecendo. Esta eleição era inequivocamente inconveniente para os governadores, sempre os colocava sem julgamento antes do término dos seus mandatos mas tivemos que engoli-la além de tomarem inelegíveis os prefeitos nomeados. Vamos analisar tudo isso e dizer à Nova República o que queremos daqui para a frente.

MILITANTES DO PCB COLOCAM À DISPOSIÇÃO CARGOS NA PMA

Vereador solicita iluminação na Atalaia

Após congratular-se com o Deputado Federal Jackson Barreto pela vitória alcançada no último dia 15, o Vereador Luiz Corrêa Alves, do PMDB, solicitou ontem ao Governo do Estado a adoção de providências, visando a implantação de energia elétrica em toda extensão da Praia de Atalaia. A medida, de acordo com as argumentações de Corrêa, visa proporcionar à comunidade aracajuana a prática esportiva no período noturno.

O Vereador lembrou, inclusive, que em outras capitais brasileiras, tal providência foi ado-

tada com sucesso e salientou que o caso de Aracaju precisa ser encarado pelas autoridades como algo indispensável, até mesmo a formação da juventude, desde quando "esporte é saúde". Além disso, destacou o aspecto turístico decorrente da medida, observando que a Praia de Atalaia ganhará um novo visual a partir da providência tomada.

Corrêa manifestou sua confiança em que o Governo do Estado atenderá a reivindicação que antes de ser de um parlamentar é de todo o povo aracajuano, conforme concluiu.

O Partido Comunista Brasileiro - PCB, em nota assinada pela sua comissão diretora regional, coloca à disposição todos os cargos de confiança exercidos na Prefeitura Municipal por seus militantes. No documento a agremiação política se solidariza com o jornalista Sebastião de Sá Figueiredo agredido moralmente em nota assinada pelos Secretários do Município e publicada recentemente na imprensa local.

A nota do PCB foi assinada por Wellington Mangueira, José de Sá Cardoso, Jackson de Sá Figueiredo e Faustino Alves. A comissão diretora regional, não explica no documento se a decisão tomada significa o rompimento com a Aliança Democrática, mas tudo leva a crer que o incidente com o jornalista

Sebastião de Sá Figueiredo abalou o relacionamento entre o partido e o PMDB e o PFL. Eis a nota em sua íntegra:

O Partido Comunista Brasileiro - PCB, consciente da sua responsabilidade histórica e do seu papel na Aliança Democrática e levando em consideração o fato de que tal papel não se resume aos eventuais exercício de cargos na administração pública por parte de seus militantes, vem a público esclarecer o seguinte:

1) - Que se solidariza com o jornalista Sebastião de Sá Figueiredo, injustamente agredido na sua dignidade de cidadão e de profissional, pela nota publicada na edição do dia 12 de no-

vembro de 1985, no Jornal "Gazeta de Sergipe", assinada pelos titulares das secretarias e de alguns órgãos de administração da Prefeitura Municipal de Aracaju;

2) - Constrange-nos assim ter que proceder, porquanto a Prefeitura Municipal de Aracaju é hoje dirigida por um democrata da estirpe de José Carlos Teixeira - paladino da resistência ao arbítrio e a todas as formas de discriminação instauradas no País após abril de 1964;

3) - O Partido Comunista Brasileiro - PCB, fiel ao seu

compromisso histórico de, com dignidade, lutar pelas transformações sociais, econômicas e políticas, ao tempo em que reafir-

ma a sua posição de respeito à sua Excelência, o Prefeito de Aracaju, ratifica a sua solidariedade ao companheiro injusta-

mente atingido, momento em que coloca à disposição todos os cargos de confiança exercidos nessa administração por seus militantes, fato este que, no entanto não afasta a si e aos seus militantes dos ideais da Aliança Democrática.

Firmino reivindica balanças públicas



Pedro Firmino

Pedro Firmino vereador do PDS, pediu ontem que seja colocado um telefone de utilidade pública nas áreas próximas dos mercados, para que a população seja atendida em suas reivindicações, principalmente no que diz respeito às atividades que ali são desenvolvidas.

Firmino solicitou ainda, que o requerimento de autoria do vereador Luiz Correa pedindo ao Prefeito balanças públicas nos mercados Antônio Franco e Hortifrutigranjeiro seja atendido com a maior urgência.

Segundo o vereador, só com a balança pública é possível diminuir as fraudes no peso dos produtos, mostrando a população o peso exato dos mesmos, para que o povo não seja passado pra trás.

Como último assunto, ele parabenizou o deputado Jackson Barreto pela sua vitória esmagadora, e acrescentou que como vereador está pronto para colaborar com o prefeito e criticá-lo quando preciso.

LIMITAÇÃO DO CRÉDITO REDUZ VENDA DE VEÍCULOS EM ARACAJU

A decisão do Governo Federal de limitar o crédito em 12 meses, continua provocando uma queda nas vendas de veículos, segundo informações das revendedoras locais. O comércio de Aracaju aguarda com expectativa o movimento de final de ano que poderá frustrar os empresários do setor porque o décimo terceiro salário do servidor público estadual só será pago em janeiro e fevereiro.

Principalmente na venda dos veículos menores que custam mais barato, como o Volkswa-

gen a álcool ou a gasolina, a maioria dos compradores utilizavam prazos de financiamentos que variavam entre 15 a 24 meses, como forma de ajustar o valor da prestação mensal ao poder aquisitivo de cada um. A limitação de crédito pelo Governo Federal já provoca uma diminuição das vendas, segundo informou ontem o Diretor da Transvemasa, Gilson Mendonça.

Os reflexos dessa medida do Governo ainda não estão sendo sentidos com maiores consequências porque as revendedoras

locais continuam sofrendo o problema da irregularidade na distribuição de veículos.

COMÉRCIO

O comércio de Aracaju aguarda com muita expectativa a elevação do índice de vendas que deverá ocorrer a partir do próximo mês, com a aproximação das festas natalinas. Muitas lojas já estão fazendo promoções para atrair o consumidor, mas o movi-

mento ainda é praticamente normal.

Se o Governo do Estado tivesse concedido o décimo terceiro salário em dezembro, os empresários do comércio seriam beneficiados diretamente com o aumento nas vendas, que fatalmente aconteceria.

Os empresários, em sua maioria, esperam que o servidor público estadual, que não receberá o seu décimo terceiro salário como os contratados pelo regime de CLT, utilize prazos de financiamento.

DCE promove debates, filmes e shows na UFS

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Sergipe e a União da Juventude Socialista promovem, de quarta a sexta-feira próximas, no Auditório Lourival Baptista, e no Campus, uma Jornada de shows, palestras e debates sob o título "Para Onde vai Nossa Geração?".

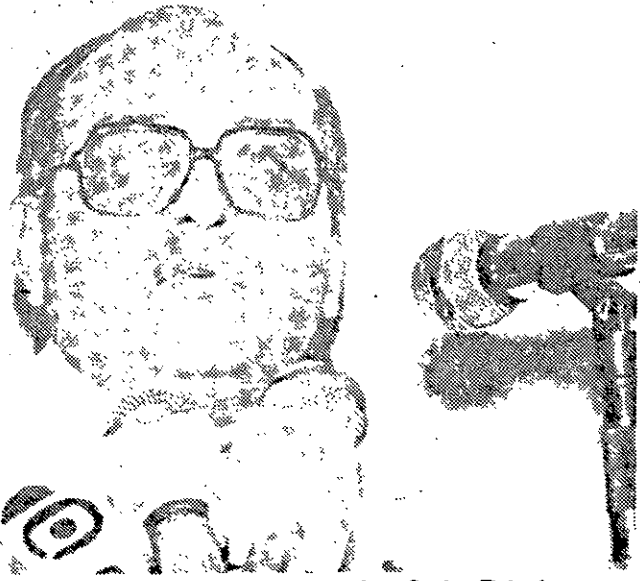
A promoção faz parte dos eventos que a UNE - União Nacional dos Estudantes, juntamente com a Comissão Nacional da Juventude vem realizando em todo país em articulação com os DCE's de cada Universidade. Durante a Jornada "Para onde vai Nossa Geração?", serão abordados vários temas sob a ótica da juventude, como a Constituinte, reforma universitária, cultura nacional, entre outros.

O evento tem na sua programação também a realização de shows musicais com artistas da terra como Chico Quiroga, Joézia, Paulo Lobo, Simone, Gleise. Também serão exibidos filmes no Auditório da Reitoria da UFS, a partir das 16h, dentre eles um sobre a vida do poeta cearense Patativa do Assaré, trazido pelo escritor e cineasta Antônio Rosenberg, que também falará sobre o "Jovem e a Cultura Nacional e Popular".

A Jornada também contará com a presença do Professor Mário Urtiz da PUC-SP., que abordará o tema "O Jovem e suas Inquietudes", bem como do diretor da UNE, Antônio Martins, que falará sobre a reforma universitária. O evento será encerrado com a palestra do Editor da Revista

"Retratos do Brasil", Raimundo Pereira, sobre "O Jovem e a Constituinte", no Clube da Sexta, no Cultart.

Natal terá feira no parque da Sementeira



José Carlos Teixeira

O Prefeito José Carlos Teixeira, em reunião com o Secretário José Soares Pinto, determinou a nova área para a instalação da feira de Natal: será no Parque da Sementeira. Os equipamentos já começam a ser colocados no novo local da feirinha.

A organização da feirinha está entregue a engenheira florestal Ayda Belmont, da Secretaria de Serviços Urbanos. Os interessados na instalação de bares, rodas gigantes, carroséis e similares, podem procurar a responsável pela organização, no Parque da Sementeira, das 7 às 13 horas, para a devida autorização.

O Prefeito José Carlos Teixeira já manteve entendimentos com a Secretaria de Transportes do Município, acionando-a de maneira a colocar ônibus todas as tardes e noites para o Parque da Sementeira, a partir do dia 8 de dezembro até 3 de janeiro. Segundo o Prefeito, estes ônibus sairão dos terminais dos Bairros, indo diretamente para o Parque.

Todas as providências estão sendo tomadas com a finalidade de oferecer ao aracajuano o máximo de comodidade, a fim de que todos participem ativamente da feira de Natal sem preocupações, principalmente no que se refere ao transporte.

Povo deu a resposta nas urnas



Antonio Sousa

Antônio Sousa Vereador do PDS, agradeceu ao povo de Aracaju que colocou nas urnas a vontade popular. "Este fato ele

pode observar pessoalmente no dia das eleições, quando percorreu os locais de votação e sentiu isso estampado no rosto de cada aracajuano".

Sousa Enalteceu as qualidades de Jackson Barreto, principalmente por ser um homem simples e do povo que vive com a população as suas lutas e sacrifícios e se preciso for, segundo o parlamentar, como "banana e água com farinha seca". Ainda com relação a homens simples, ele disse ser um deles, eleito para lutar pela vontade do povo e muito se orgulha de ser um representante autêntico da periferia de Aracaju e por justamente representar a vontade do povo é que apoiou a candidatura do deputado Jackson Barreto, porque o "povo assim o quis".

EDITAL

REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os membros do Conselho de Representantes desta Federação em pleno gozo de seus direitos, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a ter lugar no dia 28 (vinte e oito) de novembro de 1985, em sua sede social sita à Av. Sete de Setembro, 624/632, 1o. andar, salas 102 à 105 do edif. Totônia, Piedade, nesta capital, às 09:00 (nove) horas em 1a. (primeira) convocação e às 10:00 (dez) em 2a. (segunda) e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) Suplementação de verbas de 1985.

B) Previsão orçamentária para 1986.

Cidade do Salvador/BA., 18 de Novembro de 1985

Moacyr da Silva Cortez
Presidente

COLUNA DO CASTELLO Para Sarney o País ficou mais nítido

BRASÍLIA (AJB) — O Presidente José Sarney manifestou a esta coluna sua satisfação com o resultado da eleição realizada após sete meses de implantado seu Governo. O Governo não esteve sob julgamento e soube preservar uma posição isenta a qual possibilitou que todas as correntes de opinião emergissem com sua expressão eleitoral no episódio do dia 15. Se havia deformações na leitura das tendências de opinião, acrescentou, essa leitura foi plenamente corrigida. O país ficou mais nítido. O que aí está como defeito político é um quadro real, não falseado por qualquer deformação. A realidade brasileira, nas suas diversas tendências, produziu-se, cabendo aos partidos estudar sua própria situação dentro desse quadro relido e perfeito da vida política brasileira.

O comentário do Presidente limita-se a essa avaliação global, preferindo ele discutir na intimidade do Governo e em companhia dos dirigentes partidários que o apoiam outros aspectos da situação resultante do pleito eleitoral. Mas não deixa de ser notável numa primeira leitura realista observar a emergência de novas lideranças políticas no país e a revelação de algumas lideranças invisíveis. A vitória do PT no Ceará, por exemplo, e o crescimento desse partido em Goiânia e em diversas outras cidades expõem a vitalidade local das organizações eclesiais de base, que atuam em íntima associação com o Partido dos Trabalhadores.

O PMDB, a se adotar o método de aferição sempre usado por esse partido desde 1974 para avaliar os resultados eleitorais, perdeu a eleição, na medida em que obteve menor número de votos do que o conjunto dos votos dados a outros partidos. O partido foi deslocado também de algumas bases vitais do segmento eleitoral do país, perdendo a hegemonia em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife e Fortaleza, núcleos eleitorais característicos da localização das grandes correntes de opinião. Enquanto isso beneficiava-se no Nordeste da tendência regional de referendar os candidatos governistas.

Recife apresentou um quadro singular, qual seja a confirmação da vocação ideológica da cidade, com a qual se restauram as condições de disputar o Sr. Miguel Arrais o Governo do Estado no próximo ano. A propósito, cabe reunir esse conjunto de observações sobre a nova posição do PMDB, que, com a exceção acima apontada, recuou alguns passos para a direita, basta isso para se encarar com ceticismo a declaração do Presidente Ulisses Guimarães de que o partido continua em condições de subir ao pódio em 1988.

Ora, a eleição do dia 15 deslocou nitidamente para a eleição de 1986 a reestruturação das forças políticas na qual se assentará a futura sucessão presidencial da República. E se o PMDB preserva a condição de partido majoritário, já agora sua cúpula paulista sofre internamente o impacto da liderança do Governador Hélio Garcia, que reafirmou a vocação liberal mas de centro herdada da liderança de Tancredo Neves, fundador do PP, do qual emergiu também o atual Governador. O metabolismo político do PMDB modifica-se com essa ascensão do Sr. Hélio Garcia e com a presença acentuada dos governadores do Nordeste, sempre mais conservadores do que os do Centro-Sul.

O PMDB já não é um transeunte solitário rumo ao pódio presidencial de 1988. A eleição governamental de 1986 - desde já aparece em situação impar como candidato a Governador de São Paulo o Ministro Olávo Setubal - o impedir a examinar alianças e a encarar com menos sectarismo o populismo "diretista" dos Srs. Leonel Brizola e Jânio Quadros. Ambos terão uma palavra em 1986 e em 1988. Quanto ao novo prefeito de São Paulo, observe-se desde já que discretamente o Governador de Brasília licenciou-se da política e pôs-se em condições de dar às suas velhas e íntimas relações com o Sr. Jânio Quadros uma feição política muito especial. O Governador de Brasília, sem afetar as relações da política de Minas com o Palácio do Planalto, será o obvio interlocutor entre o janiismo e a Presidência da República.

A sucessão enfim deixou de ser um negócio privativo do PMDB. Ela passou a ser um problema que interessa a um conjunto de forças em ascensão como o PDT, o PT, o Sr. Jânio Quadros, todas três com maior artidão de influência eleitoral do que os dois partidos comunistas que terão de se compor, como o fazem habitualmente, com as realidades mais objetivas. Eles já não serão aliados necessários do PMDB, como aliás já não o foram agora em todas as cidades.

Há afinal uma força residual de centro, na qual se contam os deputados e senadores do PFL e do PDS, que pelo menos no correr de 1986 dispõem de instrumentos válidos de ação política, principalmente as respectivas bancadas federais. Em muitos Estados serão aliados apreciáveis no jogo eleitoral.

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Dois imagens de Santiago de Compostela chegaram a Brasília. Elas foram mandadas pelo Manolo, dono do restaurante "Antônio's" do Rio e com elas o empresário Galego quis homenagear com a imagem do padroeiro da Espanha o Presidente José Sarney e o Governador José Aparecido.

CARLOS CASTELLO BRANCO

LEIA THAIS
BEZERRA
AOS DOMINGOS

O PORTO DE SERGIPE

Quando o Presidente José Sarney estiver em Aracaju no próximo sábado, uma aspiração centenária estará se concretizando. O porto tem sido a pedra de toque, as vezes até o carro forte de campanhas políticas. Importantes passos foram dados nos últimos anos, a conquista de possibilidades importantes, mas sempre, quando parecia que tudo ia dar certo, surgia o grande problema — a falta de recursos.

A Petrobrás, que financiava 70 por cento das obras de construção, naturalmente queria o retorno para o investimento. Como o contrato para a exploração pelo Estado terminaria dentro de oito anos, ou seja, em 1993, ficava difícil para a empresa ser reembolsada num período curto, pois o tempo estimado para o retorno da aplicação é de 25 anos. O Presidente Sarney contornou esse problema e assinou um decreto que estende o prazo de um anterior, de 1933, do primeiro governo de Getúlio Vargas, elastecendo em mais trinta anos, a cessão do direito de exploração do porto, pelo Estado de Sergipe. Agora o convênio com a Petrobrás pode ser firmado.

A concretização do sonho centenário deve ser saudada com entusiasmo por todos os sergipanos. Afinal de contas, o Estado permanece sem o grande pique para a industrialização e o conseqüente desenvolvimento, pela falta de um porto.

Os governantes sempre se esforçaram para conseguir, esbarrando na crônica falta de recursos de um Estado pobre, sem condições financeiras para tocar uma obra desse porte. O porto ensejou discussões, desentendimentos, controvérsias, durante anos a fio.

Depois, quando os estudos técnicos apontaram que a construção em alto mar é a indicada por suas condições de viabilidade, mais discussões ainda, principalmente quando o atual Governador, demonstrou não ter interesse, logo no início do

seu mandato, de tocar as obras de infra-estrutura já iniciadas. Com a pressão dos políticos e do povo, os estudos para o porto foram retomados e redimensionados, mas, mais uma vez a escassez de dinheiro para o Estado fazer a construção impôs-se como barreira.

Agora, o porto começa a deixar de ser um sonho para transformar-se numa realidade. Demorou mas chegou e por certo vai valer a pena. E valeram também os esforços de todos os governadores que por ele trabalharam, de todos os políticos. Nessa fase final, um destaque para o ex-governador Seixas Dória, que hoje presidindo a Nitrofértil, usou além da argumentação técnica produzida ao longo dos anos, o seu prestígio pessoal junto ao Presidente José Sarney para o encontro de uma solução definitiva.

O porto trará o desenvolvimento para Sergipe. As empresas aqui hoje instaladas poderão aumentar, sem a preocupação do escoamento, a sua produção. Novas indústrias serão implantadas e os recursos do Estado finalmente terão a sua exploração feita de forma racional e nada é mais racional que, além dos investimentos, a garantia de um transporte barato para os centros consumidores do país e do exterior.

Sergipe é uma rica província mineral praticamente inexplorada pela falta de um porto para escoamento. Isso, a partir de agora não será mais utilizado como argumento protelatório para a concentração de investimentos no setor. O Governo Federal e suas empresas a partir de agora vão poder levar a cabo os estudos de viabilidade, que sempre esbarravam na forma de escoamento da produção. O Estado sem dúvida vai crescer. O porto chega finalmente e é uma conquista de todos os sergipanos.



ANÁLISE POLÍTICA

A PATERNIDADE RECLAMADA

O sucesso eleitoral de Jackson Barreto certamente irá ou já está gerando manifestações de muitos que reivindicam a paternidade do êxito. Basicamente o êxito é sem dúvidas do candidato, que soube, ao longo desses quase vinte anos em que vem militando na política, construir em Aracaju uma imagem popular e manter acesa em suas bases uma chama de identificação que acabou contagiando a esmagadora maioria da população aracajuana. Coube ao Governador João Alves, sem dúvidas, a tarefa maior de acionar a máquina governamental colocada sempre à disposição do candidato, mas, mesmo esse importante fator não seria adequadamente utilizado, se o candidato não tivesse uma ampla margem de aceitação popular e, não tivesse havido uma coordenação inteligente e ágil da campanha eleitoral, revelada inclusive pela competente utilização dos meios de comunicação desde o primeiro instante da campanha. Esses fatores, creditados em primeiro lugar ao candidato, e em segundo ao coordenador da campanha o vice-Governador Antonio Carlos Valadares, envolvem igualmente desempenhos outros, que se revelaram bastante positivos, como o da agência que armou a arquitetura moderna e simpática de uma propaganda que atingiu plenamente seus objetivos, e ainda pelo entusiasmo revelado pelos adeptos do candidato, na sua maioria saídos das lutas oposicionistas incluindo os períodos mais carrancudos do regime autoritário.

Mas, ao lado dessas considerações que focalizam basicamente o desenrolar da campanha eleitoral na sua forma mais visível e direta, existiu também o trabalho eficiente realizado pelo Prefeito José Carlos Teixeira, que soube montar um esquema de obras de emergência para a cidade, dando ênfase, sem dúvidas, ao seu forte apelo eleitoral, e soube nesse particular, sensibilizar uma boa parte da população, que, em reconhecimento pelo que foi feito, convergiu em direção ao candidato que José Carlos apoiou, e que foi viabilizado exatamente em consequência das composições políticas que se concretizaram tendo em José Carlos e Antonio Carlos Valadares, dois dos seus mais eficientes e experimentados artífices.

Não cabe discutir se José Carlos agiu em função de interesses eleitorais, ou se recebeu, como é anunciado, o apoio do Governo traduzido em cinquenta bilhões de cruzeiros transferidos para a Prefeitura, o fato é que soube o Prefeito comandar uma ação emergencial que atingiu os olhos da população e mereceu do povo a sua simpatia.

No momento em que se multiplicam os pais putativos do sucesso essa apreciação, ainda que quase epidêmica de um fenômeno, poderá até contribuir para que não comece a ser ofuscada uma evidência que por ser de bastidores, não se torna muitas vezes perceptível pela grande maioria da população.

CONFIDENCIAL

SECRETARIADO EM FORMAÇÃO



O Prefeito eleito Jackson Barreto já tem na cabeça uma parte do secretariado que irá formar. Não fez ainda convites diretos mas começam a aparecer os nomes dos mais cotados, como por exemplo do vereador Rosalvo Alexandre e do advogado Benedito Figueiredo, tidos como os mais prováveis para a Secretaria Geral do Município, um cargo que, como seu nome indica, é da maior importância na Prefeitura.

Dentro de no máximo um mês todo o Secretariado já estará formado.

O PCB E O PREFEITO

Em protesto contra os fatos que envolveram o jornalista Sebastião Figueiredo ex-Secretário de Imprensa da Prefeitura, o PCB marcou uma posição clara contra o apoio que o Prefeito José Carlos deu ao seu Secretário Geral Valdemar Bastos Cunha, responsável pela exoneração do jornalista, que se considerou agredido pelo Secretário. Todos os militantes do PCB colocaram seus cargos à disposição do Prefeito, mas há quem diga que essa atitude somente chegou a ser tomada porque todos sabem que o Prefeito não irá exonerar ninguém. Assim o partido oferece a indispensável solidariedade a um dos seus militantes e ninguém perde o emprego na Prefeitura.

A SUCESSÃO EM MARCHA

Sem que haja ainda terminada a ressaca cívica pela vitória estrondosa de Jackson, a sucessão estadual já começa a ser agitada no ambi-

do PMDB-PFL. Particularmente no PMDB o problema vem sendo tratado com maior apetite, e, entre muitos integrantes daquele partido, existe a convicção de que todos os fatores convergem em direção a José Carlos Teixeira. Pelo acordo firmado, ao PFL caberia indicar o candidato ao Governo, mas no PMDB existe quase a certeza de que bastará apenas uma pequena pressão para impor a candidatura de José Carlos Teixeira. Os que assim pensam entendem que o momento de José Carlos Teixeira é agora, e se ele deixar passar a oportunidade, dificilmente poderá reencontrá-la no futuro, ainda que seja um homem relativamente jovem.

SEIXAS DEPUTADO



O ex-Governador Seixas Dória vai assumir em fevereiro próximo a cadeira de deputado federal, isso em virtude da renúncia de Jackson, eleito Prefeito de Aracaju. Seixas é o suplente, mas preferiu não assumir com o afastamento de José Carlos Teixeira e a licença de Jackson. Com isso Valter Batista não continuará na Câmara, onde é um dos mais eficientes representantes de Sergipe.

Seixas deixará a direção da Nitrofértil, que inclusive será reivindicada para um outro sergipano.

O suplente Batalha de Góis também deixará a Câmara com o retorno de José Carlos Teixeira.

TIRANDO O PÉ DO ACELERADOR

O Prefeito José Carlos Teixeira, que durante toda a campanha eleitoral esteve em grande evidência pelo volume de obras que pôde iniciar para criar um clima favorável ao candidato Jackson Barreto, já sabe que de agora por diante terá dificuldade em manter o mesmo ritmo de trabalho. Isto porque, o apoio fortíssimo que vinha recebendo do governo do Estado, terminou juntamente com a eleição do novo Prefeito.

Pelo que se sabe, de fontes bem informadas da Prefeitura, dos 50 bilhões que o Governador João Alves prometeu a José Carlos Teixeira para aplicar em realizações no âmbito municipal, apenas 1/5 desta verba foi transferida e o restante não mais será, em virtude de haverem cessado as razões que tornavam interessante para o Governador, a imagem positiva de José Carlos Teixeira. Além da retração das verbas, também as máquinas do Departamento de Estradas e Rodagem já estão autorizadas a retornar ao seu órgão de origem, o que significa dizer que a Prefeitura de Aracaju não terá condições materiais para prosseguir muitas das obras iniciadas.

Como o objetivo de eleger Jackson Barreto já foi atingido, o Governador do Estado sabe que nenhuma pressão deve temer de agora por diante, do Prefeito José Carlos Teixeira, cujos dias como administrador da cidade estão contados. O próprio prefeito eleito, Jackson Barreto, tem interesse que o ritmo de trabalho de José Carlos Teixeira seja diminuído para não criar um contraste chocante com o que ele poderá fazer ao assumir a Prefeitura a partir de 1o. de janeiro.

Estes fatos são os primeiros sintomas de que uma crise inevitável eclodirá dentro de pouco tempo na união PMDB/PFL de Sergipe, justo agora que estão sendo iniciados os primeiros contatos objetivos com vistas a sucessão estadual. O Governador João Alves Filho, que já pagou o seu preço ao PMDB, está disposto agora a cobrar o que ele considera débito dos peemedebistas para com o seu partido, o PFL. O ajuste de contas da Aliança Democrática vai começar. Só resta esperar para ver o que disto resultará.

SEM DISCRIMINAÇÃO

"O Governo não discriminará nenhum Estado, qualquer que tenha sido o resultado das eleições". Quem disse isso foi o Presidente José Sarney, em sua primeira entrevista coletiva depois das eleições. Ele comentou que seu Governo não foi questionado no curso da campanha, muito menos a duração do seu mandato. Espontaneamente o Presidente falou da derrota no Maranhão: "Eu acho que faltou uma pergunta que está na cabeça de todos", começou ele, provocando risadas

nos repórteres. "Votei no Maranhão porque o Brasil não podia assistir a cena do Presidente da República sentado numa agência dos Correios justificando não ter votado na eleição do dia 15", explicou. Ele invocou exatamente a derrota de Jaime Santana como um exemplo de que o Brasil vive uma democracia. "O candidato em que eu votei perdeu as eleições. E esta é a melhor demonstração e o melhor exemplo de que o Brasil vive uma grande democracia".

CARGOS À DISPOSIÇÃO

Os militantes do Partido Comunista Brasileiro que ocupam cargos na Prefeitura, os colocaram ontem a disposição do Prefeito José Carlos Teixeira, por não concordarem com a nota assinada pelos secretários municipais e titulares de outros órgãos contra o jornalista Sebastião Figueiredo, depois de um desentendimento com o Secretário Geral Valdemar Cunha. Na nota, os integrantes do PCB dizem que "o partido, fiel ao seu compromisso histórico de, com dignidade, lutar

pelos transformações sociais, econômicas e políticas, ao tempo em que reafirma sua posição de respeito a S. Excia. o Prefeito de Aracaju, ratifica a sua solidariedade ao companheiro injustamente atingido,

momento em que coloca à disposição todos os cargos de confiança exercidos nessa administração por seus militantes, fato este que, no entanto, não afasta a si e aos seus militantes, dos ideais da Aliança Democrática".

ZONA LIVRE

O telefone do Prefeito eleito Jackson Barreto não para de tocar. São os candidatos a cargos em comissão na Prefeitura querendo fazer seus pedidos ao futuro Chefe do Executivo Municipal./// O deputado Nelson Araújo não se considera abalado eleitoralmente pelo resultado da campanha para prefeito. Nelson diz que cumpriu o seu papel conscientemente e o povo sabe compreender o que aconteceu e lhe dará o apoio necessário em outra oportunidade./// O Juiz da 2a. Zona Eleitoral, Dr. José Rivaldo Santos, fez uma apuração rápida e competente. Dizem que já está escalado para apurar as urnas de 86 na eleição para governador do Estado./// O Governador João Alves Filho fez um discurso político na seção eleitoral onde votou, dando motivos a que o representante do Ministério Público ali presente, Dr. Paulo Moura, se retirasse do local, revoltado com aquele desrespeito ao Poder Judiciário, segundo suas próprias palavras./// Enquanto se realizava a eleição em Aracaju, uma equipe de funcionários do Palácio viajava pelo interior do Estado pedindo aos prefeitos municipais que telefonassem para a Rádio Jornal dizendo que a vitória de Jackson Barreto era decorrente do prestígio político do Governador. Foi o que se ouviu durante o dia seguinte quando as urnas estavam sendo apuradas./// Antes de anunciar o seu secretariado, o prefeito eleito Jackson Barreto irá descansar alguns dias no Sul do país. Para isso já recebeu franquias do Prefeito José Carlos Teixeira para utilizar desde logo as vantagens do cargo de prefeito municipal, isto é, passagens e hospedagem./// Tudo preparado para a visita que o Presidente da República fará a Sergipe. A agenda da visita de José Sarney já foi aprovada./// Marcelo Deda continua sendo convidado pelo PMDB para ingressar em seus quadros. Mas ele que não é ingênuo garante que essa mudança está completamente descartada de qualquer possibilidade./// O quilo da carne verde já chegou a 32 mil cruzeiros, numa demonstração de que nem tudo vai bem na Nova República./// O deputado Manoel Messias Góis acompanhou de cara fechada, como quem estava com raiva, a passeata da vitória que levou o prefeito eleito Jackson Barreto até a Praia de Atalaia. Quem via Messias dirigindo o seu carro, com aquela expressão de mau humor, pensava até que ele estava contrariado com a vitória de Jackson. Será???/// O deputado Reinaldo Moura disse ontem no seu programa que Jackson Barreto só ganhou porque tinha o apoio de João Alves. Que é isso Reinaldo???/// O vereador Rosalvo Alexandre já declarou a alguns amigos que será o Secretário Geral da Administração Jackson Barreto. Assim, é o chamado "carro adiante dos bois". Rosalvo devia esperar primeiro que o prefeito anunciasse a sua escolha, pois naturalmente não se sentirá bem como teleguiado.

PERISCÓPIO



José Carlos Teixeira

MAIS ELEIÇÕES

A Prefeita eleita de Fortaleza Maria Luíza Fontenele, do Partido dos Trabalhadores pretende promover uma eleição direta e secreta para que o povo possa também escolher os sub-Prefeitos dos distritos de Parangaba, Messejana, Antonio Bezerra e Mondubim. Para isso, pedirá ajuda e orientação do Tribunal Regional Eleitoral.

O Governo Municipal do PT, que se instalará na Prefeitura de Fortaleza a partir das 16 horas do dia primeiro de janeiro, quer ser novo em tudo, principalmente em alguns setores essenciais. A Prefeita Maria Luíza Fontenele revelou na entrevista concedida na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Ceará que na área de saúde ser copiado — e obviamente ampliada — a experiência desenvolvida pelas comunidades eclesiais de base no Município de Aratuba.

Na primeira entrevista coletiva que deu após sua eleição Maria Luíza reafirmou as promessas da campanha e pediu à população e aos profissionais da área de comunicação que ajudem a sua administração.

DESTAQUE

Os brasileiros, que hoje só podem se casar uma única vez depois de divorciados, vão poder se separar e casar novamente quantas vezes desejarem, assim que o Senado aprovar, na primeira sessão em que tiver quorum, o projeto do Senador Moacyr Duarte (PDS-RN), modificando o Artigo 38 da lei que inaugurou o divórcio no Brasil, que proíbe mais de dois casamentos.

Os Senadores, que deram apoio maciço ao projeto, só não o aprovaram na última quinta-feira, porque o Senador Benedito Ferreira (PDS-GO), pediu verificação de quorum e, como a presença na casa era inexpressiva, obstruiu a votação. "Tal proposta é uma permissividade, e só depreciaria mais ainda a mulher e a família no país", justificou, escandalizado, o Senador Benedito Ferreira. Agora, o projeto está na ordem do dia e será votado ainda esta semana, se houver quorum.

— Não deve haver limitação do número de vezes que uma pessoa pode divorciar-se e casar-se, reagiu o Senador Odacir Soares (PDS-RS), relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça da Casa, apoiado pelos Senadores Nelson Carneiro (PMDB-RJ) e Alcides Aldanha (PMDB-RS). "O projeto já devia estar na Câmara, depois de aprovado no Senado, pronto para ir à sanção presidencial", criticou o Senador Nelson Carneiro, autor do projeto que legalizou o divórcio.

JORNAL da cidade

Propriedade da
Empresa Gráfica Jornal da Cidade Ltda.

DIRETOR: Evando Ferreira
DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Batista
DIRETOR COMERCIAL: Luciano M. de Andrade

Av. João Rodrigues, 1069, Bairro Industrial, Aracaju/SE.

Telex (0792) 121. PABX - 224 - 2100

Representante: Pereira de Souza e Cia. Ltda
Matriz: Graça Aranha, 174, Conj. 509/12, Centro
Rio de Janeiro: Fones (021) 220 - 3020/220 - 3694/222 - 3070)
Escritórios: São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau
Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília,
Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores

NAVO OCEANOGRÁFICO VOLTA A ANTÁRTIDA

SONDA IV SERÁ LANÇADA HOJE

NATAL, (AJB) - O lançamento do segundo foguete Sonda IV, que será realizado hoje, às 11 horas, no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno - CLBI, representa o maior avanço tecnológico do Brasil até hoje", disse em Natal o Brigadeiro Hugo Piva, Diretor do Centro Técnico Aeroespacial-CTA. A carga útil do veículo será recuperada, após cair no Mar a 250 quilômetros de Natal.

Segundo o Brigadeiro Piva, o Sonda IV de hoje levará uma carga útil com sensores e instrumentos para medir o funcionamento do foguete, além de um mini-computador considerado a parte inteligente, que controlará o aparelho. Como - CLBI, representa o maior avanço tecnológico do Brasil até hoje", disse em Natal o Brigadeiro Hugo Piva, Diretor do Centro Técnico Aeroespacial-CTA. A carga útil do veículo será recuperada, após cair no Mar a 250 quilômetros de Natal.

O Sonda IV tem 12 metros de altura, uma carga útil de 500 quilos e atingirá o apogeu a 660 quilômetros de altura, aos 7 minutos.

Exportações de soja crescem 3,2 por cento

SÃO PAULO, (AJB) - De fevereiro a setembro deste ano, as exportações de farelo de soja totalizaram 5.884 mil toneladas, 3,2 por cento acima do mesmo período em 1984. A previsão para o presente ano-safra é de um crescimento de 4,9 por cento em relação ao total exportado no ano passado. Para o óleo de soja, as exportações totalizaram 711 mil toneladas no período de fevereiro a setembro/85, demonstrando uma queda de 2,5 por cento em relação ao mesmo período em 84. Até o final do ano-safra, o volume exportado poderá crescer 3,9 por cento em relação ao ano anterior.

Quanto a soja em grão, as exportações acumularam 1.444 mil toneladas até setembro, 117,8 por cento além do que foi exportado entre fevereiro e setembro do ano anterior. No mercado interno, o consumo aparente de óleo totalizou 1.012 mil toneladas entre fevereiro/setembro/85, 8 por cento abaixo do que foi registrado em 1984 no mesmo período. Isso indica uma média de 126,5 mil toneladas mensais, contra 137,6 mil toneladas em 84 e 141,9 mil toneladas em 83.

RIO, (AJB) - O navio oceográfico Barão de Teffé deixou ontem, às 12 horas e 10 minutos o cais norte do arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para cumprir a sua 4a. missão científica no Continente Antártico. A sua partida foi marcada pelo lançamento, a bordo, do selo e carimbo comemorativos da viagem, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Sob o comando do Capitão de Mar e Guerra Paulo Roberto Fetal, a expedição terá 130 dias de duração, com 95 pessoas, sendo 60 tripulantes e 35 convidados, entre eles, cientistas, biólogos, engenheiros, representantes do Ministério das Relações Exteriores e do Instituto Brasileiro de Estudos Antárticos e 3 oficiais das Marinhas do Equador, Peru e Uruguai.

Segundo o comandante do navio, a missão tem o objetivo de ampliar a Estação de Pesquisa Brasileira Comandante Ferraz, já instalada no continente gelado, para habilitar a permanência do pessoal técnico durante o inverno austral. Na parte científica, haverá o prosseguimento das pesquisas de biologia, geologia e de alguns projetos de meteorologia.

O comandante Fetal disse, ainda, que o corte de 4,5 bilhões de cruzeiros imposto ao programa não irá prejudicar a operação que foi planejada de acordo com os recursos disponíveis. Mas o programa sofrerá um retardamento, levando mais tempo para ser cumprido.

A equipe do Barão de Teffé vai atuar durante 68 dias na realização das tarefas científicas na região Antártica e o resto será coberto pelo tempo de viagem. No seu trajeto está prevista apenas uma parada no Porto de Rio Grande, antes de seguir para a Antártica. Seu regresso ao Rio está marcado para o dia 17 de abril de 86.

SÉRIE: M		SÉRIE: N		SÉRIE: O		SÉRIE: P		SÉRIE: Q		SÉRIE: R		SÉRIE: S		SÉRIE: T		SÉRIE: U		SÉRIE: V		SÉRIE: W		SÉRIE: X		SÉRIE: Y		SÉRIE: Z		
DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	DE	A	
0185200	0185201	0185202	0185203	0185204	0185205	0185206	0185207	0185208	0185209	0185210	0185211	0185212	0185213	0185214	0185215	0185216	0185217	0185218	0185219	0185220	0185221	0185222	0185223	0185224	0185225	0185226	0185227	0185228
0185229	0185230	0185231	0185232	0185233	0185234	0185235	0185236	0185237	0185238	0185239	0185240	0185241	0185242	0185243	0185244	0185245	0185246	0185247	0185248	0185249	0185250	0185251	0185252	0185253	0185254	0185255	0185256	0185257

Ministro abre reunião de países em desenvolvimento

BRASÍLIA, (AJB) - O Ministro da Agricultura, Pedro Simon, abriu ontem, no Itamaraty, a reunião anual intergovernamental dos países em desenvolvimento, para discutir a cooperação técnica no campo da agroindústria. Em discurso, Simon destacou a importância da agroindústria na geração de empregos e exemplificou que recursos aplicados no setor promoveriam aumento da utilização de mão-de-obra 10 vezes superior a que se as verbas fossem destinadas à indústria.

Pedro Simon disse esperar que na reunião sejam concretizados acordos práticos no campo da cooperação técnica entre os países, que estão participando do encontro, a maioria da América Latina, África, Ásia e do Terceiro Mundo localizado na Europa.

A reunião se prolongará até sexta-feira, quando serão anunciados alguns acordos bilaterais na cooperação técnica para desenvolvimento da agroindústria. O Ministro Simon destacou, ainda, que a agroindústria tem importância social, principalmente na política agrícola, pois poderá garantir melhores preços aos produtores, industrializando e organizando o setor alimentício. Para Simon, "não se pode imaginar o homem plantando sem ter condições de vida, como suporte de sua produção técnica no campo da agroindústria. Em discurso, Simon destacou a importância da agroindústria na geração de empregos e exemplificou que recursos aplicados no setor promoveriam aumento da utilização de mão-de-obra 10 vezes superior a que se as verbas fossem destinadas à indústria.

Cidade mineira sediará encontro de aquicultura

BELO HORIZONTE, (AJB) - Vai ser aberto amanhã, em Muriaé, (MG), a 400 quilômetros de Belo Horizonte, o I Encontro Brasileiro de Aquicultura, patrocinado pelas Secretarias da Agricultura e da Cultura de Minas Gerais.

O município de Muriaé foi escolhido para sede do encontro, que reunirá professores, estudantes e pesquisadores de Aquicultura de todo o país, por ser a sede de um moderno laboratório que está orientando o desenvolvimento de espécies de água doce.

O Plano Nacional de Piscicultura vai ser debatido na ocasião, analisando as necessidades de consumo de peixe para as várias regiões do país, bem como a capacidade de produção, além da ação da Sudepe e Empresa Mineira de Extensão Rural (Emater) quanto à distribuição de filhotes.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior Comunicado nº 147, de 13-11-85

AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S.A. comunica que se encontram à disposição dos interessados, nas agências do grupo CACEX e em sua Sede, exemplares do Comunicado CACEX nº 147, de 13-11-85, que altera os Títulos VIII - DRAWBACK, XVI - BEFIEX e os Anexos C, G e H, do Comunicado CACEX nº 133, de 20-6-85 (normas sobre importação).

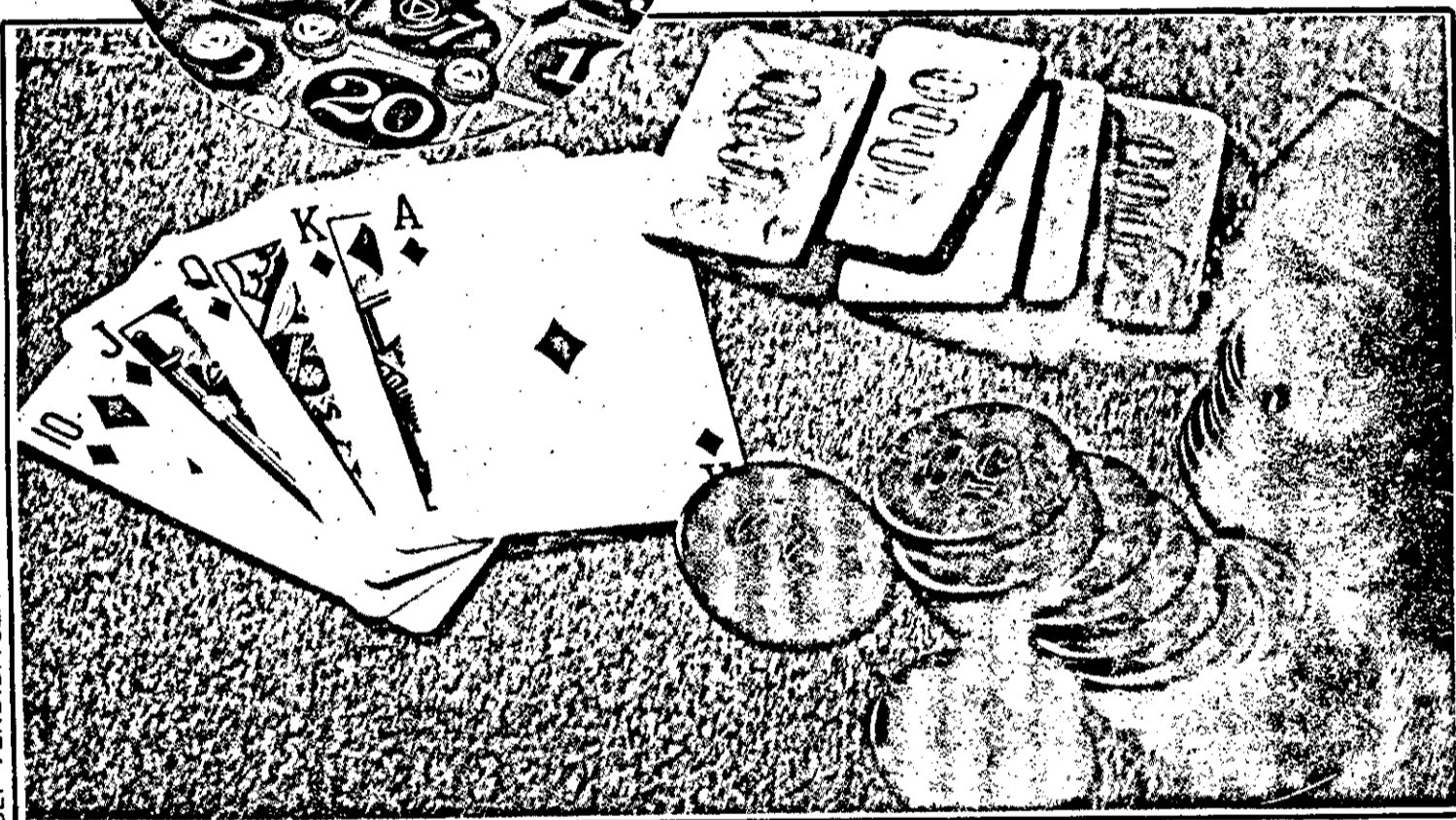
Rio de Janeiro, RJ, 18 de novembro de 1985.
Roberto Fendt Jr., Diretor

1) As Obrigações acima relacionadas poderão ser resgatadas até 05/11/90, de acordo com o § 1º do art. 5º do Decreto Lei nº 644, de 23-06-69.
2) O resgate das Obrigações da Série M a L será efetuado pelas agências credenciadas do Banco do Brasil S.A. e pelos Postos de Troca de Letraduções.

Postos de Troca de Letraduções:
Rio de Janeiro - Rua Leôncio de Oliveira, 83 - Ipa. São Paulo - Rua Liberto de Azevedo, 436 - Ipa. Belo Horizonte - Av. Álvares Cabral, 826 - Salvador - Praça Inocência Galvão, 26 - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 180 - Ipa. Porto Alegre - Rua Machado Fontana, 439 - Ipa. Recife - Rua das Flores, 307.



Façam o jogo, senhores



Apesar de ferir frontalmente a Lei, essa palavra de ordem jamais deixou de ser pronunciada desde que o Decreto 9.215, de 30 de abril de 1945, foi assinado pelo Presidente Dutra, fechando os cassinos em todo o País. E numa esperança que nunca morre, os prédios que abrigaram a jogatina continuam de pé, preparados para a retomada legal das emoções do giro da roleta, do rolar de dados e do "choro" das cartas. Para isso não faltam projetos no Congresso, a despeito das reações contrárias da Igreja e de determinados setores da Sociedade.
Página 20

TUNAI
A força da
música que
vem de Minas

PÁGINA 18



PONTO DE VISTA

Vai começar o jogo político

Agora a sorte está definitivamente lançada e começa, de fato, o jogo político da Nova República, com o respaldo saído da boca das urnas do dia 15 último. Quem ganhou fez cacife para entrar 86 falando forte e grosso e quem perdeu que trate de recolher os fragmentos para tentar uma volta por cima que parece ficar cada vez mais remota.

É claro que muitos dos derrotados das urnas de 15 de novembro ainda têm pela frente a oportunidade da Constituinte e alguns até entraram na disputa exatamente para testar esta possibilidade. Mas os chefes maiores, os comandantes de tropas, esses estarão em alta, os vencedores, e em inevitável declínio, os derrotados, no sistema de composição de forças que vai determinar os caminhos da nova política brasileira, com projeções estendidas à sucessão do Presidente José Sarney.

A dedução de ascensão ou queda para vencedores e vencidos é mais do que lógica porque a eleição dos prefeitos exigiu um engajamento sem exceções de todas as forças maiores da política nacional, aí incluídos ministros da Nova República e notáveis das agremiações partidárias. Foi, efetivamente, um jogo bruto que não admitiu omissões nem recuos.

Agora, que o País começa a conhecer os resultados da vontade popular, todos vislumbram as cabeças coroadas que emergiram das urnas ou que sim-

plesmente tornaram-se mais coroadas ainda com um esforço de prestígio que lhes permitirá influir decisivamente nos embates que se travarão daqui para a frente.

Posta em compasso de espera desde a morte do Presidente Tancredo Neves e a subida ao Poder do Presidente Sarney, a caminhada política da Nova República retoma o trilho que o povo para ela escolheu, por sua vontade legítima através do sufrágio.

É certo que a operação não foi indolor. Pelo caminho alguns comandos foram sendo sacrificados e a Aliança Democrática sofreu na carne as consequências de alguns desencontros. Mas até esse trauma tem sua justificativa histórica, haja vista que a decisão partiu daqueles que voltaram a ter nas mãos o destino dos postulantes a mandatos populares.

Frustrados com a derrota das Diretas Já e brutalmente atingido pela morte do líder que apoiou plenamente, mesmo pela via indireta do Colégio Eleitoral, o eleitor voltou à cena como senhor de barão e cutelo, cortando cabeças e ceifando ambições.

O importante é que o Brasil deu um passo importante na reconquista da Democracia, tão vilipendiada nos últimos 21 anos. E restará, sob a verdade democrática de que o Poder emanou do povo e só em nome dele deve ser exercido. Demorou mas chegou o dia de o voto ter o seu valor reconhecido.

CARTAS



PELO HONESTO

"Solicito a V. S.^a, sendo possível, em espaço destinado às opiniões do leitor nesse conceituado jornal, fazer publicar a presente:

Final, quem é Jânio Quadros? Um político independente, notável pela administração séria, eficiente, honesta? Um implacável perseguidor da inércia política, abandono da causa pública, desmandos de governo e opressão? Um nome nacional que teve seus direitos políticos suspensos e foi, ainda, punido com quatro meses de confinamento em Corumbá? Crítico feroz a desperdícios com obras faraônicas, corrupção, inflação e alta de custo de vida?

"Em 1960 havia menos de 13 brasileiros para cada voto dado a Jânio Quadros.

Jânio obteve substancial votação em todas as camadas sociais, mas uma pesquisa pré-eleitoral feita por Gláucio Soares na Guanabara indicou preferência significativamente maior por Jânio nos "estados" sócio-econômicos mais elevados, medidos por instrução e ocupação". (Maria Victoria de Mesquita Benevides, "O governo Jânio Quadros", pág. 28).

Jânio tomava providências imediatas quanto a filas de abastecimento nas cidades e intervivia pessoalmente nos atrasos de trens urbanos. Jânio determinou que papéis velhos dos escritórios de toda a administração pública deveriam ser coletados para venda filantrópica; não admitiu ninguém, a começar pelos mais altos

escalões administrativos, que pudesse situar-se fora das normas da exação, compostura e integridade; despolitizou a administração em geral, extinguindo o clientelismo; reduziu vencimentos para funcionários em missão no exterior - abaixo às mordomias.

Final, quem é Jânio Quadros? Seguindo a mesma fonte já citada, "Jânio, apesar de insistidamente apresentado como um dos exemplos mais "brasileiros" do político carismático, teve apenas a caricatura do carisma, ou seja, o talento histriônico (imitação histórica ou insana das maneiras e gestos de ator), a facilidade para a adesão epidérmica, populista no pior sentido da palavra, da manipulação e do autoritarismo."

Teriam essas colocações procedência? Isso seria mais importante que o respeito pelos impostos que recolhemos aos cofres públicos?

Jânio marcou sua administração pela eficiência e controle sobre a moralidade pública: visitas "incertas" a órgãos de atendimento público, fiscalização do uso de carros oficiais, acompanhamento de provas de concursos e desburocratização da máquina governamental.

Concluímos ser isso de valor tão superlativo, que indiscutivelmente supera qualquer outro argumento. Senão, vejamos: O que queremos e esperamos de um governante? Por unanimidade: Administração séria, eficiente, honesta.

Nem mesmo os adversários mais ferrenhos de Jânio, são capazes de imputar-lhe algum ato de desonestidade à frente da administração pública. Por isso, caso São Paulo faça opção por Jânio, estará dando um grande avanço no campo do combate aos problemas que afligem a população. Como capixaba, só tenho a lamentar... A renúncia? Ora, esqueçamos isso. De outro modo, a respeitamos. Aproveitemos o que esse grande brasileiro pode nos oferecer."

Gilberto Clementino dos Santos
Brasília - DF

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor de Projetos Especiais
Roberto Plasing

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editor-Substituto
Carlos Felipe

Editorias: Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Diagramação: Rogério Delgado Bertú. Ilustração: Appe e Son Salvador. Serviços: Expediente Quintas, Fernando Lobo, Fred Ayres, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Leon Eliachar, Luís Afonso de Barros e Rubem Braga. Fotografia: Roberto Carneiro. Fotoconcepção: Algir Pereira da Silva (chefe), Bianor M. Pinto e Mauro Lino Pereira. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira, Aroldo Pinto e Carlos Alberto de Souza. Revisão: Tânia Birtencourt de Magalhães.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurama, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Elenice Bottari, Emília Pires, João Conde, Juliana Martins, Marcelo Faria, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto. Recife: Fernando Luiz Cascardo, Marcelo Suppe Meira e Ormou Fontanelle; Fortaleza: Luciano de Paiva; México: Ricardo A. F. Ramos.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco - Walter Gomes da Silva; Porto Velho - Euro Tourinho; São Luís - Pedro Freire; Teresina - Jesus Trabulo; Fortaleza - Francisco Alves; Natal - Wellington Medeiros; João Pessoa - Bosco Gaspar e Rubens Nobrega; Recife - Celso Rodrigues; Aracaju - Roberto Batista de Oliveira; Belo Horizonte - Fábio P. Doyle; Jundiaí-SP - Tobias Muziel; Curitiba - Aristone Luiz Pereira; e Campo Grande - Cesar Quintas Guimarães.

REVISTA NACIONAL é uma publicação da *grades jornalístico lida.*

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira
Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes
Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

- Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotótipos: Rua Santa Luzia, 799/8. andar - Tel.: (PABX) - 240-8430 - Telex: 021133648 - C.G.C. 29.978.145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro-RJ - CEP. 20.030.
- Secunral de Brasília - Expediente Quintas - Diretor - Edifício Casca, sala. 601. Tel.: 224-1294 - Brasília - DF.
- Secunral Amazonas - Sinval Gonçalves - Diretor - Rua Henrique Martins, 275 - Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex: (091) - 2736 - Manaus.
- Secunral de Paraíba - Abelardo Jurama Filho - Diretor - Rua Silvío Chaves, 883 - Tel.: (083) 228-3348 - João Pessoa - PB.
- Secunral de Pernambuco - Alexandrino Rocha - Diretor - Rua Conselheiro Silveira e Souza, 49 - Cordeiro - Tel.: (081) 227-3023 - Recife - PE.
- Secunral de Sergipe - Odil Telles - Diretor - Av. Rio Branco, 186, sl. 1.219 - Tel.: 222-7115 - Aracaju.
- Secunral de Bahia - Cláudio Castro - Diretor - Rua Djalma Dutra, 121 - Tel.: 234-7393 - Salvador - BA.
- Secunral de Santa Catarina - Rogério Martoro - Diretor - Rua Felipe Schmidt, 89, cj. 502 - Ed. Santa Catarina - Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquias com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: **ULTIMA HORA** - Brasília; **O RIO BRANCO** - Rio Branco; **ALTO MADEIRA** - Porto Velho; **O IMPARCIAL** - São Luís; **O DIA** - Teresina; **TRIBUNA DO CEARÁ** - Fortaleza; **A REPÚBLICA** - Natal; **CORREIO** - João Pessoa; **JORNAL DO COMMERCIO** - Recife; **JORNAL DA CIDADE** - Aracaju; **JORNAL DA BAHIA** - Salvador; **DIÁRIO DA TARDE** - Belo Horizonte; **JORNAL DO COMMERCIO** - Rio de Janeiro; **JORNAL DE JUNDIAÍ** - Jundiaí-SP; **O ESTADO DE MATO GROSSO** - Curitiba; e **DIÁRIO DA SERRA** - Campo Grande-MS.

RUBEM BRAGA

Notas de um caderno de guerra

Notas de um velho caderno de reportagem de guerra. Não valem de nada; são palavras escritas às pressas, às vezes apenas um número, um nome cujo sentido hoje seria impossível saber. A grande explode por simpatia. Não consigo saber o que é isso, mas, páginas adiante, está escrito: nos campos antitanques coloca-se a antipessoal. É alguma coisa a respeito de minas.

Grazia Maria, 6; Ana la piccina. Não me lembro mais da menorzinha, mas Grazia Maria será difícil de esquecer, na graça de seus seis anos, no primeiro dia de uma primavera de Florença. Veio um homem fardado à casa de sua mãe. Jam sair os dois. Ela chegou até a escada — e um raio de sol brilhou nos seus cabelos castanhos, invadiu-lhe os olhinhos claros, quase verdes. A mãe disse-lhe adeus, ela acenou com a mãozinha. Então o homem fardado teve um gesto bom: "vamos levar Grazia Maria?" E mandou embora o jipe, chamou um velho carro puxado a cavalo. No Ponte Vecchio, Grazia Maria ficava de pé no carro, batia palmas para o sol, para as montanhas, para o rio, para a vida, para o primeiro dia da primavera. O homem fardado deu-lhe chocolate. Era primavera e a guerra ia acabar; Grazia Maria tinha a idade da

guerra, a guerra que levava para longe seu pai, esse pai que ela não conhecia ainda, que talvez não conhecesse nunca. Por isso o homem fardado a levava a passear e lhe dava chocolate: e sua mãe ria feliz.

778 endureceu. Primeiro fazer tiro longo, depois puxar para as casas. Lurdinha ainda em 778. Mêga está ferido. O tanque que estava em La Torre sobe para Paravento. O Batalhão de Silvino vai ser lançado às 17h20m. Tanque atira direto casa em Ca-Beretti, 17h31m; vejo homens encapotados de mãos à nuca, descendo, 10 prisioneiros. 17h47m: elementos nossos em Montebufone. Vejo homens avançando crista de Serreto; são nossos. Tedescos atiram muito à esquerda no alto do cemitério. Faria, do Cândido, diz que um pelotão seu está praticamente destruído. 19h04m, concentrar fogo 3 grupos sobre Montese.

Mas o dia 14 morre numa noite escura, e Montese resiste. Dia 15. Vou folheando ao acaso. As 11 horas o 2.º do 1.º ocupa 778.

Ordem para firmar a posse para garantir o flanco de Cândido que vai partir para Montelo. As 11h36m o 11 está detido por uma resistência em 866. Tenente Murat, da Engenharia, vai retirar minas em 778. As

14h20m tenente Apolo chega a 744 com 6 homens chocados pelo sopro artilharia. As 16h11m entra o 3.º do 6.º. Feridos tenente Rosa Celso, na coxa esquerda e costas, aspirante Hélio Amorim Gonçalves na coxa perna pé esquerdo não quis recuar voltou 4 da manhã.

Dia 16... Revejo na imaginação as montanhas, as granadas explodindo, os homens avançando, atirando, deitando-se no chão. Revejo o hospital, a estrada marginada de explosões, cega de poeira. Em Montese, cheiro de mortos: bichos, homens... A melancolia da guerra. Os números que são pontos cotados, que súbitamente pareciam coisas vivas, entes maus ou bons, amigos ou inimigos. Revejo mortos numa posição de morteiros. A cara aparvalhada dos prisioneiros. As casas arrebetadas dos camponeses. Mulher chorando. Gente se humilhando, pedindo; a guerra avançando.

Jogo na gaveta esses cadernos sujos, penso em Grazia Maria, vejo-a correr pelo Piazzale Michelangelo, ao sol. Sua mãe ainda se lembrará? Ouço a sua voz, sinto sua mão em minha cabeça. "Un uomo piuttosto brutto, piuttosto triste... perché me piaccio?" Terá reencontrado seu marido, sua vida serena, a paz?

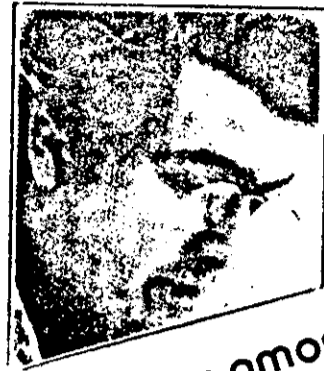
Crônicas da guerra naltália

Essas notas de um caderno de guerra que estou publicando hoje são mesmo rabiscos colhidos ao acaso em um velho caderno que usei na Itália, quando era correspondente.

E por falar nisso farei aqui meu pequeno comercial: dentro de alguns dias estará nos escaparates (como se diz em Lisboa) meu livro *Crônicas da Guerra na Itália*, que é uma espécie de 3.ª edição de

Com a FEB na Itália, cuja 2.ª edição se chamou *Crônicas de Guerra*. Esta agora vem muito aumentada com uma porção de coisas que escrevi nestes quarenta anos, depois que a guerra acabou. A capa é muito bonita, feita pela Raquel Braga, filha de meu falecido irmão Newton Braga, a mesma que fez a capa de *Recado de Primavera*. Edição da Record, é claro.

A poesia é necessária



Um outro amor

CLAUDIO MELLO E SOUZA

A VINICIUS

O olho em desespero fareja um outro amor. (É noite escura, de nada vale o olhar.)

Como se este outro amor fosse curar o que ficou sepultado na lembrança. É tapar um buraco já tapado com um outro buraco ainda vazio. (Meu corpo é cova rasa e também uma funda sepultura.)

E este amor todo feito de procura (sou um arqueólogo a estudar o futuro), faz do outro amor a demora que perdura. É como o perfil isento do tempo, a pureza extraída do nojento.

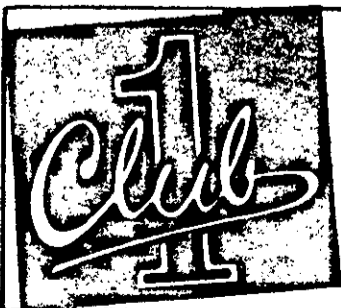
Deixemos vir o novo amor, mas por acaso, diabrura das mais lindas bruxas, a conjura do diabo, das artes do calor mais as bênçãos de deus, mais formosura.

Em matéria de amor sou imortal. Saberei refflorir em teus cabelos solares, em tua maria-sem-vergonha, na cigarra a serzir o vento, na cama exausta da batalha, em outra pele ainda mais nua, em outro corpo ainda mais dentro.

E será de novo o amor, o mesmo amor desigual, tramado no singular, desfeito no plural.

O desprezo de quem promete e não vem: onda súbita de ressaca no deserto do teu corpo. São ridículas as palavras de conforto. Nesta mesa de bar, amigo morto, alguém ainda bebe no seu copo de ninguém.

(Do livro "Passageiro do Tempo" Editora Nova Fronteira)



A casa mais agradável da noite carioca.

Comida excelente, bebida honesta, ambiente descontraído com música ao vivo.

Rua Paul Redfern, 40 Ipanema - Rio tel: 259-3148



JOEL SILVEIRA

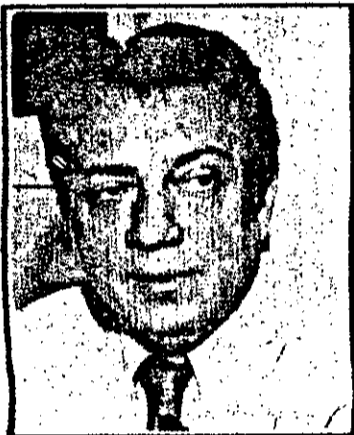
É ISSO

Afinal, minha história é a história dos outros. Chego a tal conclusão depois de dar uma edição rápida ao primeiro exemplar de *Tempo de Cantar*, que a Record me enviou. Sem os outros, que valor teriam meus anos, meus dias, minhas horas?

Obrigado, outros.

Em tempo: a capa do livro está uma beleza. É de Clécio Pezado, que acertou em cheio. Compõem a capa e levem o livro.

LEIAM



Lago Burnett

Por favor, queridos confrades destes brasis: não deixem de ler "A Língua Envergonhada", de mestre Lago Burnett, cuja 2a. edição sai agora num lançamento da Cena Produtores de Arte Ltda., na coleção "Comunicação Social", dirigida pelo nosso Luis Carlos de Oliveira. Todos nós escribas - dromedários como eu - temos muito a aprender com o livro de Burnett - no gênero, já um clássico.

PLAINANDO

Soberbo, inflado, altaneiro, plachando majestosamente muito acima de imaginários cumes, dizia aquele:

- Meu complexo é não ter complexo.

Penso comigo: esse é precisamente o pior dos complexos.

QUASE PUGILATO

Rosto congestionado, veias saltadas, olhos querendo pular das órbitas, o homem era a própria fúria:

- Você não passa de um reles junguiano!

Não menos apoplético, o outro revidava a ofensa com jorros de bilis:

- Melhor do que ser um kleiniano sem dignidade e sem pudor!

Ao que o terceiro, não menos incandescente, bombardeava:

- No fundo, vocês dois não passam de ordinários lecanianos enrustidos! Fariseus! Retirei-me cautelosamente, antes que os três começassem - suprema injúria! - a se acusarem mutuamente de "miseráveis freudianos"; ou coisa assim.

SEM IMPORTÂNCIA

Dias atrás eu disse aqui - consertando uma afirmação de Otto Lara Resende - que quem deu o nome que o nosso Franklin de Oliveira hoje ostenta, fui eu. Na correção só me faltou acrescentar que a coisa, acontecida há mais de quarenta anos, no fundo não teve e não tem a menor importância. Qualquer que fosse o nome que Franklin passasse a assinar os seus escritos e identidade, ele seria sempre o que sempre foi e é: um grande escritor, um grande jornalista e um grande homem. Tenho dito.

VAI-E-DEM

Conheço Edmar Morel há mais de quarenta anos. Já estivemos juntos brigando a mesma briga por inúmeras vezes. Já sentamos, também por várias vezes, na mesma redação de jornal ou revista. Dele posso dizer que, além de grande repórter, é um bravo e um coerente. As idéias que defende hoje foram as que sempre defendeu. E as defendeu e defende sempre com a maior valentia, o maior desassombro, de peito aberto e lança em riste.

De Morel acaba de sair agora *A Trincheira da Liberdade - A história da ABI*, lançamento da Record. Sucesso de livraria, o livro de Morel já vai para a 2a. edição.

Conversinha com ele:

- Como é por que você escreveu *A Trincheira da Liberdade*?

- A idéia foi do saudoso Herbert Moses. Ele já andava bastante doente, numa cadeira de rodas. Certa vez, quando almoçávamos juntos, me perguntou: "Por que você não escreve

a história da ABI?" Resolvi entrar de rijo na tarefa. Mas o parto durou 18 anos.

- Partinho demorado. Por que isso?

- Escrito, o livro foi mandado para o Instituto Nacional do Livro, e lá sumiram com os originais. Como não costumo guardar cópia do que escrevo, era a tragédia. Mas com a ajuda do pessoal que toma conta do arquivo da ABI, consegui refazer tudo. Uma dureza. Enviei o livro a várias editoras, e vinha a mesma resposta: "A programação para este ano já está feita". Até que o meu neto Marco, com o apoio de Jesus Chediak e mais de Barbosa Lima Sobrinho, Gomes Maranhão e José Nilo Tavares, conseguiu que Gerardo Melo Mourão, Presidente da Rio-Arte, incluisse o livro na programação cultural da entidade. A partir daí, foi tudo fácil.

- Missão cumprida?

- Olhe, Joel, para falar a verdade, quando vi o livro editado, fiquei num estado de mais deslumbrada patética. E que

UM ABRAÇO

O abraço é para o confrade Luiz Maciel Filho, do *Jornal do Brasil*, pela extraordinária matéria com Clarice Herzog, entrevista-reportagem publicada dias atrás. São perguntas e respostas que doem, revoltam, dão náusea e revolta.

Uma declaração de Clarice, com a qual concordo inteiramente - e até com uma certa veemência: "Acho que as responsabilidades pelas torturas devem ser apuradas".

Claro que devem. Têm que ser apuradas.



Edmar Morel

sempre, nos meus livros anteriores, meti o bedelho em relação à capa. Com este foi diferente. A Record nem sequer me mostrou o lay-out. De forma que quando a Elia Ferreira Edel, da Record, me mostrou a capa já impressa, quase tive um troço, tal o meu entusiasmo. Elia teve até que me dar um calmante. A capa está realmente uma beleza, você não acha?

- Acho. E o livro também é muito bom. Você está de parabéns. E a ABI também, que afinal ganha a sua história em letra de forma. No mais, querido Morel, obrigado.

- Disponha, dromedário.

POEMA



Marcos de Vasconcellos

De Marcos de Vasconcellos, em entrevista a "O Globo":

"A cidade é feita de perdas, danos e vitórias, numa procura infinita".

Um poema, não sei se proposital.

A MINHA

Vai acontecer agora no dia 23, em Nova Bréscia, no Rio Grande do Sul, o 4.º Festival Nacional da Mentira. Vou concorrer com a minha, que é esta: Em toda a minha vida nunca disse uma mentira.

Estou certo de ganhar disparedo. Se o júri for veraz, é claro.

CONFISSÃO

Confesso sem pejo que me sinto mais confortável na companhia dos novos-ricos (e quanto mais deslumbrados, melhor) do que nas dos ricos propriamente ditos. Há na atmosfera que rodeia os novos-ricos qualquer coisa de kitsch que me fascina. E até acho que o dinheiro gosta mais deles do que daqueles que sempre o tiveram. Talvez porque no cofre do rico tradicional, por herança, o dinheiro seja assim como uma relíquia a ser orgulhosa e avaramente preservada, geração após geração. Enquanto que no bolso do novíssimo-rico ele não passe de um produto facilmente deteriorável que deve ser renovado todos os dias, para que não se deteriore.



Cerveja Kaiser.
Essa é uma boa.



ALBERTO NUNES

Rio faz Natal em novembro com a maior Feira de Negócios já realizada no País

Os pequenos e médios empresários do Estado do Rio de Janeiro têm um encontro marcado com a população fluminense, de 20 a 24 deste mês, por ocasião da realização da Feira Rio Negócios 85, no Riocentro, em Jacarepaguá. São mais de 1.000 empresas com seus stands montados para a venda dos seus produtos a preços de fábrica, num autêntico Natal em pleno novembro. Um Natal que vai ter de tudo, o que garante à Rio Negócios 85, antecipadamente, o título de maior Feira já realizada em todo o Brasil, com a criação de oportunidades de negócios de cerca de 1 trilhão de cruzeiros, de acordo com as previsões dos seus promotores.

A Rio Negócios 85 será aberta oficialmente no dia 20 pelo Ministro da Desburocratização, Paulo Lustosa, representando o Presidente José Sarney e pelo Governador do RJ, Leonel Brisola. E deverá contar, também, durante o seu desenvolvimento, com as presenças dos ministros da Justiça, Fernando Lyra, da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, e da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, além de outras altas autoridades federais e estaduais. Promovida pela Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa - Flupeme - a Feira conta com o apoio do BANERJ e tem o co-patrocínio da Secretaria do Estado de Indústria e Tecnologia, Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - Firjan, e assessoria técnica do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEAG-Rio, Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro - BD-Rio e Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro - Codin.

APOIO TOTAL

Os pequenos e médios empresários que estarão participando da Rio Negócios 85 vão receber todo o apoio dos órgãos oficiais e das entidades de classe, além de universidades e centros de pesquisas, incluindo até a utilização, pela primeira vez numa feira desse tipo, dos recursos da informática para colocar à disposição dos expositores e interessados uma série de informações, desde dados estatísticos sobre os visitantes até o cadastro dos participantes e informações sobre a oferta e procura de produtos e serviços expostos.

Os participantes da Rio Negócios já começaram ganhando no momento em que compraram seus stands - modelo padrão de 9 metros quadrados com o mais baixo custo já estabelecido para uma promoção desse tipo (cada metro quadrado custa 9 ORTNs, das quais 4 são pagas pelo BANERJ e as cinco restantes financiadas em prestações iguais). Além disso, através de resoluções baixadas pelo Secretário Estadual de Fazenda, César Maia, duas vantagens adicionais vieram somar-se às já existentes: todas as pequenas e médias empresas que fecharem ou entabularem negócios até o dia 31 de dezembro deste ano, terão um prazo de 180 dias para pagamento do ICM devido e as grandes empresas detentoras de créditos de ICM poderão transferir esses créditos para pequenas e médias empresas que estiverem expondo na Rio Negócios.

INTERCÂMBIO

O intercâmbio comercial e industrial entre grandes, pequenas e médias empresas será uma realidade durante a realização da Rio Negócios. Entre outras, estão presentes à Feira a Petrobrás, Telerj, Light, CEDAE, CEG, Vale do Rio Doce, Compa-

APOIO



BANERJ



nhia Siderúrgica Nacional - CSN; Companhias Elétricas do Estado do Rio de Janeiro - CERJ, Metrô e Rede Ferroviária Federal.

Para instruir os pequenos e médios empresários nos contatos com as estatais o FINEP vai manter uma área de 216 metros quadrados onde serão prestadas todas as informações sobre financiamento e transferência de tecnologia, visando a substituição de produtos importados por materiais produzidos pelas empresas fluminenses.



Mas não é só isso. Numa integração universidade-pesquisa-pequenas e médias empresas, já estão confirmadas as participações da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Universidade Federal Fluminense - UFF, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Universidade Federal Rural do Estado do Rio de Janeiro - UFRRJ, Pontifícia Universidade Católica - PUC, Universidade Católica de Petrópolis - UCP, Centro de Tecnologia Mineral - CETEM, CNPq, INT, CEMPES e CEPTEL. Essas entidades vão ocupar uma área de 108 metros quadrados e estarão prestando toda a assistência aos pequenos e médios empresários.

Paralelamente, duas atividades de grande importância serão realizadas por ocasião da Feira. Um Fórum de Debates sob o tema O Pequeno Empresário e a Constituinte e uma Agenda de Negócios, tendo como convidados os compradores das grandes empresas, oportunidade em que os pequenos e médios empresários tomarão conhecimento da mecânica de compras dessas empresas, programação para o ano de 1986 e como proceder para se tornar fornecedor habitual.

Outra prova do cuidado com que os organizadores estão preparando a Rio Negócios é a presença da Confederação Nacional da Indústria e da Firjan com o apoio do SENAI, SESI e SESC. A companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro - Codin também marcará sua presença com a participação de 700 artesãos do Projeto Produzir.

PRESENÇA DO BANERJ

O BANERJ, desde a primeira

hora engajado na realização da Rio Negócios, dentro da irreversível filosofia de dar todo o apoio às pequenas e médias empresas, vai manter funcionando durante a realização da Feira um banco inteiramente automatizado oferecendo todos os seus produtos, desde o crédito direto ao consumidor até a concessão de financiamentos através da Resolução 695, de capital de giro para as empresas participantes.

Essa decisão do Presidente do Banco oficial do Estado, Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho, de dar todo apoio à realização da Rio Negócios é parte integrante da crença de que a realização da Feira trará resultados imediatos para a economia do Estado do Rio de Janeiro.

Por isso mesmo é que o BANERJ está apostando neste Natal em pleno novembro que a Rio Negócios vai proporcionar ao Estado do Rio, não apenas promovendo negócios entre empresas - grandes, médias e pequenas - mas permitindo ao povo um contato com os fabricantes para compra e venda direta. E isso tudo com festa, com apresentações que vão desde o pessoal da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira até a Orquestra Sinfônica Brasileira, passando por outras atrações tais como o já conhecido Palco Sobre Rodas.

E esse Natal em novembro vai mostrar ao resto do País e até ao Mundo que o Rio de Janeiro tem nas pequenas e médias empresas um enorme potencial de crescimento, apto a atender as exigências cada vez maiores de uma economia diversificada. E a Rio Negócios começa muito bem, na sua primeira versão, transformada na maior e mais moderna Feira já realizada no País.

JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO

LEON

Se ficar a onça mata, se correr o delegado prende

E quando Anacleto Papança, candidato a prefeito pelo PMDB, quase morto e sepultado, chegou na delegacia de Ubazinho do Pantanal e relatou, com o coração aos pinotes, que tinha dado dois tiros numa onça, recebeu de imediato voz de prisão do xerife Anafásio Alves:

— O cidadão reclamante está enquadrado nos artigos

penais por ter dado tiros ilegais no referido felino sem a competente e necessária autorização superior consubstanciada no que o vulgo intitula de porte de arma.

Depois de pagar a fiança, o correligionário do dr. Ulisses Guimarães entrou no primeiro botequim de Ubazinho, destruiu uma garrafa inteira da salutar Levanta Defunto, fez um discurso

a favor do imposto de renda e outro a favor da prisão perpétua, depois do que foi levar ao ouvido do botequineiro José Gordo sua opinião sobre o delegado de Ubazinho:

— Não é para espalhar, amigo velho. Mas acho que esse tal de Anafásio, com seu falar dificultoso, além de ser a favor das onças, é fanático pelo Jânio Quadros.

O AJUDANTE DE SÃO JORGE

Tiburcino Torquato, depois de ler os jornais na porta do Bazar Três Andorinhas, em Capivari do Rio Novo, falou:

— Muito dantes dessa gentinha da nação dos gringos andar na Lua, já Pedrinho Feijó navegava naquelas alturas.

E Tiburcino Torquato, limpando os óculos de aro de prata, relatou como sucedeu a visita de Pedrinho Feijó em terras da Lua. Estava ele malhando um couro de boi, na companhia de mais dois trabalhadores de espichados, quando levou uma paulada bem no osso mestre do dedão de segurança. Ai Pedrinho começou a fumar, a soltar estrelinhas pelos bolsos da calça. Em seguimento, lagartixou pelas paredes da Coletoria Federal, ganhou a parte mais alta do sobrado do falecido Chiquinho Bessa, venceu a torre da Igreja de Santa Efigênia, segurou a aba de uma nuvem enquanto o povo de Capivari do Rio Novo implorava:

— Larga disso, Pedrinho! Tu não é aeroplano.

Que esperança! De noite, na hora em que a Lua deu as caras, quem é que estava malhando, de dedão inchado, o dragão de São Jorge? Pedrinho Feijó! Quando desceu, todo recheado de fama, ganhou um elogio do governo, um gramofone e foi servir de vereador em Ponte Alta, onde viveu e morreu dessa viagem a vida toda. Enluarado!



Barão de Itararé

MAIS UMA DO FIDALGO

E tem esta do Barão de Itararé, lembrado pelo cronista — e que cronista! — Carlos Coqueijo, em seu esplêndido livro Mais Dia, Menos Dia, a respeito do fígado:

— O fígado faz muito mal à bebida.



Millôr Fernandes

CRITICA AS AVESSAS

Millôr, na integra Millôr Fernandes, sempre original como o Diabo quando era pequeno, ao publicar, nos idos e vividos de 1962, seu famoso Um Elefante no caos, em lugar dos clássicos elogios, transcreveu na contracapa as espinhações que recebeu da crítica. Era a glória vista do outro lado da ponte.

BEAU GESTE



Marcial Dias Pequeno: preparando o arquivo para escrever suas memórias

O primeiro ato de Chagas Freitas ao assumir a chefia do governo fluminense, em 1978, foi determinar, em circular a todos os novos administradores, que evitassem críticas e comentários desabonadores a seu antecessor, o correto Faria Lima. Comentário espirituoso de Marcial Dias Pequeno, encarregado, como Secretário do Governo, de zelar por essa elegante e hoje desusada medida:

— Quis também com isso Chagas Freitas, sempre lúcido e prudente, que de reparo em reparo, de sindicância em sindicância, de escavação em escavação, evitar que o velho e laborioso Conde de Bobadela acabasse responsabilizado pela reconstrução do aqueduto dos Arcos e pelo levantamento do Paço do Rio de Janeiro, sem abertura de concorrência pública, através de editais publicados no "Diário Oficial".

ELIACHAR

País sério,

sim senhor, é só ler os jornais: uma vez descobriram que uma água mineral sem gás era engarrafada com água da bica; outra vez denunciaram que um desses leites longa-vida levava tanto formol que podia até matar; outra vez flagraram uma barata dentro de um refrigerante; outra vez diagnosticaram que um mate de praia era feito com água suja; outra vez um quartirão de gente bateu no hospital por ter saboreado doces da mesma padaria; outra vez deduraram um supermercado que vendia peru de natal deteriorado; ainda agora apreenderam 80 toneladas de leite em pó estragado pronto para o consumo — sem falar na menina que descobriu um pedaço de rato num pão tipo graham. Claro que é um país sério: foram todos multados — alguns até pela segunda vez.

NO TEMPO do "horário gratuito" eram muitos prefeitos meia hora de manhã e meia hora de noite; agora temos de agüentar um só prefeito 24 horas por dia.

NÃO DA pra entender: chamam de "menos favorecidos" justamente aqueles que recebem mais favores.

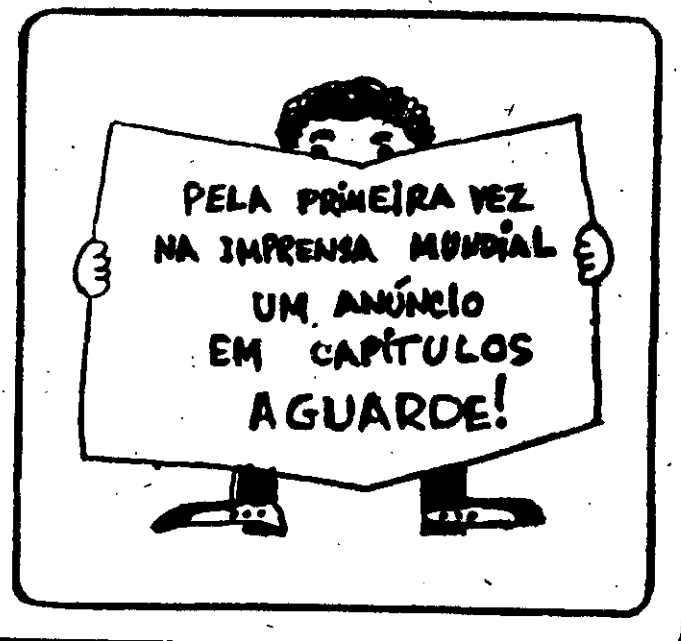
INFELIZMENTE a tortura não acabou: basta ver esses pobres coitados que enguiçam os carros na sofisticada ponte Rio-Niterói.

TA CERTO, já me habituei com esses tiroteios, no meio da rua entre mocinhos e bandidos; só não me conformo com a falta de pontaria: sempre acertam em quem não tem nada a ver com isso.

QUEREM atualizar o cruzeiro tirando três zeros; nem precisa tanto — basta tirar o "1" cruzeiro.

FINALMENTE o Dia da Caça: pegou fogo o setor de multas do Detran.

UMA PAUSA na realidade: esta semana entro no mundo da fantasia, freqüentando o Fest-Riol



BRASILIA

Expedicto Quintos

Os robôs estão chegando

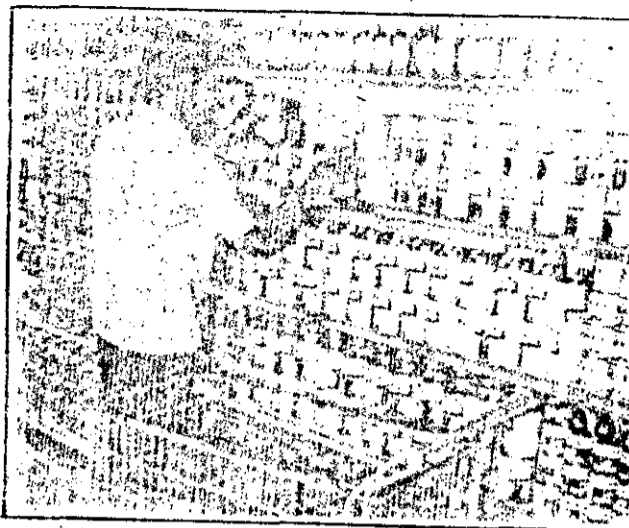
A questão da redução da jornada de trabalho pela qual se batem obstinadamente os sindicatos, no caso dos metalúrgicos, é uma faca de muitos gumes voltada para a carne das classes trabalhadoras. Empolgados pela mis-en-scene da televisão colorida e da gordura das manchetes, voltam-se para o acessório deixando o principal, por onde a indústria automobilística (principalmente) realiza o grande sonho da automação.

A "inteligência" das lideranças sindicais, atropelada pelo açodamento da CUT e da Conclat, não se apercebeu da sutileza do cronograma apresentado pelas empresas integrantes do Grupo 14, ampliando os prazos para a entrada em vigor da redução pleiteada pelos trabalhadores.

A antecipação para sua vigência parcial, a partir de

Janeiro, apresenta um autêntico Cavalito de Tróia. Isto porque o que está mimetizado nesse esquema é a robotização, com um provável encurtamento nos esquemas de Pert-Tempo e Pert-Custos, abreviando estágios da entrada firme da automação para substituir a mão-de-obra liberada pela redução da carga horária de trabalho.

O precedente desconfortável de grande sentença atual está na indústria automobilística. Por força de uma bem ordenada estratégia, o setor automobilístico do Japão fabrica hoje 10 milhões de veículos anuais com o mesmo contingente humano que há menos de 5 anos produzia 3 milhões de unidades. Os acréscimos de mão-de-obra ocorreram pela introdução de alguns milhões de robôs, ocupando espaços abertos pela redução das jornadas de trabalho...



O ilusório "Acordo de Cavalheiros" acaba nas prateleiras dos supermercados

OS CAMINHOS DA FOME

Não pode haver mais dúvidas. Os supermercados, hoje presença compacta e obrigatória em todos os grandes centros consumidores do país - vendendo alimentos para mais de 70 milhões de pessoas - respondem por grande parte do curso inflacionário. Na semana seguinte ao aumento do salário mínimo promoveram uma revisão de preços de "a" a "z" nas suas bem sortidas gondolas, com o ilusório acordo de cavalheiros, quanto à sustentação dos preços da chamada cesta básica. Os laticínios foram para os costados das nuvens e todas as linhas tangentes às cestas foram atualizadas de forma crítica, decapitando lucros.

Os supermercados constituem as vias auxiliares - e em muitos casos os troncos principais - dos caminhos secretos da fome do povo, como dizia, há quase 30 anos, o grande repórter Homero Homem, ao descobrir o poder de intervenção da antiga rua do Acre, no Rio de Janeiro, sobre os preços de ponta, no mercado de gêneros de primeira necessidade.

Mudaram os endereços e também os mecanismos de controle. Hoje são poderosos conglomerados, com uma dinâmica de estoque, fazendo do almoxarifado central e dos armazéns de depósitos as ante-salas dos pátios iluminados dos grandes supermercados.

Razões de sobra tem o Deputado Paulo Mincarone na CPI que pretende instalar para apurar a abrangência da intervenção das grandes empresas que hoje são decisivas na estruturação do comércio de alimentos nas principais cidades brasileiras. As alças de mira estão sendo reguladas para artilharia de chumbo grosso.

CONTRA TUDO E CONTRA TODOS

Nem monetarismo e nem estruturalismo. A Nova República está fazendo corar os mestres da história econômica, postos diante dos resultados apresentados pelo Presidente Sarney em sua fala. Resistindo a todos os aconselhamentos técnicos e enfrentando todas as incertezas, o Chefe da Nação recusou-se a fazer a pausa exigida pelo FMI e fortalecida por Dornelles. Até mesmo o "é proibido gastar" da fala lida em nome do Presidente Tancredo Neves foi tomada sem efeito. Acabou com o achatamento salarial, promovendo ganhos reais sem precedentes. Aqueceu o mercado interno. Fez baixar os juros. Quebrou tabus em relação à revisão do salário mínimo. Não emitiu dinheiro novo em outubro. A

economia vai crescer até mesmo além dos valores por eles previstos. Vai a mais de 8 por cento. Valem acumular mais de US\$ 12 bilhões no saldo da balança comercial. Enfrentou 500 greves e derrubou, pela fala mansa do Ministro Pazzianotto o formidável movimento paredista de São Paulo. Os economistas, portanto, estão em baixa. Tudo o que negaram era verdade. E Sarney, com sua sensibilidade política, apesar dos tecnocratas, está dando a volta por cima. O que todos indagam é como a história registra a gargalhada de uma nação inteira, dando risada sobre as fórmulas econométricas e os bordados da economia da escassez defendida desde os tempos de Ricardo e chegando até os barítonos de hoje...

Terras no Acre

Vendo ou troco por prédio no Sul do País uma área de terra com 32 mil hectares em mata virgem, com abundância de madeira de lei, a 15 quilômetros da Rodovia BR-364 (Porto Velho/Rio Branco, em asfaltamento). Estuda-se venda de parte da área. Preço por hectare Cr\$ 200.000 - tratar com Walter pelo telefone (068) 224-2442.



ECO 1 - Dentre os nomes nobres que o domicílio eleitoral de Brasília está registrando, um deles desperta gerais indagações e destaca o nome do Governador José Aparecido. Isto porque, além do domicílio, é provável que também sua primada partidária esteja sendo questionada pelos novos pressupostos do projeto político do Chefe do Executivo do DF.

ECO 2 - Virou moda entre os índios uma esticada até Brasília, sendo comum encontrar-se nos mais variados logradouros representantes dos Xavantes, Bororós, Guaranis, Tapuias, Timbiras e Tamoyos em trânsito pedestre, indo e vindo sem maiores preocupações. Aumenta a conta de hospedagem paga pela FUNAI na mesma proporção em que se amplia a insolência de algumas lideranças indígenas, totalmente despreparadas para dialogar normalmente.

ECO 3 - A convocação extraordinária do Congresso Nacional deve ser suficientemente amadurecida para impedir novas situações de constrangimento em termos de objetividade funcional. Durante as festas de fim de ano e nos primeiros dias do ano novo não será possível, em nenhuma hipótese, obter número para qualquer votação. O Congresso, destarte, poderá expor-se a situações incômodas de continuar recebendo extraordinariamente diárias sem quaisquer condições de funcionamento normal.

ECO 4 - O Brasil vai fechar sua conta de saldo comercial com o exterior, faturando, sem sombra de dúvida, os US\$ 12 bilhões programados. Não será surpresa se a nossa balança de pagamentos não ultrapassar essa tão sonhada quantia, dando amplo credenciamento ao país para negociar, nas melhores condições possíveis a rolagem de nossa dívida. É o segundo ano consecutivo no qual estamos vendendo mais do que comprando. Essa circunstância aumenta a abrangência do "dó de peito" da Nova República para falar com os nossos amigos (muy amigos) do FMI.

ECO 5 - Por falar em "dó de peito", registre-se a intervenção do Ministro Aureliano Chaves, dando um "chega prá lá" nas intrigas armadas contra o candidato do PFL à Prefeitura de Natal. Não fora a altura e a intensidade da fala de Aureliano e teríamos as ante-salas da Esplanada dos Ministérios com mais alguns nomes sendo expostos à execução pública. Falou e disse.



BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

O especial que conta quem é você.

SERGIPE

Governador João Alves só responde críticas com obras para o povo

A. PEREIRA ●

Popularidade de 92 por cento, fruto do seu trabalho à frente do Executivo sergipano, o Governador João Alves é, hoje, um líder incontestável. Primeiro a conceder o aumento do funcionalismo aplicando a semestralidade, deu mais quase 30 por cento além do INPC a título de recuperação da perda salarial e vai pagar o 13.º salário, em duas parcelas, em janeiro e fevereiro de 86.

Paralelamente, João Alves continua trabalhando duro para melhorar as condições de vida do povo sergipano. Agora mesmo, no último dia 10, ele liderou a construção, em mutirão junto com o povo, de 221 casas populares no bairro de Taçooca, a 15 quilômetros de Aracaju. A construção teve início às 6 horas e contou com o apoio de técnicos dos órgãos estaduais. Só de material foram gastos cerca de Cr\$ 3 bilhões.

As 221 casas construídas no último dia 10 fazem parte do Projeto Siri, do Governo do Estado, que prevê a edificação de mais 2.453 unidades para os sergipanos de baixa renda, com entrega através de sorteio. Cada casa tem 28 metros quadrados de área em lote de terreno de 150 metros, com quarto, sala, cozinha e sanitário.

REDE DE ESGOTOS

Outra obra de destaque do Governador João Alves é a da rede de esgotos de Aracaju. Ao constatar que 85 por cento das doenças da população da capital eram causadas pela falta de saneamento básico, ele determinou a execução das obras, que já estão beneficiando, numa primeira etapa, os bairros Salgado Filho, 13 de Julho, São José, Pereira Lobo, Cirurgia, Getúlio Vargas, Palestina, Suíça e Santo Antônio.

Essa primeira etapa, cujas obras já estão bastante adiantadas, levou em consideração critérios tais como áreas com maior densidade populacional, com instalações sanitárias em condições mínimas

de serem ligadas à rede coletora, que apresentam drenagem natural em direção ao Rio Sergipe e o máximo aproveitamento das unidades do sistema já existente.

Até setembro deste ano já foram executados 59 quilômetros de rede coletora, 30 quilômetros de ramais prediais, 1,6 quilômetro de coletora de tronco e 7,6 quilômetros de emissários por recalque.

Com a assinatura do contrato de empréstimo para financiamento e execução do sistema ficaram estabelecidas as seguintes participações: Governo do Estado, 44,4 por cento; BNH, 55,6 por cento, através de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. Até o momento foram aplicados recursos da ordem de Cr\$ 19.400 milhões. O custo total dessa primeira etapa será de Cr\$ 122,1 bilhões.

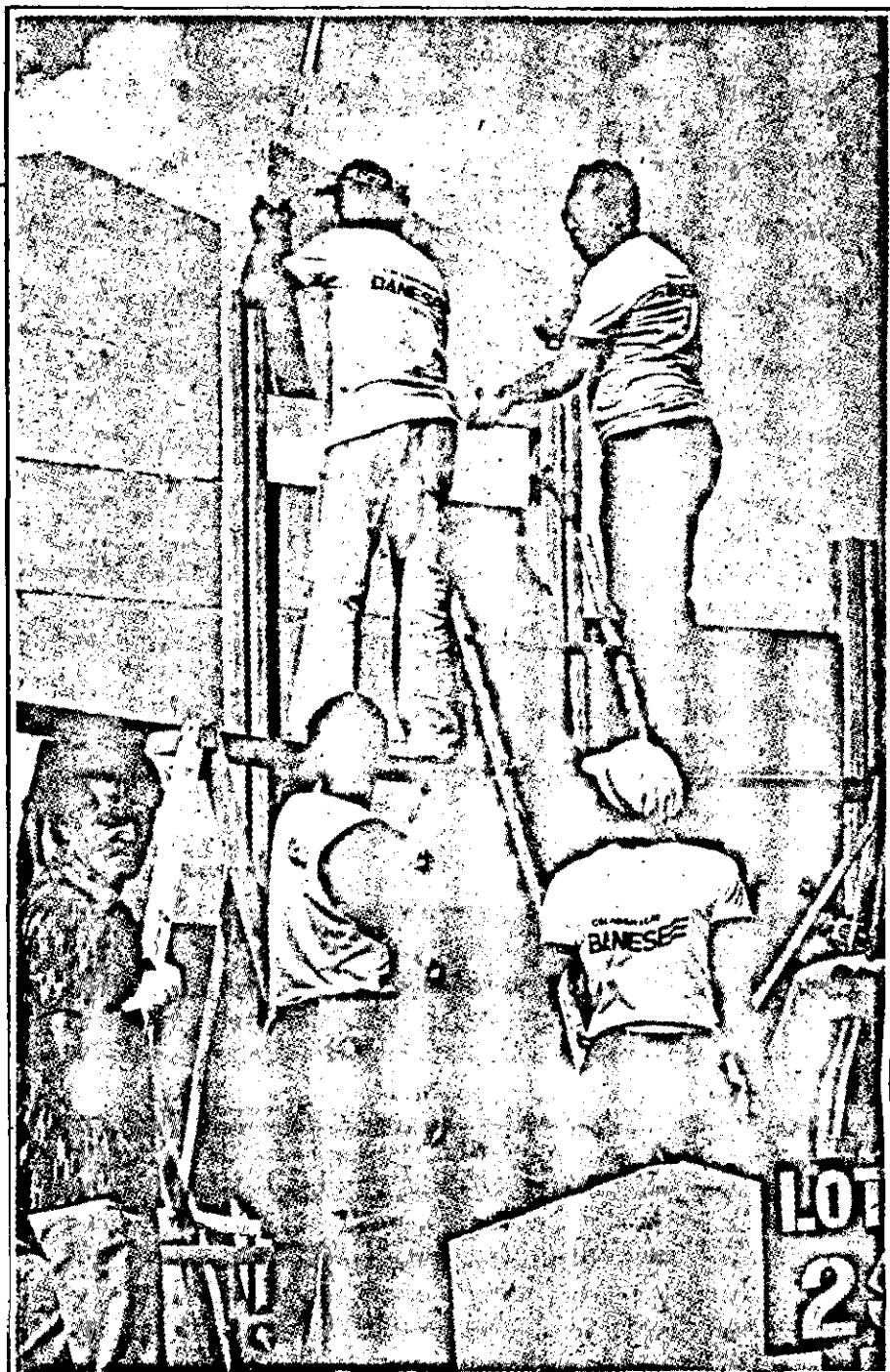
PORTO VEM AÍ

Utilizado durante longos anos como cata de votos de políticos inescrupulosos, o Porto de Sergipe, velha aspiração do Estado, finalmente vai sair, sem maiores alardes. Vale frisar que o Governador João Alves não prometeu a construção na campanha eleitoral para evitar fazer o papel ridículo dos que prometeram e não cumpriram. Agora ele não mais promete e sim garante a construção, numa obra que levará 30 meses para ficar pronta e custará 70 milhões de dólares, recursos divididos entre o Governo do Estado e a Petrobrás.

Essa importante obra do Governador João Alves, que vai beneficiar sensivelmente o Estado de Sergipe, chegou a ser prometida por governos anteriores e desmentida pelo então Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, que afirmou não haver qualquer projeto para a sua construção e classificou-a de "sonho de verão".

POVO RECEBE ALIMENTOS

O Governo do Estado já assistiu, através da distribuição de cestas de alimentos



Na hora de erguer a casa do carente, as mãos do povo e do Governo

neste segundo semestre de 85, cerca de 44 municípios sergipanos e 297 localidades, perfazendo um total de 24.291 famílias de agricultores de baixa renda. Nas áreas de desenvolvimento imediato, algumas famílias foram substituídas em função de boa safra que viabilizou a auto-sustentação de pelo menos até o próximo período agrícola.

Nesse período foram distribuídas às comunidades rurais mais de 55 mil cestas de alimentos com 20 quilos cada uma. Isso corresponde a 1 milhão, 089 mil e 360 quilos de alimentos. Em termos de

**Em apenas um
dia, 221 casas
em mutirão**

preparo do solo, plantio, tratamentos culturais e colheitas, foram assistidos cerca de 25 mil 240 hectares, incluindo culturas temporárias como o milho, feijão, algodão, fumo, e mandioca, além de permanentes, como o coco e a laranja.

• CISTERNAS

Utilizando a mão-de-obra familiar em regime de mutirão, foram escavadas 1.240 cisternas destinadas à captação e armazenamento de água. Foram implantadas 52 hortas comunitárias e domésticas, além

de outras atividades, como escavações de fossas sanitárias, construção de centros comunitários e pequenas igrejas.

O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, está solicitando à representação do Programa Mundial de Alimentos no Brasil, uma ampliação do público beneficiário para 20 mil famílias/mês. Outra dificuldade encontrada pelo programa refere-se à inclusão na cesta alimentar da carne e do peixe. No caso da carne devido ao elevado preço; no caso do peixe, devido à escassez. Visando atenuar o problema, a Companhia Agrícola de Sergipe - Comase, está mantendo contatos com as cooperativas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina no sentido de incluir esses produtos na cesta alimentar.

Com referência às previsões para o terceiro trimestre, as atividades deverão centrar-se nas tarefas de caráter comunitário, envolvendo órgãos como a Fundação Nordeste, Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe, Legião Brasileira de Assistência e Prefeituras Municipais.

Com o objetivo de ampliar o número de famílias beneficiárias, o Governador João Alves Filho, está dotando a Emater/SE e a Comase de uma estrutura operacional mais efetiva na expectativa de que a representação do Programa Mundial de Alimentos no Brasil autorize essa ampliação.

SAÚDE

Na área da saúde, o Governador João Alves Filho estará entregando, até o final

O Porto agora vai sair sem maior alarde

do seu Governo, à população interiorana as 20 casas de parto programadas para a sua administração. O Secretário de Saúde, José Alves Nascimento, adiantou que estão previstas também três unidades hospitalares dentro do programa de interiorização das ações de saúde.

Até o momento, já foram inauguradas pelo Governo do Estado as Casas de Parto dos municípios de São Domingos, Salgado, Nossa Senhora Aparecida, São Miguel do Aleixo, Malhador e Pedra Mole. Encontram-se concluídas as de Pinhão e Moita Bonita e até o final do ano estarão sendo entregues as de Cristinápolis, Umbauba, Pedrinhas, Canindé do São Francisco, Cararu, Santa Luzia do Itanhy, Monte Alegre, Feira Nova Graccho Cardoso, Ilha das Flores, Itabi, Muribeca, Socorro, Siriri, Telha e Cedro de São João.

TERRAS PARA O HOMEM

O Governo João Alves Filho estará entregando, até o início do próximo ano, terras a 1.158 famílias de agricultores espalhadas em várias regiões do Estado de Sergipe. Com esta iniciativa o Governador está se antecipando ao projeto da reforma agrária do Presidente Sarney, buscando a fixação do homem à terra, impedindo assim, o êxodo rural, e promovendo meios de subsistência a milhares de pessoas.

Para o presidente da Fundase, Raimundo Ávila, o programa de redistribuição de terras é um passo importante para a formação de um trabalho de produção, uma vez que o maior problema do pequeno agricultor é a falta de terra, para que ele possa, junto com sua família, trabalhar e cultivar.

LOTES DE TERRAS

De março de 83 até o momento, segundo Raimundo Ávila, o Governador João Alves Filho já distribuiu 538 lotes de terras, englobando 5.713 hectares, nas localidades de Estancinha e Entre Rios, em Estância; Sapé e Riachinho, em Itaporanga D'Ajuda; Boa Vista, em Indiarobá; Cristinápolis e Eugênia, em Umbauba; Quebradas, Canoas e Pombo, em Salgado.

Até o início de 85 o Governo vai distribuir mais 620 lotes, beneficiando mais de mil famílias nas localidades de Cipoxin e Boqueirão, em Riachão do Dantas; Rio Fundo, em Estância; São Paulo, em Areia Branca; Retiro, em Indiaroba, segunda etapa de Teju Peba, em Itaporanga D'Ajuda; e segunda etapa de Ladeirainha, em Jaboatão.

BARRAGENS

O Governador João Alves Filho visitou, recentemente, as obras das barragens da Ribeira e Jacarecica, em Itabaiana; Piauí, em Lagarto; e Jabiberi, em Tobias Barreto, para observar o andamento dos trabalhos. As quatro barragens, que vão permitir a irrigação de mais de dois mil hectares, estarão prontas até o primeiro trimestre do próximo ano.

A primeira barragem visitada foi a de Ribeira, com capacidade de acumular 24 milhões de metros cúbicos de água. A seguir o Governador visitou a de Jacarecica, que vai acumular cerca de 9 milhões de metros cúbicos de água.

Mais de 6.500 colônias serão beneficiados pelas duas barragens em construção no município de Itabaiana. A partir delas o Governo do Estado vai criar um

projeto de colonização com a distribuição de 553 lotes de terras irrigados, para a produção de alimentos.

O Governador João Alves Filho visitou as barragens acompanhado do Deputado Djalma Lobo, do Secretário de Recursos Hídricos, José Carlos Machado, do Diretor-Presidente da Cohidro, Edson Leal, vereadores e dirigentes do Sindicato de Trabalhadores Rorais de Itabaiana.

De Itabaiana o Governador foi a Lagarto visitar as obras da Adutora do Piauí, batizada Governador Dionísio Machado. Antes, inaugurou, com um telefonema para o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, um posto telefônico na Colônia Treze.

A Adutora Dionísio Machado vai irrigar 703 hectares, beneficiando a 4.500 produtores, através da distribuição de lotes irrigados, viabilizados com a acumulação, pela barragem, de 30 milhões e 600 mil metros cúbicos de água.

Em Lagarto, o Governador esteve também visitando obras construídas pela administração do Prefeito Artur Reis, com o apoio do Governo do Estado, como o matadouro municipal, praças de esporte, e um novo acesso pavimentado à cidade.

A última etapa da viagem do Governador foi à barragem do Jabiberi, em Tobias Barreto, que vai beneficiar cerca de 1.500 produtores, com a irrigação de 250 hectares e uma acumulação de água da ordem de 4 milhões e 950 mil metros cúbicos.

O Governador, certificou-se de que as obras das barragens estão rigorosamente dentro do cronograma estabelecido para as suas execuções. As barragens do Jabiberi e Jacarecica ficarão concluídas até janeiro próximo, e as do Piauí e Ribeira, em março.

RODOVIA DO COCO

Um abraço e um aperto de mãos entre o Governador João Alves Filho e o Secretário de Transportes da Bahia, Adolfo Viana de Castro, que representou o Governador João Durval Carneiro, marcaram a inauguração do primeiro trecho pavimentado da Rodovia do Coco, que vai ligar Aracaju a Salvador pelo litoral, reduzindo em 100 quilômetros o atual percurso.

O encontro do Governador com o Secretário de Transportes da Bahia na divisa dos dois Estados, no meio da ponte sobre o Rio Real, que une o Município sergipano de Indiaroba ao Município baiano de Jandaira. O trecho inaugurado pelo Governador João Alves Filho liga os municípios de Estância, Santa Luzia do Itanhy, Indiaroba e a divisa com a Bahia, recebendo o nome do atual presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans de Magalhães, presente à solenidade.

TURISMO

Quando estiver inteiramente concluída, a Rodovia do Coco vai representar um importante incentivo ao turismo da região, servindo de acesso a toda a costa do litoral sul de Sergipe e norte da Bahia,

Governo dá terra para fixar o homem

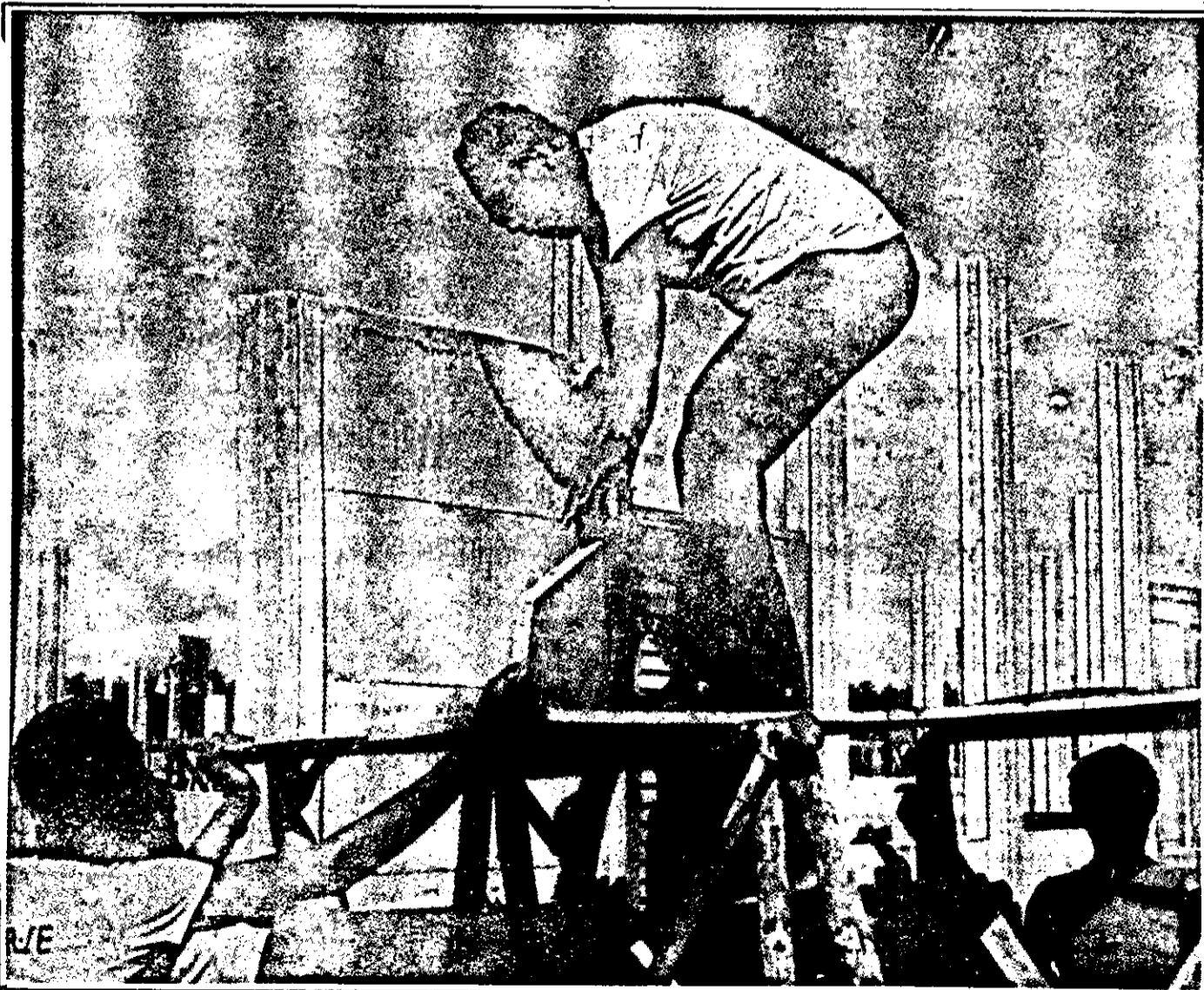
além de contribuir para o povoamento de extensas áreas ainda desabitadas.

O Secretário de Obras, Transportes e Energia de Sergipe, José Rollemberg Leite, lembrou também que a rodovia vai cumprir um importante papel econômico, viabilizando o escoamento da produção dos municípios por ela cortados, principalmente a produção de coco.

Com 40 quilômetros de extensão, o trecho da rodovia inaugurado pelo Governador João Alves Filho, representou um investimento da ordem de 8 bilhões e 500 milhões. Falta agora, do lado sergipano, a conclusão do trecho que sairá da Atalaia, em Aracaju, se interligando com o trecho já pavimentado. Do lado baiano, conforme o Governador João Alves Filho informou, o Governador João Durval garantiu a conclusão até maio do próximo ano, quando os dois governadores estarão na ponte sobre o Rio Real, inaugurando a nova ligação Aracaju-Salvador.

Por isso é que o Governador João Alves Filho faz questão de afirmar que não se preocupa com as críticas que lhe são feitas por parlamentares do PDS, "pois eles estão servindo pessoas que estão vendo o Poder lhes fugir das mãos e sabem que não vão recuperá-lo mais, porque o povo sergipano não quer andar para trás".

João Alves Filho prefere responder aos seus críticos com obras para o povo, o que o credencia como uma bandeira tremulando no topo do mastro e embalada pelos ventos positivos da Nova República.



Junto com seu povo, em maturão, 221 casas nem só dia

PONTO DE ENCONTRO

CORDEIRO E ARANHA

Está nas mãos (e o assunto anda completamente esquecido, depois de frequentar meses a fio as manchetes do Rio) do Tribunal de Contas da União e da Comissão de Valores Mobiliários a velha e rumorosa disputa entre a atual direção da Light, presidida pelo engenheiro Túlio Romano Cordeiro Melo, e o seu antecessor no cargo, o engenheiro Luiz Oswaldo Aranha, filho do saudoso Chanceler brasileiro.

Sobre a gestão de Aranha pesam várias acusações, entre outras a de haver adquirido, no cemitério Jardim da Saudade, 2.005 jazigos, através da Braslight, uma fundação da empresa, dentre os quais apenas um único fun-

cionário decidiu adquirir uma dessas luxuosas tumbas...

Aranha, que é assessor do presidente da Eletrobrás, Mário Bhering, tem confidenciado aos amigos que tais acusações não passam de levandades e que, tanto o TC como o CVM vão absolver a sua administração de tais acusações, partidas do pobre Túlio, que não é "romano e muito menos cordeiro"...

O poeta Carlos Drummond de Andrade chegou a comentar o assunto numa crônica dizendo: "Quando os acionistas da Light perdem o gosto de ser acionistas, é porque já não há sociedades anônimas como antigamente..."

LEITÃO ALÍGERO

O ex-ministro João Leitão de Abreu, por sua origem "maragato", foi um dos homens mais bem sucedidos da Velha República, sobretudo quando chefe da Casa Civil do falecido Presidente Médiç.

Depois de breve passagem pelo Supremo, Leitão voltou ao seu antigo posto no Planalto, pela mão do já então Presidente Figueiredo, seu velho companheiro dos tempos de Médiç.

Agora, o dr. Leitão, que já chegou a processar o jornal O Estado de São Paulo por haver sido chamado de "o falso liberal", pretende disputar uma cadeira na Constituinte.

Será eleito, talvez, desde (o que pouca gente sabe) que isso não dependa da família e dos amigos mais chegados ao desaparecido Médiç.

No velório do Clube Militar, Leitão escapou por um triz de uma desfeita do nato do general. É que ele soube entrar e sair com extrema habilidade do recinto.

UNIDADE

Tomem nota: se os militares ficarem divididos, quando da próxima (maio) eleição no Clube Militar, o ministro Leonidas Pires Gonçalves não dará um passo sequer a favor de ninguém, pois sua única e grande preocupação é a "unidade da instituição".

Mas como bom democrata, Leonidas reconhece como natural a possível saída de um candidato de oposição, possivelmente apoiado pelos "nacionalistas" e ex-cassados, como foi o general Andrada Serpa, derrotado pelo atual presidente, general Tasso Vilar de Aquino.

VÁ ESPERANÇA

O todo poderoso presidente da Fiesp, Luis Eulálio Bueno Vidigal, dizendo à Tribuna da Imprensa que, se uma vez eleito Brizola para a Presidência da República, o empresariado aceita e "ninguém vai fazer mais movimento revolucionário contra ele". Eulálio teria sido mais verdadeiro e lógico se houvesse acrescentado: "Mesmo porque os militares, já tão escaldados com certos farsantes de 64 e não põem a mão no fogo para defender tantos privilégios indefensáveis".

MESTRINHO

"O PTB não me interessa. Estou bem no PMDB, vou continuar no PMDB. Essa história de eu ir para o PTB é conversa de quem não me quer no PMDB". Foi assim que reagiu o Governador Gilberto Mestrinho, do Amazonas, a especulação em torno de seu ingresso no PTB caso Jânio Quadros ganhasse as eleições em São Paulo. Mestrinho tem sido alvo, ul-

tivamente, de uma série de acusações de pessoas, segundo suas análises, que querem desestabilizar o seu Governo. "Um Governo que provou aos amazonenses como é possível, com inteligência, trabalho e vontade de fazer, recuperar um Estado que estava falido financeiramente e desmoralizado junto à opinião pública nacional."

FEITIÇO

O senador bônico Raimundo Parente (PDS) entrou com uma ação na justiça amazonense contra o Governador Gilberto Mestrinho, e o chamou, numa entrevista coletiva à imprensa, de estelionatário, com base em processo criminal que o parlamentar pedetista responde em uma das varas da Fazenda Federal, no Rio de Janeiro. Mestrinho, sagaz e inteligente, politicamente, arminou-se de toda a documentação para se defender e provar na Justiça que o senador Raimundo Parente cometeu crime de peculato e estelionato quando era proprietário do Amazon-Lar Poupança. É a história do "feitiço contra o feitiço". Neste caso, o feitiço é Mestrinho.

Mais uma tentativa de exibição de prestígio ou uma nova - e real - vontade de reduzir a velocidade da corrida armamentista mundial ou demonstrações recíprocas de poderes político e militar, e aí estão as indagações que o Mundo faz sobre as verdadeiras finalidades do encontro entre Mikhail Gorbachev, Primeiro Ministro da União Soviética e Ronald Reagan, Presidente dos Estados Unidos, em Genebra, no fim deste novembro, se até lá nada desandar nas altas esferas dos dois países líderes da geo-política contemporânea.

Discussões sobre o SALT (Strategic Arms Limitation Treaty ou Tratado de Limitação de Armas Estratégicas) não faltarão, com certeza, à mesa de conferências, a título de evitar, pelo menos a curto prazo, um confronto militar entre as super-potências. De resto, uma falácia, já que um conflito a esta altura de tecnologia não seria limitado aos contendores iniciais, mas se irradiaria em escala mundial, independentemente das vontades de terceiras nações engajadas, desengajadas, alinhadas ou desalinhadas. Ou até desalinhasadas.

Motivos para o desencadeamento militar não faltam. Há estoques disponíveis para qualquer dos lados.

Pela parte russa, por exemplo, seria um modo de empolgar as populações das Repúblicas que hoje esboçam contestações a Moscou numa luta externa que permitiria ao Kremlin a manutenção do "status" de hegemonia interna atual.

Pela ótica ocidental, uma guerra controlada serviria para consolidar as influências da OTAN e dos Estados Unidos, nas áreas onde estão estabelecidas e, eventualmente, ampliá-las para pontos de interesse geo-econômico que ainda lhe estão vedados.

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E OBSERVAÇÃO

Não bastam as experiências de um passado não tão remoto como o das atividades militares na Coreia e no Vietnã, ainda se alimentam hoje engajamentos limitados onde se experimentam armas e táticas e observam-se seus resultados e efeitos. A pequena e localizada guerra no Afeganistão vai cumprindo sua missão de adestrar tropas e testar equipamentos do Exército e da Força Aérea Soviéticas, bem como das forças da Guarda de Fronteiras, subordinada, não ao Exército Vermelho, mas ao Comitê de Segurança do Estado e bem armada nos seus ramos terrestres, marítimo e aéreo.

O conflito Irã-Iraque, por seu turno, tem sido uma escola importante em lições de tática e estratégia, não obstante as peculiaridades do terreno onde se desenrola. Dali são tirados ensinamentos que estão sendo analisados para eventual emprego em outras regiões do globo. Principalmente no que diz respeito à eficiência das armas submetidas aos testes rudes de operação em areia e com mínimo de manutenção.

DEFESA CIVIL ANTIATÔMICA

Em vários países europeus, como medida para reduzir os riscos da população civil contra armas nucleares táticas, programas de defesa civil, compulsórios para homens entre 20 e 60 anos, não sujeitos a serviço militar, estão sendo progressivamente ativados. As verbas destinadas a esse fim já estão à volta de 5 por cento do Orçamento de Defesa em vários pa-



Crises: apenas 10 metros de erro

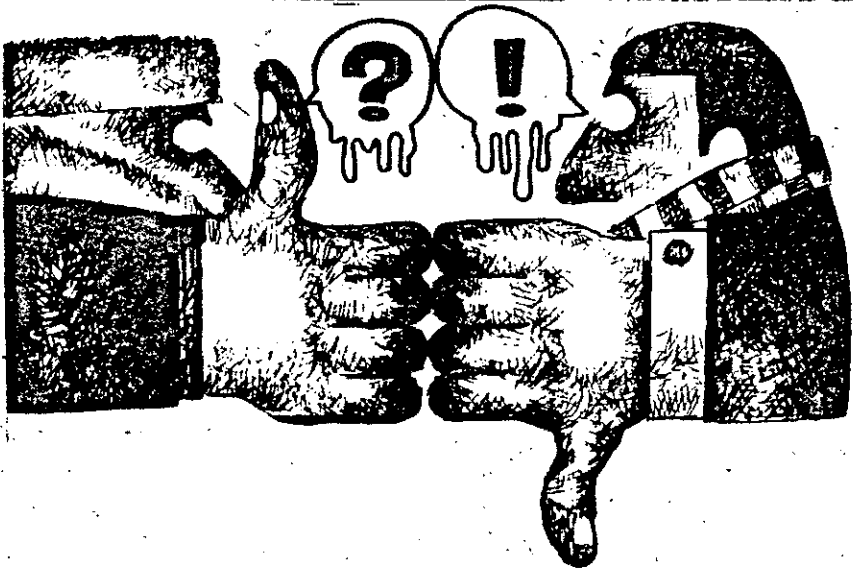
ses da OTAN. Exceto no Reino Unido que ainda confunde a fleugma britânica com otimismo relaxante e letargia tradicional. Ou que confia na guarda-chuva estadunidense, que dificilmente lhe poderá faltar, tendo-se em vista a extraordinária quantidade de bases militares dos EUA instaladas nas Ilhas Britânicas.

Os abrigos antiatômicos em construção são, geralmente, à prova, não só das radiações nucleares, quanto à ação das armas químicas, biológicas e dos armamentos convencionais. Não raro, já são relativamente abundantes em vários países e podem resistir a tudo, exceto um impacto direto de bomba atômica.

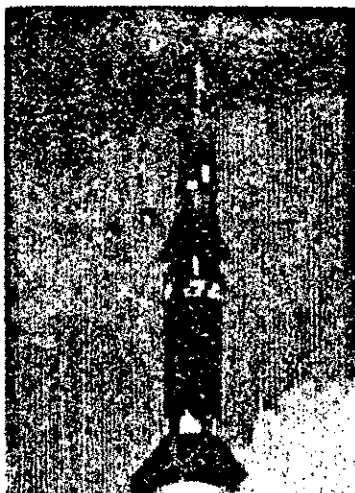
Seus ocupantes podem ali permanecer por um mínimo de 14 dias, prazo considerado o mais seguro (ou menos inseguro) para que tenha cessado a "chuva" de resíduos radioativos. Os abrigos públicos, geralmente construídos em três níveis, têm banheiros químicos e estão abastecidos com alimentos para um mínimo de 3/5 dias de rações completas por pessoa, as quais podem durar muito mais sob regime de racionamento. Eles estão projetados para resistir a radiações nucleares primárias e secundárias. Tudo ali, desde as portas de alta segurança aos geradores elétricos, filtros de ar e de água e outros equipamentos essenciais pode ser manuseado por mãos inexperientes.

A concepção da utilização dos abrigos também está mudando radicalmente. Eles não ficam mais inativos, deteriorando-se com o tempo. São agora usados regularmente, para finalidades diversas, como abrigo de atletas, de orquestras em trânsito, grupos de câmping e de jovens.

REAGAN X GORBACHEV



Reagan



Pershing II: contrabalançando os SS-20



Dilema e silogismo

ROBERTO PLASSING

mento para criar suspense na Opinião Pública das repúblicas soviéticas este da visão de mísseis Pershing e Cruise instalados na Europa Ocidental com seus computadores direcionais apontando para alvos no coração dessas repúblicas.

O SILOGISMO OCIDENTAL

A premissa maior do Mundo Ocidental é a proposição da oferta industrial superior à capacidade de demanda dos consumidores que podem pagar pelos produtos. Não se trata de abastecer populações carentes da Índia, África ou latino-americanas com excedentes, mas de comercializar adequadamente o "downstream" das linhas de fabricação. As indústrias de material de guerra já prevêem que chegarão à capacidade quase ociosa logo ao se completarem as atualizações terrestres, marítimas e aéreas das forças da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Guerras limitadas, como o conflito Irã-Iraque não são suficientes para absorver o poderoso caudal de materiais de emprego militar gerados pelas indústrias do Ocidente.

A premissa menor é a constatação pura, simples e elementar de que tais excedentes têm de encontrar mercado consumidor a prazo razoavelmente curto. Abriu-se e amplia-se a capacidade de transações com a China Continental: mais de um bilhão de criaturas poderiam ser atendidas em artigos industriais e, até, equipamentos militares. Mas a China não é consumidor letárgico. Ela quer e exige transferências tecnológicas e participação ativa, desde equipamentos simples até micro e macro computadores comerciais civis e de uso militar. Passando por todas as faixas do espectro.

Resta, como opção, o mercado dos países do chamado Leste Europeu. Opção pagante, ao contrário da não-opção mendicante das nações carentes. Indústria e assemelhados, quando realizados em economia de escala, não são para finalidades filantrópicas.

A conclusão é óbvia: o Mundo Ocidental terá de procurar consumo na Europa Oriental que pode pagar pelos seus produtos. O problema para essa solução, as fronteiras ideológicas, e episodicamente superável, como já têm revelado algumas transações Leste-Oeste. Mas talvez, a prazo mais longo, pode ser conveniente uma guerra localizada que sirva para reajustar as dimensões da oferta-procura, propondo-se, como lucro marginal, uma possível ampliação da esfera de influência do Ocidente na direção do Leste da Europa.

Future Milhões

Fabricando em casa: cervejas, pingas, sabões, detergentes, inseticidas, tintas, cola, graxa, panetone, esmalte, perfumes, xampus, creme dental, etc. Fornecemos 210 formulações de diversos produtos, além de dicas sobre: Concursos, representações, ensino militar e empregos no estrangeiro. Inf. (Caliprom - Cx. Postal, 2181 - CEP. 79100 - Campo Grande/MS).

Tudo para que, no momento da necessidade militar, seus ocupantes estejam familiarizados com as instalações e manuseio dos equipamentos.

Os abrigos familiares, também em proliferação, são utilizados como adegas, salas de música ou ginástica. Há um, pelo menos, que é utilizado, frequentemente, por reuniões de uma sociedade de degustadores de vinhos.

O DILEMA SOVIÉTICO

Dilema — problema que impõe a alguém a necessidade de tomar uma decisão entre direções opostas — é o que se coloca, ciclotimicamente, diante do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética (PCUS). Por um lado, tem de tomar medidas internas que se contraponham à tendência libertária que, embora muito lentamente, dissolvem os laços relativos que unem as Repúblicas Soviéticas sob o Governo Central de Moscou, fato que seria catalisador para um colapso da sociedade monolítica soviética. Por outro lado, o PCUS vê a alternativa de adotar providências externas, como uma guerra localizada para aglutinar uma única vontade nacional. A exemplo do que ocorreu na II Guerra Mundial quando, invadida pelos Exércitos do Pacto do Eixo a Santa Mãe Rússia cerrou fileiras em torno do Partido e resistiu até as sucessivas aniquilações das forças invasoras.

Em 20 anos, porém, a Rússia vem passando por consideráveis modificações em seu perfil social. O Governo Central tem feito esforços no sentido de proporcionar às populações das Repúblicas níveis de

vida sempre mais altos, particularmente em termos de lazer e de oferta de produtos não-essenciais.

Mas a União Soviética é o maior país do Mundo em extensão territorial, ocupando nada menos de 1/6 da superfície terrestre do planeta. A vastidão russa se prolonga por nada menos de 11 fusos horários, da Europa ao Pacífico, do mar Báltico às fronteiras chinesas.

Mais de 100 grupos étnicos completamente distintos entre si habitam esse extenso território, compondo uma exótica federação: Rússia, Ucrânia, Casaquistão, Usbequistão, Bielo-Rússia, Geórgia, Adzerbaidjão, Moldávia, Lituânia, Kirquízia, Tadjiquistão, Letônia, Armênia, Turcomênia e Estônia.

São 15 repúblicas, 15 nacionalidades básicas, cerca de 10 idiomas, um sem número de dialetos, de crenças, de religiões, de credos, de preconceitos e de ódios. Isso é obstáculo sério aos programas centralizados de elevação dos perfis da afluência dos soviéticos ao welfare state.

OS PROCEDIMENTOS DE MOSCOU

Foi na administração de Leonid Brezhnev que o PCUS começou a identificar algumas manifestações de inquietação libertária em várias de suas repúblicas. Suas etnias e seus povos religiosos começavam a exibir incompatibilidades com o ateísmo oficial do Sistema Comunista. Os muçulmanos, de modo particular, com seu fervor em Allah, não se dispunham mais a acatar a autoridade sem

Deus, residente no Kremlin. Deflagram, aí, uma reação religiosa em cadeia; essa reação emergiu para contestações de hábitos e costumes, tradições e folclore.

O óbito de Brezhnev abriu caminho para a primeira experiência organizada em condições não-militares de manutenção da predominância de Moscou no Estado Soviético.

Yuri Andropov, ex-Ministro Diretor do KGB (Komitiet Gosudarstvennoy Besnopastoni, ou Comissão de Segurança do Estado) — o qual, diga-se de passagem, nem é a Polícia Secreta Russa, nem o equivalente soviético da CIA (Central Intelligence Agency) dos Estados Unidos, como geralmente se pensa — foi escolhido consensualmente pelo Partido para tentar adiar a solução "guerra externa" do dilema e encontrar um "modus vivendi" para seus mais de 250 milhões de governados, nas 15 repúblicas. "Modus" que preserve de um conflito seus concidadãos, o resto do Mundo e o próprio pélo da Nomenklatura.

Constantin Chernienko, possivelmente o último dos velhos Mujiks a exercer liderança na Nomenklatura, procurou seguir a trilha deixada por Andropov; aperta a tampa da panela de pressão russa mas fica apreensivo sobre os riscos de sua explosão. Mikhail Gorbachev é, por enquanto, a incógnita.

Esta é, sem dúvida, uma das razões pelas quais não são encontradas soluções para o Acordo SALT. É um bom argu-

INTERNACIONAL

Soviéticos tomam por "empréstimo" tecnologia ocidental de armamentos

MARCELO FARIA

Acuados por uma tecnologia obsoleta e entavados por um sistema que regulamenta em lugar de recompensar a inovação e o pensamento científico independente, os generais soviéticos tiveram de ir buscar fora da URSS as maravilhas da alta tecnologia, necessárias à equipagem de uma máquina militar moderna. Sem poder comprar essa tecnologia no mercado aberto devido à resistência política, estratégica e econômica do ocidente, os soviéticos organizaram um sistema de espionagem altamente eficiente, que pede empréstimos, contrabandea ou rouba tecnologia do ocidente e faz a sua adaptação ao uso da indústria soviética de armamentos.

Segundo relatório do Serviço Francês de Inteligência, mais de 150 sistemas de armamentos soviéticos usam projetos tecnológicos e peças que foram ilegalmente compradas ou subtraídas de arsenais militares ocidentais, aparelhamentos de defesa, companhias eletrônicas civis e outras formas de alta tecnologia. Os exemplos vão dos computadores de alta-velocidade, de fabricação americana, agora usados pelos russos no controle de satélites militares, aos micro-aparelhos que foram usados pela primeira vez na indústria de brinquedos do Japão, agora adaptados para uso nos sistemas de direção dos mísseis nucleares soviéticos SS-20. Dos radares de controle de tiro nos três mais novos caças de Moscou, aos motores de caminhão usados pelo Serviço de Transportes do Exército Vermelho, sem a tecnologia ocidental, os militares soviéticos estariam, pelo menos, dez anos atrás do resto do mundo industrial.

Além de modificar a tecnologia ocidental para seus sistemas de armamento, as armas soviéticas são cópias diretas dos produtos ocidentais. O SA-7 soviético, míssil anti-bombardeiro, por exemplo, é pouco mais que um míssil americano "olho-vermelho", com marcações de acrílico, e o míssil ar-ar de atol, é uma cópia detalhada de um míssil de movimento sinuoso que a KGB roubou de uma base aérea na Alemanha.

Quando fazem suas próprias cópias, os russos, frequentemente, chegam a conservar os mes-

mos números dos componentes usados pelas manufaturas ocidentais.

O negócio do roubo tecnológico é uma indústria florescente na URSS. Entre 1976 e 1980, os espões tecnológicos de Moscou lograram alcançar 30.000 peças de equipamentos e 400.000 documentos. Esta "indústria" tecnológica teve, a partir de então, uma taxa anual de crescimento de cerca de 15 por cento, o que faz dela o setor de mais rápido crescimento da economia soviética.

Apesar desse programa ter o efeito negativo de tornar a indústria soviética dependente do ocidente, e assim reduzir ainda mais extensamente os incentivos soviéticos para a pesquisa independente, é uma bonança econômica de curto prazo para Moscou.

Somente nos últimos dois anos, autoridades ocidentais apreenderam 79 remessas de alta tecnologia ilegalmente destinadas à URSS. Estima-se que Moscou teria economizado mais de 27 bilhões de dólares em pesquisa e custos de desenvolvimento, se essas remessas tivessem chegado lá.

No seu esforço para conseguir a alta tecnologia do ocidente, afim de avançar econômica e militarmente, os soviéticos estabeleceram um sistema altamente eficiente para identificar, coletar e distribuir a informação ocidental, peças e equipamentos aos quais sua indústria civil e de defesa tornaram-se habituadas.

Ministros soviéticos acham agora mais fácil e lucrativo transferir a demanda da tecnologia ocidental para uma comissão especial do furto tecnológico, do que encarregar seus próprios cientistas de produzir equipamentos que se lhe comparem. Este alto comando tecnológico, conhecido como Comissão Industrial e Militar (VPK), encampa os pedidos das 12 mais importantes indústrias soviéticas e encarrega o Ministro do Comércio Exterior e a Academia de Ciências de encontrar aquele que pode ser adquirido legalmente. A massa dos pedidos contudo, é encaminhada ao KGB e à Inteligência Militar Soviética, que por sua vez divulgam uma lista de "desejáveis" conhecida como "livro vermelho", para ser

distribuída aos chefes de espionagem soviéticos em cada grande embaixada no estrangeiro.

Somando-se às táticas normais de espionagem, como suborno, infiltração, chantagem, etc., os soviéticos tornaram-se adeptos de métodos mais sofisticados de encontrar a tecnologia que lhes tenha sido proibida pelo ocidente, por razões comerciais ou estratégicas.

O principal método usado pelos soviéticos é ter homens de negócio oportunistas como organizadores de corporações de fachada, que compram tecnologia legalmente, porém exportam depois as mercadorias através de um sistema enrolado de embarques, por meio de companhias legítimas e outras, testas-de-ferro. Finalmente a tecnologia chega ao bloco soviético, onde sofre adaptação para o uso em sistemas de armamentos soviéticos e outras indústrias.

Os russos usam também empresas legítimas para fazer para eles parte do trabalho, embromando-as ou corrompendo-as.

Exemplo recente é o da história de como nove disk-drives de computador, ultra modernos, da American Control Data Corporation (Corporação Americana de Controle de Data) quase chegaram à Rússia. Em dezembro passado, os soviéticos pediram ajuda aos búlgaros para obter os disk-drives. Os búlgaros procuraram uma firma holandesa de importação, que os encomendou a uma companhia belga. Depois que os belgas compraram legalmente os disk-drives, a companhia holandesa pediu que fossem despachados para uma firma suíça de equipamentos eletrônicos, a qual, por sua vez, remeteu-os para Viena. Uma companhia austríaca preparava-se para enviar o carregamento para a Bulgária quando a Control Data, que já desconfiara, interveio e fez uma petição a um tribunal austríaco para deter a transferência, menos de vinte e quatro horas antes que os disk-drives fossem remetidos para a Bulgária.

Entretanto, para cada embarque desses que é impedido estima-se que, pelo menos dois outros, alcancem o bloco soviético, cujas indústrias civis e militares se beneficiam de forma significativa, da tecnologia ocidental roubada.

Brasil-85

Seminário do SENAI vai debater algodão do Nordeste

ROBERTO DE ALMEIDA

O Departamento Regional do SENAI de Pernambuco, através do seu Centro Regional de Tecnologia Têxtil (CERTTEX), e a Federação das Indústrias do Estado (FIEPE) realizarão, no período de 19 a 21 deste mês, o Seminário sobre Algodão, Qualidade e Comercialização Têxtil, no auditório da Casa da Indústria, na FIEPE (Av. Cruz Cabugá, s/n.º - Recife - Tel.: 231-0288), com o apoio do Ministério da Agricultura, do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial), da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

Em sessões plenárias com exposições e debates sobre o algodão, sua classificação, seleção, produção e exportação, o Seminário pretende criar novas alternativas para melhorar a qualidade e a produtividade na indústria algodoeira.

Para este encontro comparecerão aproximadamente 300 empresários do setor, de todo o Norte e Nordeste, além de convidados da SUDENE, da ITEP (Fundação Instituto Tecnológico do Estado), do IPA (Instituto de Pesquisa Agropecuária do Estado) e de outras instituições federais e estaduais.

AGENDA

Tendo como temário geral Algodão - classificação, seleção, sementes, pragas (combate), utilização e zoneamento, a agenda do Seminário será desenvolvida com palestras e debates sobre os seguintes temas: Pragas do Algodoeiro - manejo integrado e produção de algodão em áreas infestadas pelo bicudo, com Francisco de Souza Carvalho, da EMBRAPA; Pesquisa sobre Laboratórios nas Indústrias Têxteis do Norte e Nordeste do Brasil, com a Assessoria de Planejamento do DR/PE; Regulamentação sobre o Emprego de Fibras em Produção Têxtil, com Angelo Menezes, do INMETRO; Neutralização pelo Processo CO₂ na Indústria Têxtil, com Luiz Eduardo Dória Simas, da Liquid Carbonic; Contaminação e Irregularidades do Algodão no Nordeste, com Antonio Wilson Speck, da TECANOR; Normalização - O SINMETRO (Sistema Nacional de Metrologia): composição e funcionamento; O INMETRO - atuação na área têxtil; O CB-17/ABNT - a estrutura de normalização têxtil: funcionamento e importância; O GATT (General Agreement on Tariffs and Trade - Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio): Comitê e Coordenação sobre Barreiras Técnicas - implantação e funcionamento, com Joseph Brás, diretor de Normalização do INMETRO, e Qualidade da Fibra Produzida no Nordeste, com Napoleão Esbernard de Macedo, da EMBRAPA. Além dessas palestras, haverá um painel sobre Algodão - utilização na indústria, com a presença de vários expositores.

Como atividade paralela está marcada uma visita ao CERTTEX. Este Centro destina-se basicamente à formação de profissionais especializados para a indústria têxtil do Norte e Nordeste, além do Norte de Minas Gerais. Também desenvolve estudos, pesquisas e análises, de acordo com as necessidades das indústrias algodoeiras.

Reinaldo Paes Barreto

CURTO-CIRCUITO

Fazendo água...

Pode ser que quando esta crônica vier a lume (épa!) já tenha parado de chover. Pode ser, aliás tomara, mas por enquanto, haja água!

Chove há dias, com vontade, eu quase diria com raiva - ou pelo menos com tanta raiva quanto a que desperta nas pessoas o fato de estar chovendo.

Porque muita gente, sobretudo gente cá dos trópicos, só se convence que chuva foi feita para chover, quando já está encharcada...

Ontem, por exemplo, minha empregada botou o café na mesa, cedinho, e disse vou comprar uns troços e não demoro. Meia hora depois, eu já ia saindo, dou com ela de volta, possessa:

- Não levei o guarda-chuva porque achei que não era possível estar chovendo ainda, olhe só: pareço um pinto!

E isso numa fugidinha até a esquina. Agora imaginem quem passa o dia na rua... são cenas insólitas.

Senhoras bem-vestidíssimas dando sal-

tos mortais por cima de uma poça d'água, velhotes que a gente supunha semi-paralíticos disparando em desabaladas carreiras de marquise a marquise; um sujeito com ar de embaixador, de chapéu, saindo do banco com as calças no meio da canela branca e fininha; um Monza cinza chumbo que passa atirando lama num raio de dez metros - e a mocinha que vinha vindo, de aparência tão frágil, aos uros, dizendo tanto palavreado que até o portão defronte para, espantado; tudo, enfim, tão fora do cotidiano que aquele

casal de turistas nórdicos tem toda razão em estampar nos olhos a perplexidade de quem errou de hemisfério...

Aliás, imagino o dito casal voltando para Estocolmo, ou Oslo, e os amigos querendo saber: "e aí, sol, samba e mulheres?"

E eles: "não, chuva, frio e assalto!" Só faltava acrescentar o que Mário de Andrade já tinha descoberto a respeito do Corcovado: que o Cristo não está ali, de braços abertos, nos abençoando - está se equilibrando...

FRED AYRES

NACIO

ELEGÂNCIA
CARIOCA

O prêmio Multi-Moda, criado pela Multifabril entregue recentemente no Rio, no Canecão, em noite de black-tie e destinado a premiar os melhores da moda brasileira, por pouco não se transformou num obs-obs. Só faltaram as mulatas do Sargentelli (que são ótimas). Mas em compensação o show de Haroldo Costa teve sua dose exagerada de travestis. Em resumo, o que seria uma festa dedicada à moda como indústria e comércio, acabou se transformando num cansativo e pobre show musical. Os ganhadores do prêmio Multi-Moda-85 são: Georges Henri, Gregório Faganello, Márcia Pinheiro, T. Machinone, Cândida Andrade, Samello, Carmem, Richard's, Rose Benedetti, Cláudia Lins, Zee Nunes, Duran, Ricardo Van Steen, Regina Guerreiro, Biza Viana e Mena Fiala.



Falcão, um dos elegantes da revista Playboy

Elegância
paulista

A Revista Playboy elegeu os homens mais elegantes do Brasil, em pesquisa com seus leitores, e lhes deu o Prêmio Classic de Elegância Masculina, patrocinado pelas Empresas Têxteis Santista. O resultado, não foi dos piores. Luís Eulálio Bueno Vidigal, da área empresarial; Orestes Quércia, da área governamental; Paulo Autran, da área artística; Isaac Karabitschevsky, da área musical; Paulo Roberto Falcão, da área esportiva, e Roberto Duailibi, da área publicitária. O prêmio, uma escultura em bronze de Becheroni, foi entregue em noite de gala, no Gallery.

TÁTICA DE GUERRA

Em reportagem publicada no The New York Times sobre a indústria brasileira de armamentos, José Luiz Whitaker Ribeiro, presidente da Engesa, perguntado se a paz entre o Irã e o Iraque não seria um golpe para a indústria de armas, ele respondeu rápido como uma metralhadora: "Não. Os melhores clientes são aqueles mantidos numa situação de guerra fria, quando eles estão se preparando, insultando um ao outro. Mas quando a guerra começa, logo eles passam a ter problemas financeiros e os negócios ficam mais complicados".

PULO DO GATO

O Grupo Itaú assume as cadernetas de poupança BRJ e Morada e vai abrir mais nove dependências no Rio e uma em Niterói. O BRJ e a Morada passam a operar como agentes repassadores de recursos do BNH, sem captar depósitos do público.

GUERRA MINEIRA

O movimento das donas de casa de Minas Gerais panfleteou no centro de Belo Horizonte mais de três mil receitas culinárias ensinando a preparar pratos que substituem a carne por ovos, peixes, frango e carne de soja. Não faltou a broa de milho, agora integrada à cultura nacional.

HALLEY CARNIVAL

O empresário (de artistas) Guilherme Araújo, responsável pelo sucesso dos bailes carnavalescos Gala Gay e baile do Sugar Loaf, ataca ano que vem em São Paulo, exatamente no primeiro sábado de fevereiro, uma semana antes do carnaval. Vai fazer rolar o Halley Carnival.

VIA POLÍTICA

- Não convidem para a mesma mesa o ministro Dílson Funaro e o presidente da Caixa Econômica, Marcos Freire. A troca de acusações entre eles, em público, poderá resultar numa seria decisão governamental.
- O jurista Sobral Pinto, que no dia 5 de novembro festejou 92 anos, em recente entrevista responsabilizou o Sr. Jânio Quadros pela "falência, corrupção e imoralidade" reinantes no país nos últimos 20 anos. Criticou também, o comportamento dos paulistanos na eleição para prefeito deste ano.
- O Presidente José Sarney não está gostando nem um pouco das notícias veiculadas nos jornais sobre reforma ministerial.
- O ministro Marco Maciel, depois do 15 de novembro, não vê outra solução senão expurgar da legislação em vigor os causismos que permitem a proliferação de siglas. "Do contrário, diz ele, é melhor aprovar logo a figura do candidato avulso e implodir de vez os atuais partidos, para depois começar tudo de novo".

Bloco de notas

● O Primeiro-Ministro chinês Zhao Ziyang, ao encerrar sua visita ao Brasil, suscitou comentários elogiosos quanto à sua maneira elegante de vestir. Em determinadas cerimônias a que teve de comparecer no mesmo dia, chegou a usar ternos diferentes.

● O médico Alfredo Guarischiv retorna do Canadá, após curso de especialização em oncologia cirúrgica na Universidade de Toronto, e assume sua clínica, em Botafogo, no Rio.

● O maestro Heitor Villa Lobos corre o risco de se tornar o mais recente símbolo da inflação brasileira se a nova cédula de Cr\$ 500 mil tiver o seu retrato.

● Casaram-se com grande pompa no Outeiro da Glória, Paulo

Borgheth Teixeira e Vera Lúcia Esteves. A recepção foi na casa de Rosa Maria Lima Borghetti Teixeira.

● Do compositor Caetano Veloso, para um amigo: "Vivo sem precisar desse sonho de que o Brasil seja grande e forte como os Estados Unidos".

● A tapeceira Madeleine Colaço de volta ao Rio, depois de visita a Washington, onde entregou uma obra de sua autoria a Nancy Reagan.

● A partir do ano que vem a China passará a utilizar o sistema métrico decimal, descartando suas antigas unidades de pesos e medidas. Quilos e gramas substituirão os tradicionais jin e liang.

● O famoso conjunto Original

Jazz Band que já se apresentou no Monterey Jazz Festival, nos Estados Unidos, estará no Hotel Village Eldorado, fazendo as atrações do prolongado fim de semana, que se estende de 15 a 17 de novembro.

● A ex-chacrete Fernanda Terremoto lançou o seu segundo disco no Un, Deux, Trois, em noite de fazer inveja às grandes estrelas. É o que sempre digo: quem tem padrinho não morre pagão.

● Permanece até 20 de novembro em Tampa Bay, nos Estados Unidos, a I Mostra de Arte Brasileira Contemporânea. A artista plástica paulista Liane Chammas participa com cinco serigrafias.

● No próximo dia 7 de desem-

bro o Hotel Portogallo, em Angra, vai fervilhar. A revista Ele Ela vai promover o lançamento de sua edição de verão com as presenças de Márcia Porto, Luiza Brunet e Monique Evans.

● Era tudo que o Michael Jackson queria: a sua musa Diana Ross. Lança charme e voz em novo LP Eatn Alive, onde reúne o Bee Gees e um cast de estrelas.



Diana Ross, o sonho encantado de Michael Jackson

TEXTOS E ILUSTRAÇÕES SOBRE TENDÊNCIAS E MODELAGENS

CADERNOS DE MODA
Primavera-Verão 85-86

PROMOFAIR PROMOÇÕES LTDA.

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 807 - 1.203
Rio de Janeiro-RJ. - Telefone: 255-9481

TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Escola (gaúcha) para a hotelaria

A Escola Superior de Hotelaria é um estabelecimento de Ensino Superior da Universidade de Caxias do Sul. Foi criada em 1978. Tem apoio da Secretaria de Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul e da Embratur. As instalações da Escola Superior de Hotelaria - Curso de Formação de Tecnólogos (tem razão José Caribé da Rocha, é horrível a palavra tecnólogo) em Hotelaria - estão situadas em Canela, na serra gaúcha.

O Curso de Tecnólogos em Hotelaria desenvolve-se num período regular previsto de dois anos (quatro semestres) assim distribuídos: de abril a outubro (disciplinas teórico-práticas) ministradas nas instalações específicas da Escola, perfazendo um total de 1.920 horas de aula; e de novembro a fevereiro (Estágio I e Estágio II, realizados na rede hoteleira nacional).

A Universidade de Caxias do Sul realiza o Vestibular Unificado anualmente, oferecendo 60 vagas para o Curso de Formação de Tecnólogos em Hotelaria. Para a inscrição neste Vestibular Unificado, o candidato deve providenciar a seguinte documentação: preenchimento de requerimento de inscrição específico, fornecido pela Universidade de Caxias do Sul; carteira de identidade; e pagamento de taxa de inscrição. A inscrição é feita,

normalmente, no início do segundo semestre.

O aluno poderá alojar-se em apartamentos existentes nos arredores da Escola. Aí fará suas refeições. Durante as atividades na Escola, os alunos devem apresentar-se uniformizados. O modelo será indicado pela Escola, mas a aquisição fica por conta do aluno. Os alunos que necessitarem de recursos para custear os estudos, podem optar pelo crédito educativo da Caixa Econômica Federal, pelo crédito educativo da Associação de Profissionais Liberais Universitários do Brasil (APLUB) e financiamento especial da Caixa Econômica Estadual (Rio Grande do Sul).

O curso de formação de Tecnólogos em Hotelaria é reconhecido pelo Ministério da Educação. O currículo, nas áreas administrativa e operacional, movimenta muita coisa, como planejamento de hotel, administração de recursos humanos, higiene do trabalho, administração e análise financeira, marketing, processamento de dados, planejamento de cardápios, organização hoteleira, teoria e prática de operação de restaurantes, administração de cozinha, etc., etc. Vale buscar mais detalhes, na Universidade de Caxias do Sul (Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130, Caxias do Sul) ou na Escola Superior de Hotelaria (Rua Boaventura Garcia, 292, Canela).



Uma equipe a postos

Peter Schaepe, Gerente Geral do São Paulo Hilton, anuncia - e divulga - que já está completa a equipe mais diretamente a ele ligada, e que tem "a função de prestar aos hóspedes e ao mundo empresarial, o melhor atendimento". Na foto, da esquerda para a direita: Antonio Roberto da Veiga, Relações Públicas; Marcio Chic-

ca, Supervisor de Vendas; Sebastião P. Nunes, Assistente Executivo da Gerência Geral; Isaac Agiman, Diretor de Vendas; Linda Anderson, Assistente da Diretoria de Vendas; Marina Lucchesi, Supervisora de Grupos; e Luiz de Oliveira Sotte, Gerente de Banquetes.

Identidade visual

A Vasp mudando - e está certa, pois uma empresa tem sempre que ir em frente, procurando melhor, mais e mais, sua identidade visual. A primeira peça foi um Boeing 737, prefixo SME, pintado com novas cores, logotipo e símbolo. É o começo de um programa que modificará, em aproximadamente dois anos, todos os itens que formam a imagem corporativa da companhia aérea: uniformes, impressos, luminosos, móveis, lojas, material promocional publicitário, de bordo, etc.

A Vasp não alterou radicalmente as cores utilizadas até hoje, mantendo o azul (dois tons) e o branco. O novo Boeing 737 tem duas faixas com os dois tons de azul aplicados no meio da fuselagem, que se estendem do nariz até a cauda do avião. O logotipo, também azul, foi totalmente redesenhado e atualizado. Ele está colocado no fundo branco da fuselagem superior, perto da entrada principal de passageiros.

Já o símbolo, pela primeira vez implantado em toda a história da Vasp, é branco e está aplicado no leme de direção do avião, que passa a ser azul, e nas entradas de ar das duas turbinas.

● SANTIAGO

A Varig operando diariamente para Santiago do Chile, com vôos saindo do Rio de Janeiro às 9 da manhã, com escala de São Paulo, com excessão das sextas-feiras, quando pousa em Porto Alegre. Na volta, os vôos partem da capital chilena às 15h15m, fazendo as mesmas escalas.

● MODA

Tendo como presidente o estilista Gregório Faganello, a Câmara de Moda do Rio de Janeiro surgiu "como resultado da insatisfação dos confeccionistas cariocas com o antigo Sindicato", que "permitiu esvaziar a cidade dos principais eventos relacionados com a moda". Segundo Faganello, a Câmara pretende resgatar este espaço, ao mesmo tempo que democratizar a participação dos confeccionistas em geral, "até agora relegados, em sua maioria, a um segundo plano, com o monopólio de uns poucos nomes

à frente dos eventos". É isso aí.

● ANIVERSÁRIO

Comemorando o seu 52.º aniversário, a Vasp homenageou 273 funcionários veteranos de São Paulo que completaram 10, 15, 20, 30 e 35 anos na empresa. Os funcionários receberam uma insígnia de lapela e diplomas. Homenagem semelhante foi preparada nas 33 cidades atendidas pelos vôos da empresa, onde mais 97 funcionários receberam a distinção.

● COMPRAS

A cidade de São Paulo, o maior centro produtor de artigos manufaturados da América Latina, conta com mais um serviço para atender aos visitantes, que chegam a passeio ou negócios e não dispõem de um giro pelos centros de compras. Aproveitando um espaço no mercado lojista, que até então

não contava com nenhum guia especial, a Paulistur - a empresa oficial do turismo paulistano está realizando, realmente, um amplo e bom trabalho - juntamente com a H. B. Projetos Especiais e com patrocínio do Shopping Center Iguatemi, Avis, Amsterdam Sauer, Vasp e Bradesco, lançou o São Paulo Shopping Guide, o primeiro guia de compras da Paulicéia. Boa.

● SERGIPE

A Emsetur - Empresa Sergipana de Turismo, entrou firme - e não poderia deixar de ser - na promoção do seu grande potencial turístico. José Salles, o presidente do organismo oficial do turismo sergipano, está com toda a corda, prestigiado pela Secretaria da Indústria e Comércio e pelo Governador. O parque hoteleiro de Aracaju vem sendo acrescido, dinamicamente, de vários hotéis de nível. Não somente a capital, como outras cidades do interior, de modo principal as históricas, são ofertas das mais atraentes no contexto turístico nordestino.

A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM

As pesquisas indicam que 80% dos homens, independente de sua idade, tem problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.

Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos pretensamente milagrosos, mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora o dr. Philip Roen, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, acaba de publicar o livro "A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura e com resultados efetivos. O livro foi traduzido e já está a venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL - Caixa Postal n.º 7 - Agência Central - Rio de Janeiro - o preço é Cr\$ 70.000 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou vale postal. Se preferir, pode também pedir pelo reembolso, caso em que serão cobradas as despesas do Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, ou mesmo que você não tenha problema. A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em sua casa. Venda local: Rua do Riachuelo, 42, sobreloja - Telefone: 232-1797 - Rio de Janeiro-RJ.

AMAZONAS

Novas indústrias, florestas e minas, as esperanças de ser um Estado de peso no ano 2000

MANAUS — Dentro de 20 anos o Amazonas poderá ser um dos Estados mais desenvolvidos do País, tendo como suporte de sua economia a indústria, a mineração e a exploração das reservas florestais. Para isto, "basta que as próximas administrações sejam competentes e que a política do Governo Federal não nos atrapalhe", afirma o Governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho.

Concluiu ele um balanço dos seus 31 meses de Governo, período em que conseguiu "mudar a fisionomia de todo o Estado, que se encontrava em um verdadeiro caos econômico e financeiro".

Com uma política de desenvolvimento direcionada para resolver os problemas sociais do Estado, particularmente da capital, Manaus, Gilberto Mestrinho diz que nos períodos em que governou o Amazonas, primeiro entre 1959 e 1963 e agora, a partir de março de 1983, construiu "mais escolas e hospitais do que todos os Governos anteriores".

— Hoje, após 31 meses de Governo, o Amazonas já apresenta uma fisionomia bem distinta daquela que encontramos quando assumimos o Governo. Naquela época — observa — além da crise financeira que afetava o País, o Amazonas era um Estado endividado, desorganizado, os prédios públicos abandonados e com uma carência enorme de escolas, centros médicos e hospitais.

Ao fazer um balanço de sua administração, lembra que o pagamento do funcionalismo público do Estado estava atrasado, o Banco do Estado insolvente, sérios problemas de oferta de emprego afetavam Manaus e o Amazonas dependia integralmente do abastecimento externo de alimentos básicos, como arroz, feijão e verduras.

— Hoje a cidade de Manaus está diferente, com ruas limpa, bonitas, asfaltadas, e com os serviços básicos em fase de implantação — relata.

Dentro de poucos dias anunciou que será iniciado o Projeto Manaus Moderna, um empreendimento que, segundo suas próprias palavras, "vai transformar a fisionomia da cidade". O projeto prevê a construção de um anel rodoviário que desafogará enormemente o tráfego pelo centro da cidade e, principalmente, saneará todas as áreas próximas aos igarapés que cortam Manaus.

Existem cerca de 50 mil pessoas vivendo à margem destes Igarapés, sem as mínimas condições de saneamento básico. Gilberto Mestrinho afirma que o Projeto Manaus Moderna beneficiará as populações que vivem às margens dos Igarapés Manaus, Cachoeirinha e Mestre Chico. Serão aprofundados os canais de contenção dos igarapés, de forma que, no período das cheias, as palafitas não sejam alcançadas pelas águas. As casas, portanto, ficarão situadas em local firme.

O governador destaca que a sua administração já construiu 324 escolas em todo o Estado e 80 outras estão em fase de implantação. Somente na capital foram



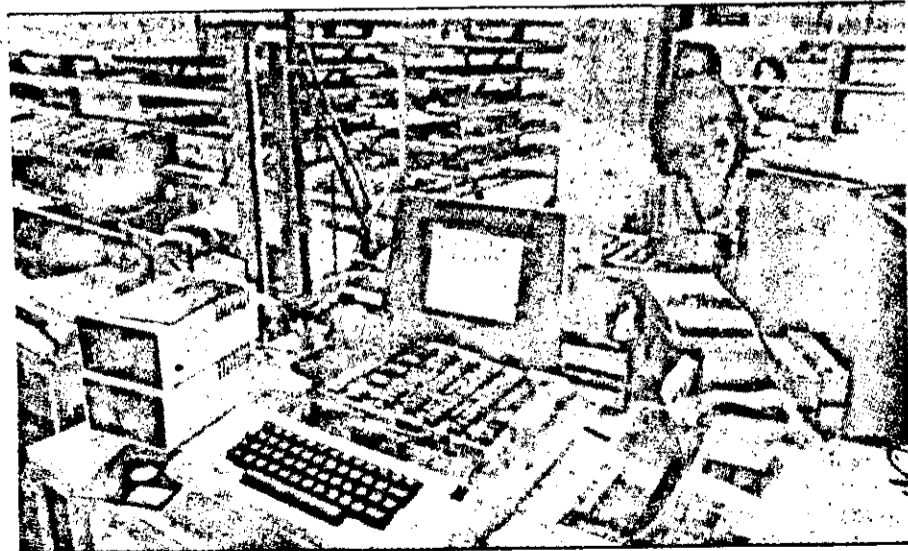
Operária trabalha na linha de montagem

criadas 16 novas escolas, muitas das quais com capacidade para atender até quatro mil alunos. Doze outras estão em fase de construção, em Manaus.

Informa que o governo já construiu cinco hospitais no interior e os que já existiam foram inteiramente restaurados, "pois se encontravam em precário estado de funcionamento". No dia 22 de dezembro, Mestrinho inaugura o primeiro pronto-socorro de Manaus, com modernos equipamentos e aparelhos importados, em sua maioria, da Alemanha. O pronto-socorro contará com 100 leitos e está custando ao Governo do Estado Cr\$ 35 bilhões.

— Será um dos hospitais mais modernos do País — garante.

Para atender aos menores abandonados — que, a exemplo de todas as capitais brasileiras, crescem a cada dia e se constituem em sérios problemas sociais — o Governador lançou em Manaus, há dois anos, o Projeto "Meu filho", que hoje atende a cerca de 600 crianças com idade de até 14 anos.



As indústrias de eletrônica ampliaram a oferta de mão-de-obra em Manaus



Gilberto Mestrinho, Governador do Estado do Amazonas

No centro da capital foram construídas barracas para onde se atraíram essas crianças para estudar, numa espécie de escola ao ar livre. Pela manhã estuda, depois do almoço (custeado pelo Governo do Estado) trabalham em jardinagem nas praças de Manaus ou aprendem lições de agricultura no horto da cidade. Por este serviço, recebem a remuneração de um terço do salário mínimo.

Segundo Mestrinho, o projeto está apresentando resultados muito positivos. O índice de rendimento na escola está acima de 75% e muitas das crianças se reintegraram a suas famílias.

O desenvolvimento industrial é, na opinião do Governador do Amazonas, um dos principais pontos do desenvolvimento do Estado. Quando assumiu o Governo, em março de 1983, o número de empregos no Distrito Industrial de Manaus era de 28 mil e, no mês passado, chegou a 47,5 mil empregos.

O problema do desemprego, que tem sido o fantasma das grandes capitais brasileiras nos últimos anos, segundo Mestrinho, não assusta Manaus. Assinala que o que se poderia entender como desemprego em Manaus trata-se apenas da falta de qualificação de determinadas faixas de trabalhadores que não estão em condições de serem ainda absorvidas pelo Distrito Industrial.

A Gradiente, informa ele, contratará nos próximos dias mais mil funcionários, a CCE mais 65 e a Sharp mais 400 empregados. "Aos domingos, os jornais estão cheios de ofertas de empregos", observa.

Para resolver o problema da marginalização das populações da periferia do mercado de trabalho, o Governador anuncia que está mantendo entendimentos com diversas indústrias para que se instalem nos bairros periféricos, procurando-se oferecer empregos nos locais onde há disponibilidade de mão-de-obra. Diversas áreas já estão reservadas

para a implantação dessas indústrias e, garante Gilberto Mestrinho, "as empresas estão se sensibilizando muito para este plano".

Fala com entusiasmo sobre a construção da rodovia que ligará Manaus a Nhamundá, com extensão de 532 quilômetros, que possibilitará o aproveitamento das terras férteis da região para a produção de alimentos básicos em terra firme. Hoje, praticamente toda a produção de alimentos básicos é obtida mediante o cultivo das áreas de várzeas durante o período de vazante dos rios, restrito a seis meses por ano e que limita muito a exploração dessas áreas.

Informou que será concluída a ligação rodoviária Manaus-Nova Olinda, que permitirá o desenvolvimento agropecuário na região de influência da estrada. Cerca de 1,1 mil quilômetros de estradas vicinais já foram construídas. Foram implantados 450 quilômetros de rede de eletrificação no interior e, até o final da administração, outros 150 quilômetros deverão ser construídos.

Reiterando seu propósito de que pretende deixar o Governo com o Estado "em franco desenvolvimento econômico", Mestrinho revela que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) saltará de Cr\$ 49,4 bilhões em setembro para Cr\$ 114 bilhões em novembro. Este ano, o crescimento real (acima da inflação) do ICM está estimado em 18,26%.

A modernização do sistema de arrecadação, aliada ao processo de crescimento da economia do Estado, foram os dois fatores responsáveis pelo crescimento da receita do ICM, num processo que permitiu ao Governo estadual elevar o orçamento de Cr\$ 78 bilhões em 83 para Cr\$ 3,3 trilhões no ano que vem, num crescimento real, segundo o Governador, de cerca de 400 por cento.

A indústria de extração mineral vem crescendo a uma taxa de 10% ao ano e, de acordo com Mestrinho, o Amazonas, que já é o maior produtor de cassiterita do País, deverá tornar-se, nos próximos anos, o maior produtor de ouro, com mais de 30 toneladas anuais. A arrecadação do Imposto Único sobre Minerais (IUM) passou de Cr\$ 150 milhões em 1983 para Cr\$ 70 bilhões este ano.

O aproveitamento dos recursos florestais da Amazônia, no entender do Governador, será uma das atividades que mais se desenvolverá nos próximos anos. Anuncia que o Estado já está exportando carvão vegetal e madeira, uma atividade que apresenta amplas perspectivas de crescer nos próximos anos.

A exploração madeireira, em sua opinião, não causará a devastação da Amazônia, "pois existem 150 milhões de hectares de florestas". Define sucintamente a sua posição sobre o assunto: ou se faz um manejo da floresta ou então ela morre. Segundo Mestrinho, as áreas exploradas poderão ser reflorestadas com espécies nativas de valor comercial.

LIVROS

Mário Morel

Marcos de Castro vê a Igreja por dentro

O jornalista Marcos de Castro acaba de lançar *A Igreja e o Autoritarismo*, pela Jorge Zahar Editora. Marcos, um dos mais completos jornalistas do país, é autor de *Dom Helder*, o *Bispo da Esperança*, um dos melhores livros que já li (e quando a Graal lança nova edição?), e também autor de *64: Conflito Igreja x Estado*. No livro que saiu agora, da Zahar, o prefácio é de Frei Betto, de quem falo na próxima semana ao comentar seu último livro *Fidel e a Religião*.

MM: O que é *A Igreja e o Autoritarismo*?

MC: A primeira parte é um resumo da atuação da Igreja durante os 20 anos da ditadura militar, desde o apoio ao golpe no primeiro momento, até uma posição crítica que terminou por desembocar em documento da grande lucidez da CNBB e até na participação direta da Igreja em defesa dos perseguidos. Mostro também que a própria Igreja foi uma das vítimas da perseguição.

MM: A Igreja atuou em bloco, o tempo todo?

MC: Praticamente sim. As dissidências foram tão poucas que a Igreja atuou como um bloco. Mas essas dissidências eram tão violentas e atuantes que mereceram dois capítulos. Um só para tratar da hierarquia, na qual se destacava a oposição de D. Sigaud, Arcebispo de Diamantina, e de D. Antonio de Castro Mayer, Bispo de Campos. Outro para tratar dos leigos, o que é um capítulo quase que exclusivamente sobre Gustavo Corção.

MM: A Igreja continua unida?

MC: Não. No momento há uma divisão interna provocada pelo movimento conhecido como Teologia da Libertação. Os progressistas estão firmes em defesa dessa nova maneira de ser da Igreja, na qual se destacam as Comunidades Eclesiais de Base, enquanto os conservadores, com a retaguarda de Roma, tentam deter este movimento.

Nas livrarias

NOVA FRONTEIRA — Bons lançamentos e reedições. De Wander Pirrol, *A Mãe e o Filho da Mãe*, contos; Frank Herbert, *Os Filhos da Duna*, terceiro volume da trilogia de *Duna* e um dos cinco já publicados na saga galáctica de FH; Eric Nepomuceno, *A Palavra Nunca*, contos; Eduardo Galeano, *As Cara e as Máscaras*, segundo volume da trilogia *Memória do Fogo*, onde Galeano se propõe narrar a história das Américas relatando os fatos históricos num estilo mais próximo da criação literária do que da historiografia clássica; Joan Didion, *Democracia*, romance.

PAZ E TERRA — *Onde Está meu Filho?* de quatro autores, Chico de Assis, Cristina Tavares, Gilvandro Filho, Glória Brandão e Jodeval Duarte conta a história de um "desaparecido" político, um dos muitos jovens que até hoje não tiveram sua prisão, torturas e morte reconhecidas. No caso é Fernando Augusto de Santa Cruz Oliveira, pernambucano de Olinda, que "desapareceu" aos 26 anos. *A Tala Demônica*, de Lotta B. Eisner fala das influências de Max Reinhardt e do expressionismo na Coleção Biblioteca Alemã, já no seu sexto volume. Organizado por Eric J. Hobsbawm, sem os volumes 5 e 6 de *História de Maximo* com ensaios de inúmeros autores como Mitos Bákak, Marta Dassú, Giorgio Rovida,

Montu Johnstone, Erwin Weissel e outros. **JOSÉ OLYMPIO** — No ritmo dos velhos tempos. De tudo um pouco. *Cyrano de Bergerac*, de Edmond Rostand, em tradução livre de Ferreira Gullar; *O Galo de Ouro*, o primeiro romance carioca de Rachel de Queiroz, escrito como folhetim para a revista *O Cruzeiro*, segundo a própria Rachel "uma espécie de crônica da vida na Ilha do Governador... escrito para sair em folhetim, *O Galo de Ouro*, após cumprido seu destino semanal, mergulhou no fundo de um armário e foi esquecido". Não foi esquecido por seu editor, e pelo público, que não esquece também os outros livros, como se vê pelo número das edições de *Dora*, *Doralina* (6a. edição), *O Quinze* (34a.), *João Miguel* (8a.), *Caminho das Pedras* (8a.) e *As Três Marias* (13a.). **Cristóvão Colombo**, de Gianni Granzotto, fala de um Colombo que não aparece nos livros de história. Um Colombo contraditório: o intrépido sonhador revela-se um péssimo administrador de homens e coisas; o apóstolo que deve propagar o Evangelho envia para a Espanha navios repletos de escravos; o grande Almirante acaba preso como um criminoso; o descobridor de novos mundos morre convicto de ter aportado a ilhas de mundos já conhecidos, a China e o Japão. A tradução, excelente, é do jornalista Luiz Mário Gazzaneo.

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

*** Recorde mundial de vendagem ***

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR
MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS
MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual **A CHAVE DOS 13 PONTOS**, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (São — SP).
"Já possuo o incrível manual **A CHAVE DOS 13 PONTOS**, é realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).
"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado **"A CHAVE DOS 13 PONTOS"** — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100. Vou receber Cr\$ 306.222. — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
"Recebi hoje o meu manual **A CHAVE DOS 13 PONTOS**. Estou tão feliz que até pareço que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas". — Sr. E. B. — (Caritiba — PR).
"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparei com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W. H. — (Orlândia — SP).
"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J. F. — (Rio Claro — SP).
"... esse tão comentado manual" — Sr. E. O. — (catanduva — SP).
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C. G. B. — (Cândido Mota — AP).
"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Aribaua — SP).
"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Posso vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método **"A CHAVE DOS 13 PONTOS"**. Parabéns pelo trabalho desenvolvido". — Sr. F. P. C. — (Guarapari — ES).

O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes.

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP. 20.030 — Desejo receber: **A CHAVE DOS 13 PONTOS** (Cr\$ 20.000, () ; **ESQUEMA PRONTO** (Cr\$ 20.000, () ; — Os dois juntos (Cr\$ 38.000, () ; Segue junto cheque nominal () , ou vale postal () , ou ordem de pagamento () , no valor correspondente.

Nome:
Endereço: CEP:
Cidade: Est.:
Não usamos Rembolsos Postal. Previável da 6a. edição: 100.000 EXEMPLARES.

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.
Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.
Cada volume tem 180 páginas, caps e cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

- | | |
|--------------|---------------------------------------|
| Vols. | Títulos |
| 1 — | Lawrence de Arábia |
| 2 — | Agosto de 1914 |
| 3 — | A Legião Condor e a Guerra de Espanha |
| 4 — | A Guerra das Trincheiras |
| 5 — | As Reuniões de Nuremberg |
| 6 — | Os Canhões 1914-18 |
| 7 — | A Conquista da Etiópia |
| 8 — | Desastre nos Cárpatos |
| 9 — | Bloqueio de Berlim |
| 10 — | A Batalha de Vimy — 1917 |
| 11 — | Dien Bien Phu |
| 12 — | Argone — 1918 |
| 13 — | A Guerra dos Seis Dias |
| 14 — | Tanques — 1918 |
| 15 — | Alemães na África |
| 16 — | O Jovem Churchill |
| 17 — | Irlanda Sangrenta |

A EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.
Queriam enviar-me pelo Rembolsos Postal os livros assinalados

Cr\$ 18.000,

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

válido até 30.11.85
PEDIDO MÍNIMO DOIS EXEMPLARES

NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CEP ASSINATURA

MUTIRÃO

Dúvida

Confesso que estou em dúvida: não sei se esse senhor Pieter Botha, escravocrata da África do Sul, é um louco ou um monstro. De uma coisa, é em tanto, tenho certeza: a de que ele anda abusando da cortisona. Aquela cara inchada e aquele olhar erradio não me enganam.

JOEL SILVEIRA

Rumores

Segundo corre nos meios diplomáticos, o novo embaixador de Reagan no Brasil será muito parecido ou pelo menos formado na mesma escola de um ex-representante norte-americano chamado Caffery.

Em outras palavras, um apreciador de Ellis Regina, na canção em que ela afirmava que homem, para ser homem, tem de ser durão.

E diplomata norte-americano também.

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

Estudantes editam livro em oficina literária

Com a edição de livro reunindo os melhores trabalhos, alunos do Instituto Petropolitano Adventista de Ensino encerraram a Oficina Literária organizada pela professora de Português, Darcilene Camargo.

A divulgação da obra ocorreu durante a Feira do Livro montada pelos estudantes naquele colégio, sendo prestadas homenagens a figuras expressivas da literatura brasileira. Uma bela iniciativa.

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

Frase sob medida

Roberto Santos, ex-governador da Bahia, declara que não abre mão de lutar pelo PMDB nas próximas eleições. Isso vai significar uma boa luta. Ainda mais porque, segundo ele confidencia, há males herdados do Sistema que permanecem naquele Estado. Inclusive o de existirem lá cidades onde o número de eleitores chega a superar o número de habitantes...

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

Sergipe

nas cabeças

Sergipe, o menor Estado territorial do País, é pequeno mesmo só no tamanho. Ano passado o Brasil todo tomou conhecimento de sua existência pelo pioneirismo da recepção ao candidato à Presidência da República pela legenda do PDS. Agora passa a ser respeitado não só no Brasil, mas pelo mundo todo.

Enquanto em outros centros mais adiantados se faz estardalhaço danado quando se transplanta órgãos em pacientes, na surdina, em Aracaju, o médico Fernando Maynard reuniu uma equipe de 18 profissionais e num só final de semana fez dois transplantes de rins. E tem mais: este mês outro famoso médico, Roberto Ferreira, já anunciou que está preparado, no Hospital de Cirurgia, para fazer o primeiro transplante de coração. Falta só o doador.

É Sergipe falando de Aracaju para o Mundo.

ODIL TELLES (de Aracaju)

Palavras juntas

A poesia da mulher do subúrbio reflete o apelo do drama e ironia mesclado ao sonho da Zona Sul. Aidé Guerra e°sonha e° Transmite o lirismo dos puros, a sua fala de mulher possui uma lógica do concreto que leva à vida. E por isso deve merecer toda a atenção.

MARCELO FARIA

Academia/Espanto

O amigo me telefona, todo espanto:
 - Que negócio é esse - está aqui no jornal - de você ser candidato a uma vaga na Academia?
 Respondo:
 - Se ainda não consegui entrar para a Academia de Letras de Lagarto, como posso pensar na Brasileira?

JOEL SILVEIRA



Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários

Quem pretende fazer um emprego estável e definitivo pode tentar uma das milhares de vagas que serão preenchidas pela Caixa Econômica Federal, através de concurso público. O Presidente da empresa já anunciou que está procurando de mais 41 mil novos funcionários e, inicialmente, serão contratados 11.432.

Com o objetivo de demeritizar o acesso a essas vagas, o limite de idade está fixado na faixa de 19 a 30 anos e a escolaridade será o 1º grau (antigo ginasial) completo. O salário inicial oscila em torno de 4 salários mínimos.

Para orientação de todos os candidatos interessados nesse concurso, a Degrau Cultural preparou uma coleção especial de apostilas. São 6 volumes: 1) Português; 2) Matemática; 3) Prática de Serviço Bancário; 4) Teste de nível intelectual; 5) Manual de Dactilografia; 6) O livro "a técnica de aprender". Além da coleção os candidatos recebem também um roteiro com todas as informações sobre o concurso. O preço da coleção completa é de apenas Cr\$ 30 mil.

retto Tributário, Português, Contabilidade. Você recebe ainda o livro "a técnica de aprender" e um roteiro com todas as informações sobre o concurso. O preço da coleção completa é de apenas Cr\$ 55 mil.

CORREIOS

Está aí outra excelente oportunidade para os jovens de 18 a 25 anos. Anualmente, os Correios realizam concurso para a Escola Superior de Administração Postal. Os classificados vão para Brasília, com tudo pago, e fazem o curso superior em dois anos e meio. Recebem um ajuda de custo para estudar. No final do curso, saem com emprego garantido como funcionários (a) postal, com salário inicial equivalente a cerca de 10 salários mínimos.

A Degrau Cultural preparou uma coleção de apostilas para este concurso. A coleção contém: 1) Português; 2) Matemática; 3) O.P.B.; 4) História; 5) Geografia; 6) Teste de Nível Intelectual; 7) Coleção de provas anteriores; 8) O livro "a técnica de aprender". Segue também um roteiro com as informações sobre o concurso e preço da coleção completa - apenas Cr\$ 80 mil.

MEDICOS

A Degrau Cultural lançou a segunda edição da coleção especial "Série Médica". São três volumes com mais de 5.000 questões (objetivas e práticas) dos últimos concursos para médicos, com as respectivas respostas. É um ótimo material de consulta para quem vai fazer qualquer concurso médico. As questões englobam 32 especialidades diferentes. O preço da coleção completa é de apenas Cr\$ 38 mil.

CLINICA GERAL

Acabando sugestões de dezenas de profissionais da área médica, a Degrau Cultural preparou um volume específico, contendo apenas questões de provas anteriores de Clínica Geral com respectivas respostas. São cerca de 400 questões (objetivas e práticas). O preço é de apenas Cr\$ 30 mil.

ENFERMAGEM

Para quem está fazendo ou já concluiu o curso superior de Enfermagem, esta é uma publicação valiosa. Trata-se de uma coleção de questões e gabaritos de concursos públicos para enfermeiros. Além da coletânea de provas, segue também o livro "Português para concursos" e o manual de teste psicotécnico. Preço da coleção: apenas Cr\$ 38 mil.

ENGENHEIROS

No área de Engenharia, esta é uma publicação inédita: uma coletânea especial de provas e gabaritos, propostas em concurso público para engenheiros. São várias especialidades. Além da coletânea de provas, segue o livro "Português para concursos" e o manual de teste psicotécnico. Preço: apenas Cr\$ 42 mil.

ODONTOLOGIA

Também na área de Odontologia, a Degrau Cultural lançou uma coleção especial de provas e gabaritos de concursos anteriores. Há questões práticas e objetivas. São três volumes: 1) coletânea de provas; 2) Português para concursos; 3) manual de teste psicotécnico. A coleção custa apenas Cr\$ 42 mil.

COMO FAZER

Para receber qualquer uma das coleções, basta preencher o cupom abaixo e enviar para o seguinte endereço: EDITORA DEGRAU CULTURAL (Praça Mahatma Gandhi, 2/2º andar - Edifício Odeon - Cinelândia - Caixa Postal 11.004 - CEP 20.236 - Rio de Janeiro) junto com o pedido, envie cheque comum (não precisa ser visado, basta fazer o numerativo e cruzar) ou vale postal. Assim que o pedido chegar, será despachado IMEDIATAMENTE como encomenda registrada. E a maneira mais segura e mais rápida. Anote nossos telefones: (021) 228-7235 ou (021) 228-5715.

BANCO DO BRASIL

Os candidatos inscritos para o concurso do Banco do Brasil contam, agora, com um valioso material de consulta: a Degrau Cultural acaba de lançar a segunda edição da coleção especial de apostilas, de acordo com o novo programa do concurso. A coleção contém 6 volumes: 1) Português; 2) Matemática; 3) Contabilidade; 4) Técnicas Comerciais e Bancárias; 5) Manual de Dactilografia; 6) O livro "a técnica de aprender". Os candidatos recebem também a edital do concurso, com as normas e critérios que serão usados para a classificação final.

Esta coleção tem sido recomendada por professores de várias instituições e foi elaborada por uma experiente equipe que atua na área de concursos. O preço da coleção completa é de apenas Cr\$ 38 mil, já incluídas as despesas postais.

FISCAL DO ICM

Os candidatos inscritos para o concurso de Agente Fiscal do ICM do Estado de São Paulo têm ao seu alcance, através dos Correios, uma coleção especial de apostilas com as disciplinas pedidas no concurso. São mais de mil páginas em três volumes, além de uma grande bateria de exercícios. O preço da coleção é de apenas Cr\$ 110 mil.

VESTIBULARES

Para os milhares de jovens que irão enfrentar seus vestibulares, a Degrau Cultural preparou uma coleção especial de provas. São quatro volumes com cerca de 1.500 questões (com gabaritos e comentários), englobando todas as disciplinas pedidas no vestibular. O preço da coleção é de apenas Cr\$ 52 mil.

PROFESSORES

Este é um material de consulta obrigatório para quem atua no magistério: trata-se da coleção especial para concursos de professores. A coleção contém os seguintes volumes: 1) Comunicação e Expressão; 2) Estrutura e Funcionamento do Ensino; 3) Fundamentos de Educação e Didática; 4) Categorias de provas e gabaritos de concursos anteriores (1ª a 4ª série); 5) Coletânea de provas e gabaritos de concursos anteriores (5ª a 8ª série e 2º Grau). Preço da coleção completa: apenas Cr\$ 54 mil.

TECNICO DO TESOUREIRO

Esta é uma ótima oportunidade para quem pretende fazer carreira no Ministério da Fazenda. O caminho é fazer o concurso para Técnico do Tesouro Nacional (antigo Técnico de Atividades Tributárias). O salário inicial e compensatório (cerca de 6 salários mínimos) e, depois, pode se chegar a Fiscal.

Para ajudar você a fazer este concurso com sucesso, a Degrau Cultural preparou uma coleção de apostilas, contendo Matemática, Estatística, Noções de Direito e Administração Pública. De-

SEJA AEROMOÇA

Oportunidade

Tomar-se Aeromoça ou Comissário de Bordo - Uma profissão fascinante que permite a você conhecer inúmeros países e pessoas de influência. Solicite, hoje mesmo, o manual COMO SE TORNAR AEROMOÇA OU COMISSÁRIO DE BORDO e veja como é fácil ingressar nesta profissão.

Preço do exemplar: apenas Cr\$ 35.000. Remeta o cupom abaixo, acompanhado de cheque ou vale postal para

Distribuidora BRASIL POSTAL
 Caixa Postal 2424
 Rio de Janeiro-RJ - Brasil

Nome: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ Estado: _____

Envie este cupom e manual COMO SE TORNAR AEROMOÇA OU COMISSÁRIO DE BORDO, com todas as informações para eu ingressar na carreira.

Envie este cupom e manual COMO SE TORNAR AEROMOÇA OU COMISSÁRIO DE BORDO, com todas as informações para eu ingressar na carreira.

Envie este cupom e manual COMO SE TORNAR AEROMOÇA OU COMISSÁRIO DE BORDO, com todas as informações para eu ingressar na carreira.

Meu Deus, eu ando tão cheia de problemas

No trabalho, no família, no amor, nada dá certo. Calma, amiga! Você não está com problemas, você está com o manual MILAGROSA CRUZ DE CARAVACA em mãos. Este manual resolve todos os seus problemas. Você verá que o amor pode muito mais e é fácil.

Resorte o cupom e remeta o pedido para a distribuidora para o Brasil.

DISTRIBUIDORA BAGAZZI
 Caixa Postal 2494

Nome: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ Estado: _____
 CEP: _____

Envie este cupom e manual MILAGROSA CRUZ DE CARAVACA ao preço de Cr\$ 30.000, com o livro de orações, o Livro de Oração.

Envie O CUPOM HOJE MESMO.

A Editora Degrau Cultural - Caixa Postal 11.004 - CEP 20.236 - Rio de Janeiro.

SIM, peço-lhes que me remetam COM URGÊNCIA, as publicações assinadas.

Estou enviando o pagamento correspondente, no valor de Cr\$ _____.

A coleção será enviada imediatamente como encomenda registrada.

Cr\$ 50 mil	<input type="checkbox"/> Caixa Econômica	
Cr\$ 56 mil	<input type="checkbox"/> Banco do Brasil	
Cr\$ 110 mil	<input type="checkbox"/> Fiscal do ICM	
Cr\$ 52 mil	<input type="checkbox"/> Vestibulares	
Cr\$ 54 mil	<input type="checkbox"/> Professores	
Cr\$ 55 mil	<input type="checkbox"/> Técnico Tesouro	
Cr\$ 60 mil	<input type="checkbox"/> Correios	
Cr\$ 56 mil	<input type="checkbox"/> Médicos	
Cr\$ 30 mil	<input type="checkbox"/> Clínica Médica	
Cr\$ 38 mil	<input type="checkbox"/> Enfermagem	
Cr\$ 42 mil	<input type="checkbox"/> Engenheiros	
Cr\$ 42 mil	<input type="checkbox"/> Odontologia	

O pagamento segue junto com este cupom, através de cheque vale postal

Importante: as despesas postais e a embalagem já estão incluídas no preço!

Nome: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

ATENÇÃO: Fornecemos material para cursos, livros e representantes com desconto. Informações pelo telefone (021) 228-5715 com a srta. Elizabeth.

TUNAI

A força da música de um mineiro que abriu seu espaço com determinação

ELENILCE BOTTARI

A receita do mineiro de lá ninguém revela, mas, de cá, já são sabidas a dedicação, a paciência e determinação. Seguindo esta receita quase caseira e ratificada no Curso de Engenharia onde aprendeu a calcular bases com precisão, é que esse menino Tunai divide suas 64 músicas gravadas entre a parceria do amigo Sérgio Natureza e o talento de intérpretes como Elis, Gal, Fafá e Emilio Santiago. Músico por defeito de família (é irmão de João Bosco e de Maria Auxiliadora, cantora que escondem em casa) Tunai incorpora a personalidade de cada um de seus intérpretes e arranca dos acordes do violão, ora uma canção para a voz rasgada de Elba, ora uma outra, na medida do som quase infinito que vem de Milton Nascimento. E é exatamente assim, passo após passo, que esse menino mineiro José Antônio Freitas Mucci está agora lançando o quarto LP de sua outra faceta, a carreira solo, e encantado com este novo espaço é que ele interpreta simplesmente Tunai.

Tunai está com 34 anos. Seu "vestibular musical" foi Elis. O ano é 78 e a música *As Aparências Enganam*. O primeiro LP data de 1981, *Todos os Tons*, na gravadora Polygram. Ganha desde cedo apreço da crítica, mas a venda do disco não é boa. Em 1983, lança *Olhos de Coração* pela mesma gravadora. Agora, com a voz mais solta, Tunai ganha confiança e conquista um maior espaço no mercado.

1984 - Frisson marca definitivamente sua entrada na carreira solo. O LP *Em Cartaz*, vende 30 mil exemplares. Agora, nem só de crítica vive o cantor Tunai. Um disco novo vem chegando na praça e é sobre ele que o compositor vai falar.

O que faz, uai, um mineiro de família tradicional em Ponte Nova, sério candidato à carreira de engenheiro, partir para a vida, quase sempre conturbada de artista?

"Não houve muitos problemas. Meu irmão João Bosco já tinha provado para toda a família que era possível viver da música. Eu sempre toquei violão e

tinha várias músicas prontas, mas sem letra. Assim, vendo que eu tinha jeito e estava mesmo disposto a tentar a carreira, Bosco me apresentou ao poeta Sérgio Natureza. A parceria deu certo e estamos juntos até hoje. Depois de me arranjar o parceiro ele me apresentou a Elis. Eu tinha combinado levar uma música para ela ouvir, mas quando fui à sua casa, levei 12. Ela achou muito engraçado, mas, de qualquer maneira, escolheu: *As Aparências Enganam*, justo a música que deu origem à dupla Tunai-Sérgio Natureza.

Como é compor para intérpretes tão diferentes como Elba Ramalho ou Emilio Santiago?

"Por exemplo. Quando eu faço uma música para a Gal, imagino ela inteira na minha frente, ela vem toda para mim (ri!). Às vezes a interpretação sai igual ao que espero, por vezes, diferente. Com Elis era sempre diferente. Sempre muito melhor do que eu poderia imaginar".

Existem parcerias perfeitas como João Bosco-Aldir Blanc, Ivan Lins-Vitor Martins, Fernando Brandt-Milton Nascimento. Como funciona a parceria Tunai-Sérgio Natureza?

"Eu sou um observador atento aos lances cotidianos da vida, minha fonte de inspiração. Essa postura muitas vezes esbarra com a do Sérgio. Começa que eu sou escorpião e ele é touro. Ele reage contra o lado romântico do mineiro e eu, contra o excesso de postura política dele. Toda hora tenho que alertar: Sérgio, "abaixo o governo", agora, não. Nós brigamos muito mas acaba dando certo."

Por que a ausência de João Bosco na música de Tunai?

"É, eu nunca trabalhei em uma música com o meu irmão. Acho que é porque nosso trabalho é muito diferente. Ele sempre me deu a maior força, me apresentou às pessoas certas, mas nunca foi de se meter diretamente. João Bosco sempre me deu a maior liberdade. Eu gosto muito das músicas dele. Este último sucesso, *Papel Mache* é maravilhoso. Uma canção romântica, eterna. Você pode ouvir daqui a muitos anos e ela

continuará sendo atual. É isso que se pode esperar de um trabalho, que ele seja eterno."

Conta a história que, aos 10 anos de idade, você cantou para um público de mil e tantas pessoas, sozinho, acompanhado apenas do violão, e que, no sufoco, errou a letra da música e chorou. Como é hoje se apresentar para um grande público?

"A perna ainda treme. Quando a casa está cheia e percebo que o público está gostando da minha apresentação, não sinto nem falta do intervalo. Mas, ao contrário, quando a apresentação é um fracasso, aí então, eu quero pelo menos quinze minutos de intervalo para chorar. Ainda bem que a fase é boa. Os shows que estou fazendo para divulgar o disco estão sendo bem recebidos tanto pela crítica quanto pelo público. Estou apresentando um espetáculo com 70 por cento das músicas novas e apenas 30 em retrospectiva."

Por que exatamente nove faixas, um disco?

"Não é à toa. Eu respeito muito esse número. Se deu certo com o Michael Jackson, com o Djavan e com o meu disco do ano passado, por que não usar nove faixas outra vez? Além do que, com o sulco mais largo, o disco fica com um som estéreo da pesada".

Uma das músicas do disco, *Sintonia*, faz parte da trilha sonora da novela *Ti-Ti-Ti* da Globo. Como você está vendo esta entrada no mundo televisivo?

"É chique, né. Além dessa participação na novela eu gravei também um vídeo-clip. Foi ótimo. Uma experiência incrível. A televisão é um veículo muito importante e pinta um pouco de vaidade também."

Uma definição urgente, Sucesso?

"Hollywood... não. Não é nada disso: Sucesso é saúde e paz. Nada haver com definições mecânicas."

Poeta: "João Cabral de Mello Neto, Vinicius de Moraes".



De Elis à carreira solo, 64 músicas e muitos sucessos

Político: "Milton Campos, Tancredo Neves".

Brasil: "Muito jovem, maravilhoso. Cabeça e coração mais abertos. A saída está na agricultura. O Brasil tem que investir no campo."

Rio: "O centro cultural do Brasil. O Rio continua lindo, e é bom o governo lembrar que beleza é fundamental."

Minas: "Tá um pouco caída na política. Mas creio que Tancredo ainda está aí. Eu sou tancredista. Ele soube transar muito bem toda essa mudança."

Rock: "Eu acho ótimo. Também toco rock. Sempre gostei muito de Beatles e de rock. Só não gosto é quando neguinho diz que o resto está ultrapassado. Não é verdade. Você vê, a bossanova está fazendo o maior sucesso lá fora. No outro dia ouvi no rádio uma cantora inglesa chamada Xadê tocando uma música que era nitidamente bossanova. Eu gosto de rock e toco rock. Mas acho que esta onda vai passar e só os bons grupos vão ficar. Aliás, já existem críticos defendendo uma música mais alternativa."

Nova República: "Espero tudo da Nova República. No momento, ainda está devagar, mas estou confiante. Como o Sarney tem a arte nele, acho que a nossa situação vai melhorar. Porque, na verdade, essa classe não é lá, muito respeitada."

Postos na BR-364

Vendo 4 postos de abastecimento Petrobrás na BR-364 (Porto Velho/Rio Branco, em asfaltamento), todos instalados e concessões legais. Tratar com Walter pelo fone (068) 224-2442.

AVONCIA

Rua Sorocaba, 138
Botafogo - Rio de Janeiro
Tel. (021) 268-1747
CEP. 22271

Distribuidora exclusiva do produto de maquiagem e tratamento de beleza ERIC RZEPECKI, conhecidíssimo maquiador das estrelas de televisão brasileira, após o sucesso do lançamento, sente a necessidade de aumentar seu quadro de promotores de vendas domiciliares para formar novas equipes de revendedores. Exigimos dos candidatos boa apresentação, bom nível social, credibilidade financeira, dinamismo e liderança. Oferecemos excelente nível salarial e o prestígio de grife.

Eric Rzepcecki

TELEVISÃO

Fernando L.



Quando Otelo

Setenta anos não são setenta dias. Seu Otelo! E pensar que esse tempo não brinca de ficar parado, nem sequer faz pequena pausa para descansar seus ponteiros! E os olhos se abrem numa manhã de sol e a folhinha está lá apontando que não somos mais o menino de ontem, o moço de ontem, o maduro de ontem. Somos livres do serviço militar e temos entrada grátis se levarmos nossos netos ao Tivoli Park. São gentilezas dispensáveis a nós que queremos de volta outras prioridades, outros momentos de febre no rosto, outras loucuras perdoadas por conta da nossa mocidade. Mas isso eles não dão, seu Otelo. Dão sim, a marca do branco nos nossos cabelos como a nos alertar que não somos mais crianças o que nos leva a repetir a marchinha de Newton Teixeira, que fazia piada de um tempo que pensava não viesse:

"Quando eu for bem velhinho

bem velhinho e usar um bastão
eu quero ter um netinho,
pra me levar pela mão."

A marcha de ontem, a lembrança de ontem e tudo de ontem no hoje dos setentões. Não mais a casa de Herivelto aberta pela noite, pela madrugada, enquanto ele não voltava do Cassino da Urca para manipular com Dalva uma macarronada antológica. Dela gente importante provou. Até Orson Welles. Em volta dela, Mário Lago, Cícero Nunes e tantos compositores fizeram nascer suas músicas. Humberto Porto passava com pressa e com pressa queria gastar seu tempo. A vida ficava lá fora e essa é que parecia não ter pressa. Mas foi andando devagar mas sempre andando e quando a gente abriu os olhos vieram as marcas. Agora é você, fazendo setenta! Isso é coisa que se faça, seu Otelo!

LEILA PASSOU PELO SINAL

Leila Pinheiro, que teve neste Festival dos Festivais sua grande oportunidade, e que além de classificar a música que defendia ainda foi apontada como a "Revelação", apareceu pela primeira vez na televisão no programa Sinal Aberto que a TVE manteve durante mais de dois anos. Dele também saíram Ana Caran e Telma Tavares. Aliás esse programa vai voltar à TVE totalmente reformulado, com apresentação de Scarlet Moon. Tudo para depois do Carnaval.

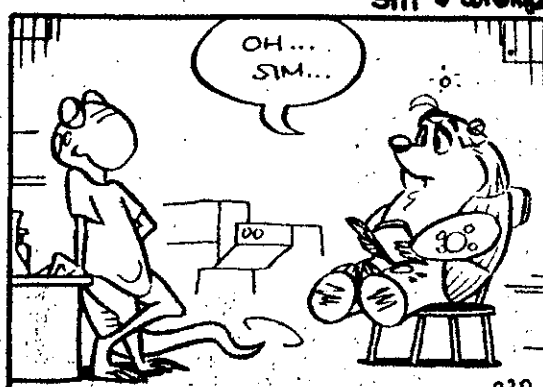
A MAIOR "BARRIGA" DESTE FINAL DE ANO DEU A TV GLOBO NOTICIANDO A MORTE DE CARY GRANT. QUE, ALIÁS, NO DIA 18 DE JANEIRO COMPLETARÁ 82 ANOS.

JEM?

E continua o "hem" na voz dos locutores esportivos. Frase: "O jogador está sem condições de voltar ao campo, hem?" "Sobre o "hem". Aurélio diz: Interjeição. 1. Denota não haver a pessoa ouvido bem o que lhe disseram, ou ter ficado espantada ou indignada. 2. Equivalente ainda a "não é verdade?". Não cabe portanto o "hem" nas frases dos nossos locutores, hem?

AINDA

O locutor esportivo da TVS está narrando o jogo. Tudo bem. De repente puxa um papo com o companheiro do lado e começa uma conversa sobre um assunto que nada tem a ver com o jogo que está acontecendo. Trocam amabilidades, reminiscências e histórias sobre tudo, menos sobre futebol. Futebol é coisa para ser descrita para quem está em casa mas as coisas da casa do locutor não interessam!



BOSSA-NOVA

Enquanto dona Nina Hagen voltou levando o silêncio das suas apresentações, Nara Leão e Roberto Menescal fazem encher as noites da boate Alô Alô, cantando músicas dos tempos da bossa-nova. Parece que o público jovem já está saturado do rock e exigindo saber o que há de melhor em termos de música popular brasileira.

DEPOIS DO ÊXITO DO "FESTIVAL DOS FESTIVAIS" BEM QUE A "TV GLOBO" PODERIA PENSAR NO "FESTIVAL DO SAMBA".

VALEU FICAR ACORDADO ATÉ DE MADRUGADA PARA VER COMO OS AUSTRALIANOS SABEM DE TELEVISÃO. FOI UM ESPETÁCULO DE CÂMERAS A CORRIDA DE FÓRMULA I.

QUEM QUISER SABER E APRENDER CAPOEIRA É SÓ COMPRAR O DISCO E O LIVRO DE NESTOR CAPOEIRA: "O GALO JÁ CANTOU".

SARGENTELLI, MIL TRABALHOS



Sargentelli

Dá para acreditar que as 24 horas deste cidadão são maiores do que as de qualquer outra pessoa. Agora mesmo e procuro e ele está em São Paulo dando entrevistas para Marília Gabriela, aparecendo ao lado do Sílvio Santos. Logo mais ele estará no Rio para gravar o novo programa do Fernando Barbosa Lima, O Advogado do Diabo, e no dia seguinte a narração do Vai Passar, ambos na TVE. Tem ainda a apresentação do novo Terra Mágica, da TV Manchete. Esses são os trabalhos que ele chama "pequenos", pois o grande ele faz agora na AM - O Dia, uma emissora nova que nasce pelas mãos do Grossi e vai começar a ocupar o espaço melhor para quem gosta de rádio. É um programa diário de duas horas, ao vivo! Mas para descansar ele está arrumando uma nova

casa de samba, lá em Vila Isabel, e que vai ter o nome de Boteco-Teco. Dezenove mulatas já formam a seleção e o que vem é muito samba e muita ginga no corpo delas. A que horas ele dorme? Ninguém pode saber. Ninguém melhor que o Sargentelli pode explicar o que vai ser o PSC - ou melhor, o Pronto Socorro do Chope.

E TEM MAIS

O locutor da Globo diz: "goleiro metendo a "chinela"... Chinela? Não é chuteira?!

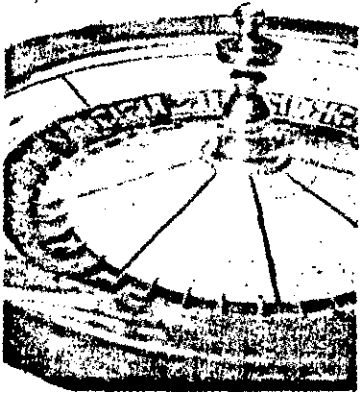
Etic Rgspachi

O mais famoso maquiador de televisão brasileira, após ver lançada a linha de maquiagem e tratamento de beleza com o seu griffe, alia-se à Maison Éclat Comércio de Cosméticos Ltda. na procura de promotores de venda domiciliar para formar equipe de vendedores. Dos candidatos são exigidos boa apresentação, bom nível social, credibilidade financeira, dinamismo e liderança. Oferecemos excelente nível salarial e prestígio. Estamos à disposição dos interessados na



Rue Sorocaba, 138 Botafogo - Rio de Janeiro Tel. (021) 266.1747 - CEP. 22271

Enquanto a esperança não morre



FAÇAM O JOGO, SENHORES

PAULO ROBERTO PERES

O Decreto n.º 9.215, de 30 de abril de 1945, assinado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, fechou os cassinos no Brasil, "considerando que a tradição moral, jurídica e religiosa do povo brasileiro é contrária à exploração dos jogos de azar". Milhares de pessoas ficaram desempregadas, mas os prédios da jogatina ainda estão intactos à espera de que a aprovação de um dos Projetos de Lei, que tramitam no Congresso, possa reabri-los.

Na verdade, os cassinos foram fechados porque o Presidente Dutra, que em sua campanha eleitoral garantira a livre existência dos cassinos, não resistiu às pressões da Igreja Católica e de determinados setores da sociedade que encaravam a jogatina como escola de malandragem e um convite à libertinagem.

Na época, havia uns 70 cassinos no País e, no dia seguinte ao fechamento, mais de 40 mil pessoas, entre garçons, músicos, faxineiras e decoradores estavam desempregados. Mas os donos dos cassinos, os crupiês e os apostadores profissionais jamais perderam o hábito de jogar. Continuaram nas roletas, nos caça-niqueis e nas mesas forradas de verde, através do bacará, do black-jack, dos dados e das cartas como no tempo de jogo legalizado.

Durante esses 39 anos de proibição dos jogos de azar, zurriram os cassinos pulapula, para os quais são convidados os parceiros poucas horas antes de começar a jogatina, tudo de forma a driblar os vigias da lei. Nestes lugares, o dinheiro corre farto. Em uma só noite seus organizadores podem arrecadar até 100 milhões. Há menos de dois anos havia no País cerca de 50 cassinos clandestinos, capazes de gerar uma receita anual de quase um bilhão de dólares.

Embora agindo na clandestinidade, os donos das casas de jogo, na maioria hotéis, possuem, desde 1981, seu Comitê Nacional Pró-legalização dos Cassinos no Brasil. Segundo os membros do Comitê, "a indústria hoteleira, especialmente nas regiões procuradas só para veraneio, atravessa uma fase muito difícil há alguns anos e a forma salvadora é a volta dos cassinos. O jogo poderia atrair clientes o ano inteiro. E ao lado dos salões de jogo haveria shows ao vivo garantindo trabalho para músicos, técnicos, eletricitas, costureiras e agentes de publicidade. Além disso, a reabertura do jogo evitará a saída de muitos brasileiros abastados que vão gastar divisas nos cassinos de outros países".

Até agora, todos os projetos de legalização do jogo foram impedidos pela influência da Igreja Católica. Os bispos entendem que o jogo anda sempre de mãos dadas com o roubo, a violência e os tóxicos. "O jogo é mais um fator de desagregação da família, de perturbação do

trabalho e de destruição do caráter humano", afirma o secretário-geral da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Luciano Mendes de Almeida.

Apesar da proibição, da contestação dos religiosos e de outros segmentos sociais, é curioso notar que a esperança na volta dos cassinos nunca desapareceu, pois os prédios da jogatina continuam intactos, inabaláveis à fúria imobiliária de cidades turísticas como o Rio de Janeiro, Lambari, Caxambu, Poços de Caldas, Guarujá, Fortaleza, Foz do Iguaçu e Belém do Pará.

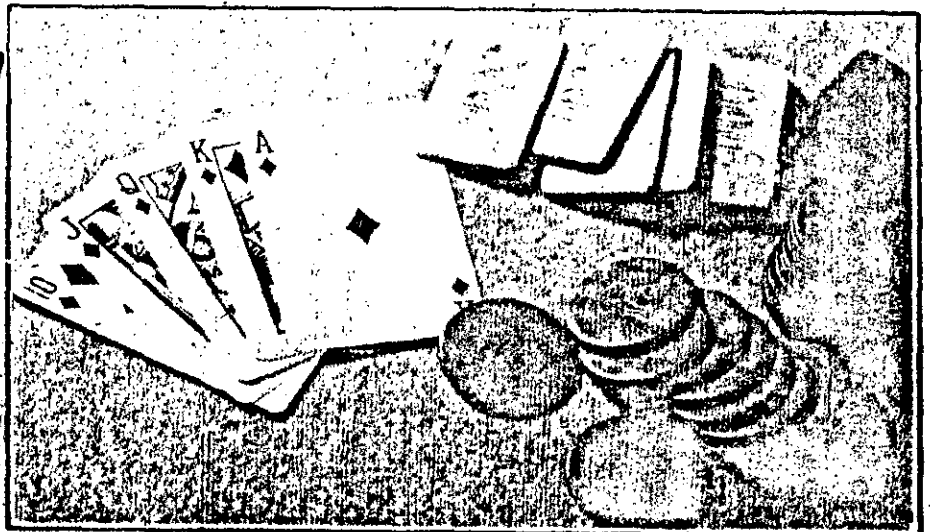
Nesses 39 anos, os bairros mudaram sua fisionomia, mas os cassinos continuam do mesmo jeito que estavam quando se enchiam de gente que tinha fé no jogo e esbanjava dinheiro para assistir shows de Lana Turner, Bing Crosby, Eileen Hell ou os mais famosos show-girls vindos diretamente da Broadway.

No Rio, o Cassino da Urca e o Copacabana Palace estão intactos, como há 39 anos. Na Rua Santo Amaro resiste, também as transformações urbanas, o casarão do High Life, ocupados há alguns anos por órgãos do serviço público federal. Na Praia Vermelha, o Círculo Militar manteve a arquitetura do antigo Casablanca. Do outro lado da Baía de Guanabara, o Hotel-Cassino Icaraí, guarda em seu prédio as recordações dos áureos tempos da roleta. Em Petrópolis, o Hotel Quitandinha, que foi um dos mais frequentados, permanece com o redondo Salão Mauá esperando a legalização dos cassinos.

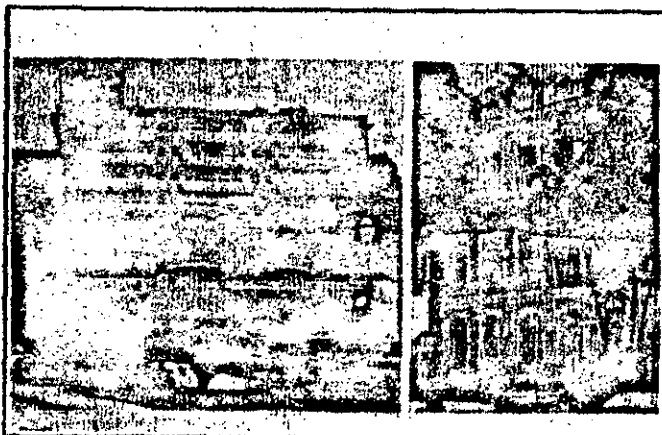
No sul de Minas, nas estâncias hidro-minerais, os hotéis que acumulavam o título de cassino continuam em perfeito estado. Em Poços de Caldas, por exemplo, o Palace-Cassino, continua a espera de melhores dias, tal qual o Cassino-Hotel de Lambari, construído em 1911, e que apenas funcionou na noite de inauguração, pois o Prefeito Américo Werneck decidiu fechá-lo, porque o Governador Wenceslau Brás não repassou a verba da construção do prédio.

Fortaleza, conhecida como a capital brasileira do jogo, só aparentemente aceitou o decreto que extinguiu os cassinos. Lá, qualquer motorista de táxi ou porteiro sabe informar onde continuam a funcionar casas de jogo proibido.

A conservação de hotéis e clubes onde se praticava o jogo é uma prova de que a volta da legalização do jogo é levada a sério por seus adeptos. E ainda surgem novos prédios. Em Monte Sião, Minas, surgiu o Guarany Casino Country Hotel. Em Monte Alegre do Sul, também em Minas, outros dois hotéis cinco estrelas foram construídos, há três anos, com dependências destinadas ao jogo. Serra Negra e Atibaia, em São Paulo, seguiram o exemplo.



A seqüência máxima, um dos fascínios do pano verde e das fichas verdes



O Cassino de Icaraí e o High-Life, no Rio, ainda estão como há mais de 30 anos

SINAL VERDE ATÉ 30 MILHÕES. JÁ.



O Cheque Verde foi o primeiro cheque especial que surgiu, logo imitado pelos outros bancos.

Foi uma grande demonstração do pioneirismo do Banerj. E esse pioneirismo continua até hoje, com a ampliação do seu limite de crédito - que agora é de 500 mil a 30 milhões de cruzeiros.

E o Banerj sempre na vanguarda. Só o Banerj tem Cheque Verde, com garantia do Cartão Verde e trânsito livre em qualquer ponto do país - inclusive nas agências de outros bancos comerciais estaduais. E você pode usar com toda a segurança.

O novo Cheque Verde, com limite até 30 milhões, faz parte do novo Banerj, que dá cada vez mais apoio aos seus clientes.

Use o Cheque Verde. E, sempre que precisar, avance, que o sinal está verde.

BANERJ

Presidente federacionista teme por falta de chuvas

PORTO ALEGRE (AJB) - O Presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, Ari Marimon, informou ontem que a situação da agricultura no Estado pode se agravar se não chover durante esta semana, ressaltando, no entanto, que ainda não existe prejuízo mas que o quadro atual na região preocupa bastante.

Já começa a se verificar a falta de pasto na região da Fronteira e o risco de que as sementes de arroz - com plantio bastante avançado - não consigam germinar em função da escassez de umidade na terra. "Mesmo assim, o orizicultor continua plantando porque a semente do arroz suporta um pouco mais sem umidade, o mesmo não ocorrendo com a soja. Se faltar a chuva não dá para se plantar a soja porque ela perde a germinação". Segundo Ari Marimon, a cultura que está sofrendo mais no momento com a estiagem é a soja; isto porque as sementes que já foram plantadas, fatalmente, não irão germinar", afirmou.

O agrônomo Valdir Bisoto, da Federação das Cooperativas de Trigo e Soja do RGS - Fecotrigão -, observou que "em relação a safra do ano passado, as estimativas atuais estão mos-

trando que haverá uma pequena redução na intenção de plantio, pelo menos por enquanto". Ele garante, contudo, "que embora tenhamos um pequeno atraso, se chover logo, teremos condições de recuperar e atualizar o plantio da soja".

O milho, disse o agrônomo, se recente mais, "não dá para estimar ainda quebras. O milho plantado em agosto vai entrar em fase crítica logo, por isto estamos mais preocupados com este produto. Se não chover logo os prejuízos serão muitos".

Ivo Didone, da equipe de pesquisas agrônômicas da Secretaria da Agricultura, disse que não existe previsão de chuva para o Estado nos próximos dias.

Adiantou que as informações dão conta que chove na Argentina, mas que a tentativa é de que as chuvas se desloquem para o Paraguai. "Estivemos percorrendo as principais regiões atingidas pela estiagem no Estado e efetivamente existe uma grande preocupação dos produtores com os prejuízos que poderão decorrer da seca. Garantiu que é praticamente inevitável o prejuízo, principalmente com o feijão que é plantado mais cedo, "e uma cultura de ciclo muito rápido e uma estiagem neste período é quase que fatal".

Ministro da Saúde reclama da falta de unificação no setor



Carlos Santana

brasileiros são iguais cabe ao Estado lhes proporcionar meios para que tenham expectativa igual de vida após o nascimento" - destacou.

Carlos Santana disse que os números de patologias existentes no país exigem imediatas medidas preventivas, promocionais e assistenciais à saúde, lembrando que mais de 4,5 milhões são portadores da doença de chagas; 6 a 8 milhões, de esquistossomose, 300 mil, hanseníase, 383 mil, malária; 120 mil, tuberculose sob tratamento, sem falar nos doentes de leishmaniose, peste, glaucoma e hepatite tipo "B", muito comum na região amazônica.

Para o Ministro, o Governo tem que tomar uma atitude política para eleger a saúde como prioridade nacional, observando também que o sistema concentrador e discriminador de renda é responsável por grande parte da miséria absoluta de 20 milhões de brasileiros do Norte/Nordeste. Esse contingente, sublinhou, apresenta uma renda percapita que não ultrapassa os Cr\$ 500 mil anuais.

O Ministro defendeu maior participação dos enfermeiros na implantação de uma nova política nacional de saúde. Capaz de interferir nas ações que atualmente fragmentam com paralelismos todos os serviços a nível do INAMPS, Ministério, Estados e Municípios. Ele vê a bifurcação de atribuições, aliada a falta de recursos, como responsável pelos surtos de epidemias em algumas regiões.

Como exemplo, citou o surto de malária detectada há oito anos e que, se tratado a tempo, não teria assumido maiores consequências. Carlos Santana também acha que o profissional de enfermagem "é um generalista "na área de saúde, e como tal, deve ser ouvido nos programas de planejamento, treinamento, racionalização e pesquisas do setor médico, adiantou que o atual Congresso de enfermeiros servirá de reflexão à 8a. Conferência Nacional de Saúde, para estabelecer as bases do plano nacional.

João de Barros

Incrível mas verdadeiro

Recebemos ontem, em mãos, o seguinte convite intitulado "Festa à Americana", muito bem impresso e lindamente apresentável, vazado nos seguintes termos: "Olhe bem! Não é festa, é só parabéns, pela passagem de mais uma data natalícia. De quem? Wellington Andrade. Conto com a sua presença, trazendo: Salgadinhos ou Bebidas e este Convite. Data: 23 de novembro de 1985. Horas 21. Entrada: Bebidas ou Salgadinhos e o Convite.

Deixe o mal e faça o bem, procuremos a Paz, e a façamos tudo para alcançá-lo as nossas Lutas, nossas Dóres, nossas Esperanças e que possamos dar mais um Passo a Frente na Transformação da sociedade que Discrimina, Explora e Marginaliza. São os sinceros votos de um Feliz/86. Colaboração: Sonoplastia e Luzes da "Sonorama" e Claudia Toscano".

Tá certo "Seu Wellington". Minha dúvida está em escolher, se leve um pratinho de "Olhos de Perdizes" ou uma boa garrafa de "Jurubeba Leão do Norte" (podem achar cafona... mas eu acho uma delícia). Em tempo... Parabéns.

FOFOCALIZANDO

O fato aconteceu, mas foi abafado pelos agitos eleitorais da nossa cidade. A verdade é que, a Polícia Federal agiu com todo rigor que a lei recomenda, contra a atuação indevida de um certo cabeleireiro em nossa

terrinha, de origem estrangeira e com permanência ilegal em nosso País. A confusão foi das maiores, envolvendo inclusive outros profissionais. Como já diziam os antigos: "o cão cobre, cobre, um dia descobre".

Do prolongado week end

Na Quarta Seção Eleitoral da Segunda Zona, da qual somos Presidente, tivemos um agradável reencontro com o casal Judite Rocha/Benedito Alves de Oliveira, educadores que muito orgulham o Estado de Sergipe

Na Praia do Mosquito, no Bar do Kide, a preferência mais agradável de um bom domingo de verão, participamos de movimentada mesa com as presenças do casal: Anete/Alberto Franco, Gorette/Aerton Menezes Silva e Raquel/Carlos Franca Moraes, além da criança: Aninação é o que não faltou: // // // // // Cristina Souza preferiu esticar até Fortaleza em companhia do bem amado Euler Ayer, para curtir com todo sol a Praia de Iracema: // // // // // O inteligente e dinâmico Marcelo Deda, que na corrida eleitoral chegou com muito pique no segundo lugar, comemorou durante o week end, esta derrota com sabor de vitória... passo primeiro para as eleições de 1986. // // // // // E ninguém se engane, será um dos mais atuantes deputados da nossa terrinha. // // // // //

Atendendo convite especial do seu grande amigo Leonardo Alencar, o também artista, de grande sucesso no campo das artes plásticas no Brasil e no Exterior, Dr. César Romero, desembarcou sábado no aeroporto da nossa Aracaju, a fim de participar "in loco" da "Festa da Laranja" na cidade de Boquim. Ainda no sábado, Dr. César Romero foi homenageado pelo seu anfitrião, com um jantar maravilhoso, de "menu" regional, com a presença de amigos...



Quem aniversaria hoje é D. Maria Isabel Barreto, esposa do cel. Barreto Mota, comandante da Polícia Militar, que à noite receberá seus muitos amigos para comemorar a data. Daqui os nossos parabéns...

VISITANTES ILUSTRES

Neste mesmo sábado, a Dra. Stella Penalva, uma das mais brilhantes advogadas da nossa cidade, recebeu em sua residência para uma suculenta feijoada, este colunista, Dr. Adalberto Oliveira e outros, em torno do Colunista Social Baiano, Alex Augusto, que também veio (a exemplo do ano anterior) curtir de perto a tradicional "Festa da Laranja", dabaladíssima além fronteiras...

Acabamos de receber convite especial da Editora Anima, para o lançamento do livro "Tomas Gutierrez Alea - Os Filmes que Não Filmei" de Silvia Oroz, a realizar-se neste próximo dia 23 de novembro, às 20 horas e 30 minutos, no lobby do Hotel Nacional do Rio de Janeiro. "O evento contará com a presença do cineasta". E assim sendo, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

RAPIDINHAS

Escreva para o programa "Sociedade" (TV Atalaia - Bairro Sto. Antonio - Nesta), dizendo o seu nome completo e endereço, além de uma Mensagem de Natal. Aí você estará concorrendo a prêmios, dentro da promoção "A Estrela da Felicidade", no programa especial que vamos realizar em Dezembro. // // // // // José Ferreira, de Macaé (Rio de Janeiro), nos enviando car-

to com votos de Feliz Natal. Prá você também. // // // // // Lânia Maria Conde Duarte agitadaíssima com os últimos preparativos do Festival de Arte de São Cristóvão, que promete muita movimentação. // // // // // Pedrito Barreto agitando o "Camarim" com especial coquetel no dia 12 de dezembro. Será montada uma vitrine especial em homenagem a Crônica Social da terrinha. // // // // //

"LIBERTAÇÃO"

JOSET MENDONÇA

Quando nos referimos aos tesouros de Chico Xavier - e sempre estamos a comentar - é porque neles encontramos maravilhosas lições de espíritos que se comunicam com o grande medium brasileiro, nos trazendo elevadas lições que nos oferecem grandes oportunidades no aprendizado a todos nós os encarnados. Libertação é um dos livros em que grandes lições, André Luiz transmite para os que delas se interessam para melhor conhecer a realidade da vida em toda a sua essência. Lemos esse livro em 13 de agosto de 1959, e como tantos outros que guardamos com carinho, folheamos novamente hoje e transcrevemos algumas passagens para os nossos habituais

leitores desta coluna diária. E o orientador responde a uma pergunta feita, se referindo a tão extensa comunidade sofredora: "Milhões de pessoas - informou, calmo -, depois da morte, encontram perigosos inimigos no medo e na vergonha de si mesmas. Nade se perde, André, (diz o instrutor) no círculo de nossas ações, palavras e pensamentos. O registro de nossa vida opera-se em duas fases distintas, perseverando no exterior, através dos efeitos de nossa atuação em criaturas, situações e coisas, e persistindo em nós mesmos, nos arquivos da própria consciência, que recolhe matematicamente todos os resultados de nosso esforço, no bem ou no mal, ao interior dela própria. O espírito em qualquer parte, move-se no centro das criações que desenvolveu. Defeitos escuros e qualidades louváveis envolvem-no, onde se encontra. A criatura na terra, por onde peregrinamos, ouve argumentos alusivos ao céu e ao inferno e acredita vagamente na vida, espiritual que a espera, além-túmulo. Mais cedo que possa imaginar, perde o veículo de carne e compreende que não se pode ocultar por mais tempo, desfeita a máscara do corpo sob a qual se escondia à maneira da tartaruga dentro da carapaça. Sente-se tal qual é, e recebe a presença dos filhos da luz, cujos dons de penetração lhes identificariam, de pronto, as

mazelas indesejáveis. O perispírito para a mente, é uma cápsula mais delicada, mais suscetível de refletir-lhe a glória ou a viciação, em virtude dos tecidos refeitos de que se constitui. A vida física é puro estágio educativo, dentro da eternidade, e a ela ninguém é chamado a fim de candidatar-se a paraísos de favor e, sim, à moldagem viva do céu no santuário do espírito, pelo máximo aproveitamento das oportunidades recebidas no aprimoramento de nossos valores mentais, com o desabrochar e evoluir das sementes divinas que trazemos conosco". E mais adiante: "A criatura para adquirir sabedoria e amor renasce inúmeras vezes, no campo fisiológico, à maneira da semente que regressa ao chão". "Há criaturas belas e admiráveis na carne e que, no fundo, são verdadeiros monstros mentais, do mesmo modo que há corpos torturados e detestados, no mundo, escondendo espíritos angelicos, de celestial formosura". "A morte é simples mudança de veste - elucidou Gúbio, sereno - somos o que somos". Depois do sepulcro, não encontramos senão o paraíso ou o inferno, criados por nós mesmos. "Todos nós exteriorizamos energias, com as quais nos revestimos, e que nos definem muito mais que as palavras". E prossegue: "O Senhor criou leis imprecáveis e perfeitas para que não alcançemos o reino da divina luz, ao sabor do acaso, e espírito algum trairá os imperativos sábios do esforço e do tempo." "E adverte": "Quem abrigou a calúnia, suportará os gênios infelizes aos quais confiou os ouvidos. Quem desviou a visão para o ódio e para a desordem, descubra novas energias para contemplar os resultados do desequilíbrio e que se consagrou, espontaneamente. Quem utilizou as mãos em sementeiras de malícia, discordia, inveja, siúme e perturbação deliberada, organize resistência para a colheita de espinhos". "São essas e tantas outras lições que esses livros oferecem para aqueles que desejam viver melhor e prepararem-se condignamente para a grande viagem..."

REAGAN E GORBACHEV DISCUTEM CONTROLE DE ARMAMENTOS

Autoridades colombianas procuram sobreviventes

LERIDA, COLOMBIA, (AP) — Um novo esforço na busca de sobreviventes em Armero, as autoridades decidiram apelar para técnicas de resgate mais sofisticadas antes que esse povoado agrícola seja transformado em um vasto cemitério, onde se acredita que mais de 20.000 morreram soterradas por correntes de lama no pior desastre natural da história deste país. Grupos especializados da Defesa Civil da Colômbia e técnicos estrangeiros que solidariamente convergiram a este país preparavam antea-

te para iniciar uma busca minuciosa sobre centenas de residências que ficaram sepultadas pela lama. Estimulados por persistentes versões de gente que sobreviveu ao desastre e que assegura ter escutado gritos de socorro, esperavam encontrar pessoas com vida.

Patrick Stanton, perito britânico em resgates, e um grupo de técnicos nacionais foram autorizados a organizar uma operação imediata destinada a detectar se nas casas ainda há sobreviventes.

Pontífice visitará a Índia no próximo ano



João Paulo II

gem de 10 dias à Índia em fevereiro, que abrangerá principalmente zonas em que predominam os hindus, anunciou o Vaticano.

Será a vigésima nona peregrinação ao exterior de João Paulo II, desde que assumiu o pontificado.

O Vaticano indicou que o Papa chegará a Nova Deli no dia primeiro de fevereiro e depois irá a Rancni e Shillong. Nos dias 4 e 5 de fevereiro, estará em Calcutá e depois viajará a Madran e Mangalope. Nos dias 6 e 7 de fevereiro, visitará a ex-colônia portuguesa de Goa, um centro do catolicismo na região.

Aproximadamente 82 por cento dos habitantes da Índia, cerca de 750 milhões de pessoas, são hindus. Há uns 12 milhões e meio de católicos.

CIDADE DO VATICANO (AP) — O Papa João Paulo II visitará 14 cidades em uma via-

GENEBRA, (AP) — O dirigente soviético Mikhail Gorbachev chegou ontem aqui para iniciar hoje uma reunião de cúpula com o Presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan, na qual tentarão negociações sobre controle de armamentos e outros temas delicados de interesse das duas superpotências.

O Presidente suíço Kurt Furgler liderou as respectivas cerimônias de boas vindas a cada um dos dois dirigentes, no que se considera que será uma colorida introdução à primeira reunião de cúpula norte-americano-soviética em mais de seis

anos. Antecipando-se ao desembarque de Gorbachev, representantes soviéticos já acusaram o governo norte-americano de tentar torpedear todo o processo de limitação armamentista, devido a uma carta do Secretário de Defesa norte-americano, Gaspar Weinberger, em que aconselha Reagan a não ceder ante o dirigente soviético no controvertido tratado de limitação de armas estratégicas Salt II de 1979.

Aparentemente, o texto da carta, que vazou, tomou de surpresa os representantes norte-americanos e se prometeu uma investigação para encontrar o responsável. Os soviéticos, po-

rém, não perderam tempo em aproveitar o episódio, numa cidade repleta de jornalistas de todo o mundo.

O especialista soviético em assuntos norte-americanos, Georgy Arbatov, disse numa entrevista aqui que a carta aludida põe em relevo o ponto de vista do Kremlin no sentido de que algumas autoridades norte-america-

nas não querem um controle armamentista, e que as políticas dos Estados Unidos estão muito fortemente influenciadas por círculos muito conservadores e pelo Complexo Militar-Industrial.

A reunião de cúpula começa hoje pela manhã com uma sessão particular de 15 minutos entre Reagan e Gorbachev, no pequeno salão de uma mansão do século XIX perto do lago de Genebra. Posteriormente eles se reunirão a suas respectivas delegações na primeira das 4 rodadas de conversações formais de duas horas cada uma, ante uma mesa especialmente levada ao local da missão norte-americana ante a OTAN, em Nova Iorque. Reagan e sua mulher Nancy inspecionaram antea-

Mitterrand chega a Londres para conversar com Thatcher

LONDRES, (AP) — O Presidente francês, François Mitterrand, chegou ontem a esta capital para uma jornada de conversações com a Primeira Ministra Margaret Thatcher, que segundo se calcula abrangerá uma ampla gama de questões, inclusive planos para um vínculo físico permanente através do Canal da Mancha.

Uma guarda de honra esperava Mitterrand quando seu avião aterrissou na base real da Força Aérea em Northold, onde foi saudado pela senhora Thatcher.

Posteriormente, ambos se dirigiram à presidência oficial da Primeira Ministra para iniciar conversações e para um almoço de trabalho, e depois Mitterrand será recebido pela Rainha Elizabeth Segundo no Palácio de Buckingham.

Um delegado que acompanha Mitterrand apresentou um indício da amplitude dos temas a serem tratados na quinta reunião

de cúpula entre os dois governantes.

Pouco antes da chegada de Mitterrand chegaram seus Ministros de Transporte, Jean Auroux; de Investigação e Tecnologia, Hubert Cuperin; do Secretário de Relações Exteriores, Roland Dumas e o Ministro da Defesa, Jaul Quiles, que manterão conversações em separado com seus colegas britânicos.

Entre os temas que provavelmente examinarão Mitterrand e a senhora Thatcher figuram propostas para reformar o mercado comum Europeu, o vínculo através do Canal da Mancha de 35 quilômetros de comprimento, que poderia ser um túnel, uma ponte, ou ambos, e as tensões Oriente-Occidente na véspera do começo da reunião de cúpula em Genebra entre Reagan e Gorbachev. Os dirigentes da França e da Grã-Bretanha se comprometeram na construção de um vínculo físico entre seus respectivos países.

Furacão afasta-se para o Atlântico

SÃO DOMINGOS (AP) — O furacão "Kate", que provocou antea-

"O Kate se afasta das costas dominicanas, disse ontem o funcionário do Serviço de Meteorologia na capital dominicana, onde não houve advertências, nem foram sentidos os efeitos da passagem do furacão. "Kate" passou antea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

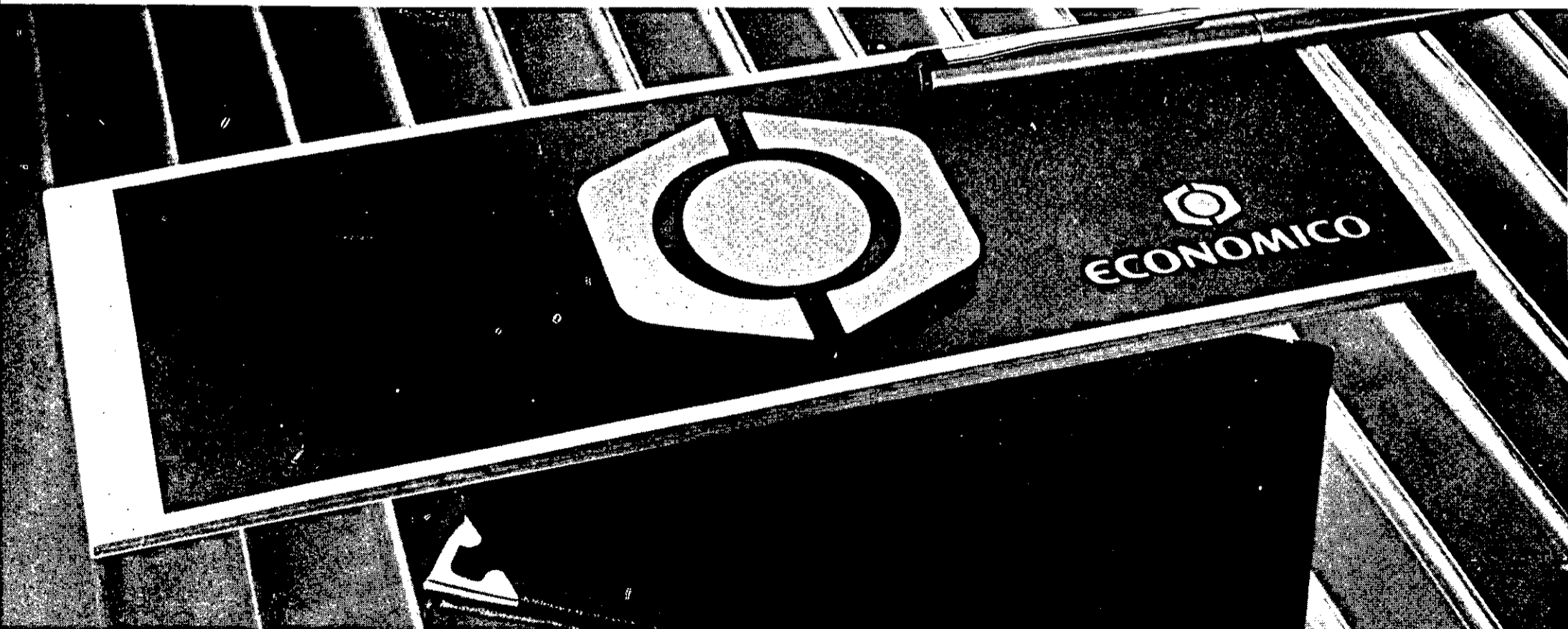
ntea-

ntea-

ntea-

ntea-

Seja Econômico. Você só tem a ganhar.



O Banco Econômico, com 657 agências em todo o território nacional, coloca a seu serviço a experiência da mais antiga instituição financeira privada de toda a América Latina.

Com a agilidade e a tecnologia de um grande conglomerado financeiro, o Econômico é líder de um grupo formado por 51 empresas.

Seja Econômico. Você ou sua empresa só têm a ganhar.

Uma grande rede de agências, o melhor atendimento, bons serviços e maior rentabilidade para seus negócios.

Faça como nossos 3 milhões e 200 mil clientes.

Abra você também uma conta no Banco Econômico.

Banco Econômico. Nossa experiência, sua garantia.

TENTOU ROUBAR BAR E CORTOU ROSTO DE MENOR

O elemento identificado pelo prenome de Aumerinho, tentou matar neste final de semana em Pinhão, o menor José Avelano Santos, de 17 anos, ao produzir vários cortes no rosto com pedaços de vidro, pelo fato do garoto tê-lo denunciado como a pessoa que havia roubado alguns copos do bar de Mauro de Jesus Santos, pai da vítima.

Segundo as primeiras investigações feitas pela Polícia "Aumerinho" é filho de Aurenir dos Santos, vendedor de abóboras no município de Pinhão. Já José Avelano, em consequência dos ferimentos, recebeu 25 pontos cirúrgicos no rosto no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas e se recupera em sua residência.

COMO FOI

Domingo à tarde, Aumerinho chegou ao bar de Mauro de Jesus com um carro de placa desconhecida. Após tomar umas e

outras, o desordeiro resolveu roubar alguns copos do estabelecimento e guardá-los no automóvel, mas foi flagrado por José Avelano, que o denunciou a seu pai, proprietário da casa comercial.

Aumerinho então foi interpellado para que devolvesse os copos e, insatisfeito, passou a quebrá-los, tendo em seguida passado a agredir o garoto, atingindo várias vezes no rosto com os cacos de vidros. Depois de perpetrar sua ação criminosa, Aumerinho fugiu tomando destino ignorado.

O delegado de Pinhão, Sargento Barbosa, ontem, pela manhã, informou à Coordenadoria de Polícia do Interior sobre o delito, dando conta que inquérito policial já foi instaurado para que algumas testemunhas prestem depoimento. Aquela autoridade disse também que diligências são intensificadas visando a captura do criminoso.

Esposa denuncia marido como ladrão de animais

O ladrão de gado José Lima Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de "Zé Louriano", teve ontem sua prisão preventiva decretada pelo Juiz Artêmio Barreto, da Comarca de Santa Luzia do Itanh, em obediência à solicitação do delegado daquele município, José Deoclécio dos Santos.

O delegado José Deoclécio, durante algumas investigações, acerca do desaparecimento de 22 reses da Fazenda Priapu, em Santa Luzia do Itanh, descobriu que o autor do roubo havia sido José Lima Rodrigues, que trabalha naquela fazenda. A descoberta, porém, só veio à tona, com a denúncia de Maria Aparecida, esposa de "Zé Louriano".

Segundo Maria contou na Delegacia daquele município, José Lima, seu esposo, chegava sempre em casa afirmando perceber mensalmente a quantia de 80 mil cruzeiros. Entretanto, ela ficava desconfiada porque "Zé Louriano" possuía carro novo e estava com viagem marcada para

São Paulo, onde conforme Aparecida, seu marido iria encontrar-se com uma amante, a quem identificou por Gilda Maria da Silva.

Maria Aparecida também contou ao delegado José Deoclécio que José Lima todas as noites bebia muito com a amante e vivia a passear de carro, o que estranhou pelo fato de "Zé Louriano" ao final de todo mês dizer-lhe que apenas havia recebido 80 mil cruzeiros. Nos primeiros interrogatórios a que submeteu-se, o ladrão de gado negou a autoria do desaparecimento dos animais, mas depois resolveu confessar o crime.

De acordo com José Lima Rodrigues, ele roubava duas reses sempre que o engenheiro Francisco Ottoniel de Mesquita Costa, proprietário da fazenda, determinava a venda de alguns animais. Assim, ao ser solicitada a venda de apenas 6 reses, "Zé Louriano" aproveitava para negociar mais duas por conta própria, sem que nada fosse descoberto.

Embriagada, mulher se suicida enforcando-se

Moradores do povoado Irará, município de Graccho Cardoso, encontraram no último fim de semana o corpo de Maria Leite dos Santos, de 55 anos, que morreu por enforcamento naquela localidade. O fato imediatamente foi comunicado ao delegado de Polícia local, Sargento Adelson Costa Mendes, que tomou as primeiras providências em torno do caso.

Segundo informações prestadas à Polícia por familiares da vítima Maria Leite dos Santos já tentara por diversas vezes

suicidar-se, mas em todas elas não teve êxito. No domingo passado, entretanto, Maria após ingerir elevadas doses de cachaça, tirou a própria vida enforcando-se.

O Sargento Adelson Costa Mendes, delegado de Graccho Cardoso, em suas investigações apurou que Maria Leite vivia constantemente embriagada, por motivos, porém, até agora desconhecidos. Segundo aquela autoridade, sem que a vítima chegava em casa bêbada, tentava matar-se mas sempre sofria a interferência da família.

Jovem morto em Salgado com tiro de espingarda

Com um tiro de espingarda, Valdevez dos Santos, de 18 anos, foi assassinado no sábado passado em Salgado, onde residia e foi encontrado morto por populares ali residentes; que levaram a ocorrência ao conhecimento do delegado de Polícia local, Tenente Anchieta.

O homicida foi identificado

pelo nome de Manoel dos Santos também domiciliado naquele município. A Polícia, até o momento desconhece os motivos pelos quais Valdevez dos Santos foi assassinado. O criminoso, depois de perpetrar o crime, evadiu-se daquela cidade e seu paradeiro até ontem continuava desconhecido.

CORPO SEM UMA DAS PERNAS, ENCONTRADO NO RIO SERGIPE

Completamente mutilado, o corpo de um homem não identificado até agora pela Polícia, foi encontrado na tarde de anteontem boiando no Rio Sergipe, próximo ao late Clube de Aracaju. Uma perna do cadáver, por outro lado, foi localizada nas águas do mesmo rio perto da Rua Antônio Vieira, Barra dos Coqueiros. Devido ao elevado estado de putrefação, peritos do Instituto de Criminalística foram obrigados a amputar as mãos do estranho para tirar as impressões digitais.

Eram aproximadamente 14h30min., do domingo, quando o corpo do desconhecido, boiando no Rio Sergipe, chamou a atenção de populares que passavam pela Avenida Ivo do Prado. A o-

corrência logo foi comunicada ao delegado plantonista daquele dia na Segunda Delegacia Metropolitana, Conrado Almeida, que providenciou a remoção do cadáver das águas, faltando uma de suas pernas. Horas depois, um comunicado chegado de Barra dos Coqueiros, informava que o membro do desconhecido havia sido localizado naquela localidade.

O corpo do desconhecido foi autopsiado no Instituto Médico Legal e, posteriormente, devido ao adiantado estado de putrefação foi liberado para ser sepultado. A Polícia continua investigando o caso e nos próximos dias o Instituto de Identificação da SSP deverá chegar à identidade do morto.

Lavrador atropelado e morto em Laranjeiras

O lavrador Luiz Rodrigues, de 34 anos e que trabalhava na Fazenda São Francisco, em Laranjeiras, foi atropelado e morto no final de semana passado por um caminhão de placa e motorista não identificados pela Polícia. A informação foi prestada na manhã de ontem à SSP pelo delegado daquele município, Néviton Teles Cruz.

ARACAJU

Em Aracaju, um atropelamento e uma colisão entre veículos desconhecidos resultaram em ferimentos em Antônio José de Menezes, de 19 anos, residente no Bairro Siqueira Campos e Maria Alda de Oliveira, de 80, domiciliada na Rua "G", 52, Conjunto Residencial "Paulo Barreto".

Antônio José foi colhido

por um Chevette de placa e condutor não identificados até o momento pela Delegacia Especial de Acidentes, que registrou a ocorrência. A vítima sofreu traumatismo e está internada no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, ao contrário de Maria Alda de Oliveira, que depois de receber os primeiros socorros naquela casa de saúde, foi liberada para restabelecer-se em sua residência.

AFOGAMENTO

Enquanto isso, foi autopsiado no Instituto Médico Legal o corpo do garoto Fábio Azevedo dos Santos, de 14 anos, que morava na Rua Sergipe, 1244, Bairro Siqueira Campos. Ele morreu ao afogar-se num rio nas proximidades da cidade de Riachuelo.

Quase foi assassinada a golpes de martelo

A golpes de martelo, José Carlos dos Santos, de 35 anos, residente da Rua José Almeida, s/n, Bairro Santos Dumont, tentou matar no último fim-de-semana Iracema dos Santos Neto, de 27. A vítima foi levada ainda com vida para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, onde encontra-se internada.

A tentativa de homicídio aconteceu na residência de Iracema dos Santos, situada na Rua José Almeida, 549, quando ali não se encontrava o esposo da vítima, Antônio Vieira dos Santos Neto, que prestou queixa-crime na Polícia contra o criminoso.

Segundo disse Antônio Vieira, ao chegar em casa no dia do crime encontrou sua esposa sangrando muito e caída na sala-de-estar. Ao tentar saber com os vizinhos o que

havia ocorrido, tomou conhecimento que José Carlos dos Santos havia tentado matá-la aplicando-lhe marteladas. O terceiro Delegado Metropolitano, Prentice Luiz Pereira, já abriu inquérito e determinou a prisão do agressor.

PROCURADA

Quem está sendo procurada pela Polícia é Maria Dionízia Santos, de 40 anos, que reside na Rua Joaquim, 52, Bairro Alto da Jaqueira. Ela atacou no fim-de-semana passado a pedradas Marcelino dos Santos, de 52 anos. A vítima está internada no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, mas seu estado de saúde é tranquilizador segundo o último boletim médico fornecido por aquela casa hospitalar.

Polícia não faz perícia em residências arrombadas

Durante os últimos três dias vários arrombamentos foram registrados em residências situadas na Zona Sul da cidade, período em que os bandidos se aproveitaram de determinação da Justiça Eleitoral, que proibia as prisões, exceto aquelas realizadas em flagrantes delíto.

A informação foi prestada ontem por um delegado de Polícia que pediu para não ser identificado, acrescentando que em quase todos os arrombamentos ocorridos na Zona Sul, não foi solicitada a presença de peritos criminais, conforme rege portaria baixada pelo Secretário de Segurança Pública, Carlos Alberto Sobral.

O fato foi comprovado no Instituto de Criminalística da SSP, onde somente um delito daquela natureza teve solicitada a presença de peritos no local. Trata-se do arrombamento feito à residência de Balbino Menezes, situada na Rua Deputado Antônio Torres, 243, de onde os marginais levaram vários objetos e cujos prejuízos não foram precisados pela vítima.

Nos demais arrombamentos, embora tenham sido prestadas queixas nas Primeira e Quarta Delegacias Metropolitanas, não houve a realização da perícia nos locais, o que dificultará a identificação dos marginais responsáveis pelos delitos.

Acidentes, resultam em 20 mortos e 40 feridos

BELO HORIZONTE (AJB) - Dos 53 acidentes registrados pela Polícia Rodoviária Federal nas rodovias mineiras de 12 h da última quinta-feira às 12h de ontem, que resultaram em 20 mortos e 40 feridos, o mais grave ocorreu às 16h 30 min, de domingo, no Km 189 da BR - 153, próximo a Frutal, no triângulo mineiro, a 616 Km desta Capital: numa colisão envolvendo dois ônibus, dois caminhões, uma carreta e dois carros de passeio, 10 pessoas morreram e outras 14 ficaram feridas.

Seis das 10 vítimas estavam no ônibus placa VW-8880, de Barretos (São Paulo), da viação Rio Grande, que fazia a linha Barretos a Campina Verde, no triângulo mineiro, levando 16 passageiros, a maioria lavradores. Embora as causas do acidente ainda estejam sendo levantadas, o perito da Delegacia de Polícia de Frutal, Aurélio Almeida, revelou ontem, que testemunhas afirmam que a culpa foi do motorista do caminhão placa ML-4193 (Santa Vitória-MG), que não conseguiu ultrapassar o ônibus, numa subida, e descontrolou outro caminhão, que trafegava no sentido contrário, provocando a colisão.

Segundo o perito Aurélio Almeida, o acidente aconteceu no local conhecido como Serrinha, numa curva, onde acontecem pelo menos três graves ocorrências por mês, apesar da existência de uma faixa adicional. O tempo estava firme, com céu claro e sol forte.

O ônibus da viação Rio Grande havia saído às 14h30m de Barretos (distante 70 Km de Frutal), em direção a Campina Verde. No Km 189, um caminhão de transporte de gado (estava vazio), dirigido por Silvério Arantes da Silva, tentou ultrapassar o ônibus, em local de ultrapassagem proibida. O caminhão placa MB-6000, de Alvorada do Norte, em Goiás, transportando madeira que trafegava em sentido contrário, descontrolou-se na tentativa de desviar-se do caminhão de gado e chocou-se de frente com o ônibus, segundo depoimento do motorista do ônibus de turismo da Expresso União Ltda, placa LM-4540, Gilberto Xavier Oliveira, que estava atrás, juntamente com uma carreta, um Gol e um Fiat, que também colidiram.

Além dos dois caminhões e dos dois ônibus, foram envolvidos no acidente a carreta Scânia, placa AI-1629, de Xanxere (SC) dirigida por Dorival Fortes, o Fiat Fiorino, placa XI-8635, de Uberlândia (MG), de propriedade da Camig-Companhia Agrícola de Minas Gerais, dirigido por Albérico Alves de Oliveira, e o Volkswagen Gol, placa BB-6825, de Brasília, dirigido por Antonio Carlos Leonardi.

Uma funcionária do Hospital São José, em Frutal, para onde os feridos foram levados, Heloísa Maria da Silva, informou que as 14 pessoas atendidas ali receberam alta no final da tarde, depois de ficar internados 24 horas em observação. Segundo ela, nenhum dos feridos estava em estado grave, mas quase todos tiveram fraturas nas pernas e braços, além de escoriações generalizadas.

Morreram no acidente: o motorista do ônibus que fazia a linha Barretos a Campina Verde, Wagner de Miranda Silva e os passageiros Tânia Maria Silva Mendes, 23 anos, Oliveira Vinhares, 67, Francisco da Silva, 33, Urias Leonel Silva, 31, e José Manoel dos Santos, 22. O motorista do Volkswagen Gol, Professor Antonio Carlos Leonardi, e os passageiros José Carlos Vasquez Rodrigues, 38, e Leila de Souza, 34, além do motorista do caminhão de madeira, Anísio Aparecido da Costa.

HORÓSCOPO

ÁRIES - 21/03 a 20/04.
Dia de mudanças que somam hoje um quadro benéfico e um trânsito diretamente favorável ao arietino, envolvendo Marte e Vênus. Você terá realizadas ambições menores e mostrará toda a sua sensibilidade diante de pequenos gestos de carinho. Saúde beneficiada.

TOURO - 21/04 a 20/05
A terça-feira positiva em relação aos seus interesses de trabalho onde toda a sua persistência e força de vontade gerarão um quadro muito benéfico. Associações que podem ser tentadas com muito êxito. Seja mais afável no trato com os que lhe são íntimos. Saúde regular.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Momento em que o geminiano não terá fatos novos ou de maior significado a influir sobre sua rotina. A terça-feira se mostrará como um dia propício e muito benéfico para que você assuma compromissos e decida sobre seu futuro. Sensibilidade muito forte. Saúde boa.

CÂNCER - 21/06 a 21/07.
Quadro que realça a ponderação do canceriano diante de fatos ligados ao cotidiano de trabalho. No entanto evite posicionar-se de forma inflexível que possa ser interpretada como teimosia. Mostre-se mais aberto e gere a seu favor um clima de compreensão e entendimento. Saúde estável.

LEÃO - 22/07 a 22/08.
Hoje surge forte e muito provável, influências que o fará sensível à ação de outras pessoas em sua rotina. Não se deixe levar pelo desânimo e reaja. Há fonte certa de otimismo e perseverança na opinião e ajuda dos que lhe são mais caros. Saúde em dia favorável.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Seu comportamento positivo e otimista marcará o evoluir da terça-feira, um dia que pode reservar-lhe bons acontecimentos no trato material e fatos novos em família. Não se prenda a excessivo conservadorismo. Amor carente de maior dedicação. Saúde boa.

LIBRA - 23/09 a 22/10.
Sua terça-feira mostra a possibilidade de que você receba importante e decisivo favor, partido de pessoas relacionada a sua vida pessoal. Não exagere suas reações e enfrente problemas em família com equilíbrio, sensibilidade e ponderação. Saúde estável, sem alterações.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Sua personalidade será hoje dominante em todo o seu relacionamento de trabalho ou pessoal. Vivência positiva junto a amigos e pessoas das quais você dependa, afetiva ou materialmente, embora suas reações possam provocar instantes de inquietação e insegurança. Saúde muito boa.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Dia em que você deve buscar atitudes que mostrem apreço e consideração pelos que partilham de sua rotina. As influências, em alguns pontos contraditórias, estarão beneficiando sua iniciativa que deve tender à conciliação e à ajuda. Seja otimista e condescendente. Saúde regular.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Buscando agir de forma mais objetiva e pronta na hipótese de qualquer problema de caráter financeiro, você terá condições para encaminhar favoravelmente propostas novas ligadas ao trabalho e novos interesses domésticos. Carência de atitudes afetuosos no amor. Saúde equilibrada.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Sua terça-feira registra a possibilidade de que haja mudança forte em sua rotina, com interferência sobre trabalho ou negócios. Não prolongue discursões e faça por onde mostrar seu interesse pela vida em família e pelo trato doméstico. Saúde sem alterações.

PEIXES - 20/02 a 20/03.
Um quadro favorável para registrar alterações em sua rotina encontra hoje o ponto mais forte da regência astral. Você é beneficiário de grande positividade em todas as casas do zodíaco para esta sua terça-feira. Realização interior muito forte. Saúde inalterada.

Coluna do Chacrinha

TAKES CHACRINIANS

Chacrinha continua premiando a quem acertar, por carta, quantas vezes ele vai buzinar em seu Cassino.

As cartas devem ser enviadas para a Produção do Chacrinha, a Rua Saturnino de Brito, 74, Jardim Botânico - Rio de Janeiro, indicando claramente quantas vezes o Chacrinha vai buzinar.

O melhor calouro do programa, de acordo com a opinião dos jurados, também recebe um bom prêmio, Seu Noênio.

CHACRETADAS

Simone esteve no Cassino do Chacrinha e deu um show cantando a música que está puxando o seu elefê. Foi magnífico.

Bonita como nunca, cantando mais que nunca, Simone foi realmente, indubitavelmente, um grande encerramento para o Cassino.

Luizmilis Mayrink reapareceu como analista do Cassino do Chacrinha.

Carlos Zara e Eva Vilma estão escalados para o novo programa humorístico da TV Globo. Vale a pena esperar, Seu Oscar.

O Grupo Sempre Livre está com um compacto simples na praça, sem apresentar nada de novo.

Regina Duarte, a Viúva Porcina de Roque Santeiro, foi vista pelo Chacrinha fazendo compras no Barra Shopping.

Daniel Filho liga toda semana para falar com a Sônia Braga nos States.

Está sendo procurado pela Polícia dos Estados do Brasil o empresário Benedito Gaudio.

Silvia Nassari é casada com Marco Wilson, um dos diretores da linha de shows da Globo. Não sabia, fique sabendo.

Este romance entre o Pedro de Lara e a Roberta Close é o tipo da notícia fora de propósito. E graças a isso, o Pedro sem escada está subindo. É só fixação, bicho papão.

TAKES CHACRINIANS

Todas as noites, o Velho Guerreiro apresenta o seu Cassino

do Chacrinha na Rádio Excelsior de São Paulo, de meia noite até as três horas. A Excelsior pertence ao Sistema Globo de Rádio.

No Rio, o Chacrinha tem programas na Rádio Nacional, na Rádio América e na Rádio Tamoio, com muito sucesso e todo apoio.

Na Nacional, com transmissão para 35 emissoras do Sistema Radiobrás, o Velho Guerreiro apresenta o Forró do Chacrinha, das 10:00 horas à meia noite.

Na Rádio América, o Chacrinha tem as Frases Chacrinianas, de hora em hora, a partir das sete e meia da manhã.

Finalmente, na Tamoio, o Velho Guerreiro apresenta as Fofocas do Chacrinha, todas as manhãs, dentro do programa do Carioca.

CHACRINEWS

O Luís Gustavo só está precisando mesmo é de um texto pronto, crítico, igual ao de todos os humoristas que fazem teatro, para ficar milionário.

O principal para fazer sucesso em shows humorísticos o Luís Gustavo tem: o carisma, e a graça natural, sem forçar a barra.

Isto a gente tem visto todo dia na novela Ti-ti-ti. Ele faz todo mundo rir, com naturalidade. E no teatro, com texto livre, sem censura, ele vai estourar, Seu Valdemar.

Por falar nisso, é preciso ter muito cuidado com o Agildo Ribeiro na novela que substituiu a Gata Comeu, no horário das seis.

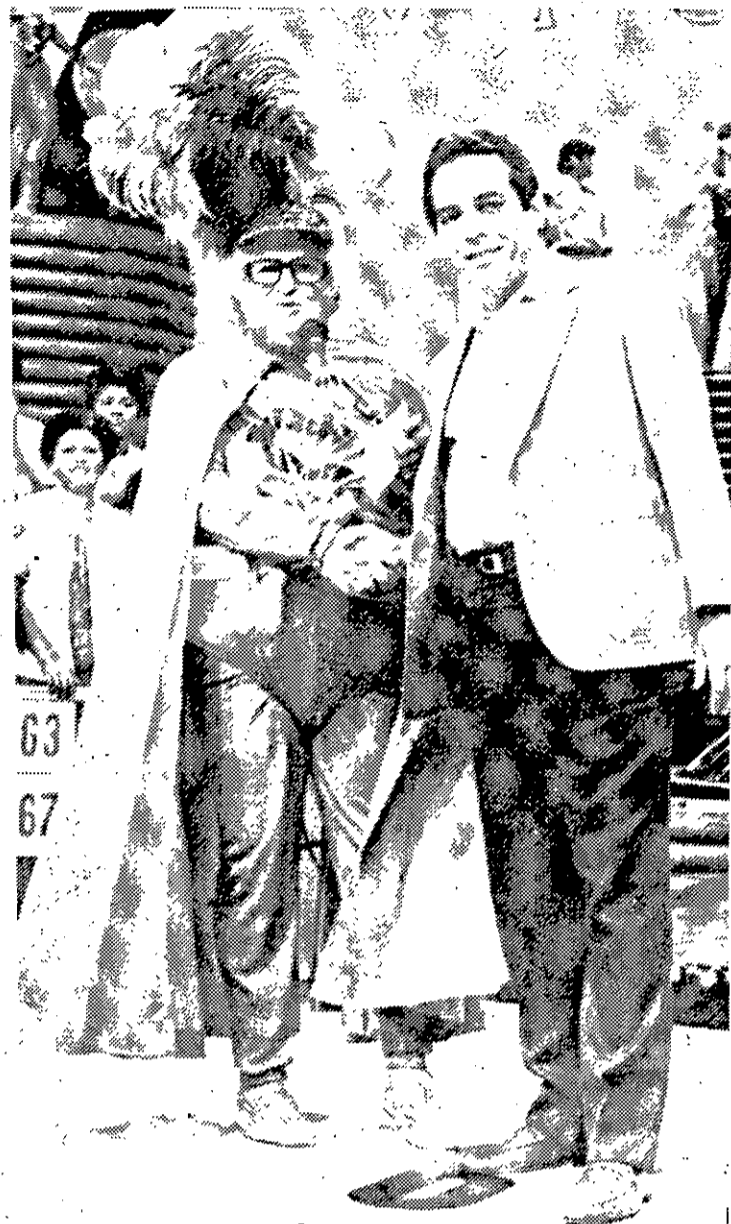
Com uma chance dessas, o Agildo vai usar tudo o que pode para ficar na frente dos colegas, para aparecer bastante, e isto poderá prejudicar a novela.

No teatro o Agildo é muito engraçado, mas lá ele pode fazer o que quiser, usar todos os recursos. Na televisão, Seu Gusmão, o Agildinho vai ter que rebolar para a novela não complicar.

Mas o Velho Guerreiro acredita muito no Agildo, que é um grande humorista e que pode provar ser também um grande ator, com muito óleo no motor.

Caetano Veloso foi um fracasso tremendo nos Estados Unidos como a Gal Costa e a dupla Antônio Carlos-Jocafé já haviam sido antes.

Estou cansado de dizer que o cantor brasileiro tem que ter voz e interpretação para fazer sucesso nos Estados Unidos e na Europa.



Chacrinha e Eurico Miranda

Cantando pra dentro não vai ganhar nem para o café, Seu José.

A grande verdade é que o cantor brasileiro não tem o pique do americano. O americano canta pra fora, canta com o coração, interpreta, tem jogo de cana. E o mais importante, tem a voz.

Até amanhã rapaziada, com mais notícia salgada.

TAKES CHACRINIANS

A primeira vez que o Jair Rodrigues cantou no Rio foi na discoteca do Chacrinha, que nesta época era na TV Rio. Ai ele lançou aquele

negócio de mexer com a mãozinha. E sempre bom lembrar estas coisas.

O Chacrinha vai dar dois milhões de cruzeiros a quem cantar o melhor samba enredo de todos os tempos no concurso que será realizado no Cassino.

Os interessados podem fazer as inscrições na Produção do Chacrinha, na Rua Saturnino de Brito, 74 - Jardim Botânico, Rio de Janeiro. Mais informações pelo telefone 259-9193 - Rio.

Até, de apresentar a Discotheque Club Show, o Chacrinha tem estado em diversas cidades brasileiras, sempre acompanhado pelas chacretes, escolhendo o melhor calouro da região.

DISCO

Já começa a despontar no mundo discófono brasileiro o primeiro álbum de Neginho da Beija-Flor, a qual foi intitulado de *Ofício de Puxador*. O LP está sendo bem procurado nas lojas de discos da grande Aracaju e as emissoras aracajuanas tocam constantemente os sucessos Bem Melhor que você, o dinheiro do Pis, O Homem do Colarinho Branco e Se Liga Doutor.



HOJE NA TV



TV ATALAIA CANAL 08.

- 07:30 - Jimmy Swaggart.
- 08:00 - TV Educativa.
- 08:30 - E L A.
- 11:55 - L B V.
- 12:00 - Sociedade.
- 12:10 - O Gordo e o Magro
- 12:30 - Primeira Edição.
- 12:45 - Esporte Total.
- 13:15 - Esporte Oito.
- 13:30 - Super Special.
- 14:00 - TV Criança.
- 18:00 - Fim de Tarde / "Jeannie é um gênio" / "A Feiticeira" / "O Gordo e o Magro"
- 19:15 - Jornal Bandeirantes - Ed. Local.
- 19:30 - Jornal Bandeirantes - Ed. Nacional.
- 20:00 - Comédia / "Mash"
- 20:30 - Oito e Meia.
- 21:15 - Empório Brasileiro.
- 22:30 - Especial.
- 00:30 - Jornal da Noite.

TV SERGIPE CANAL 04.

- 06:30 - Telecurso 1o. Grau.
- 06:45 - Telecurso 2o. Grau.
- 07:00 - Bom Dia Brasil.
- 07:30 - Bom Dia Sergipe.
- 08:00 - TV Mulher.
- 09:28 - Halley, olhe para o céu.
- 09:30 - Balão Mágico.
- 12:27 - Sergipe Notícias 1a. Edição.
- 12:40 - Globo Esporte.
- 13:00 - Jornal Hoje.
- 13:25 - Vale a Pena Ver de Novo - 'Jogo da Vida'
- 14:20 - Sessão da Tarde - "A máquina do amor".
- 16:25 - Sessão Aventura - "O Incrível Hulk".
- 17:12 - Halley, olhe para o céu.
- 17:15 - Caso Verdade - "Garoto de rua".
- 17:55 - De Quina Pra Lua.
- 18:30 - Ti-Ti-Ti.
- 19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição.
- 19:55 - Jornal Nacional.
- 20:25 - Roque Santeiro.
- 21:20 - Terça Nobre - "Retrato Falado".
- 22:15 - Mini-série Brasileira - "Grandes sertões: veredas"
- 23:00 - Jornal da Globo.
- 23:30 - Sergipe Notícias 3a. Edição.
- 23:40 - Classe "A" - "Paixão dos fortes".

1 dedo de prosa, 1 dúzia de cantoria especial, 1 réstia de "causos" para rir, 1 filão de verso de cordel e 4 metros de pano prá fazer bandeiras. Venha buscar sua "ENCOMENDA" no

EMPÓRIO BRASILEIRO

Nosso retrato em música, verso e prosa



ROLANDO BOLDRIN
TERCAS
21:15 H
TV Atalaia
canal 8.

Patrocínio:

SAMAM DIESEL

DESTAQUE DA TV ATALAIA

O GORDO E O MAGRO

ÀS 18:00

PRELIMINAR DE SÃO SILVESTRE

Está programado para o dia 23 às 16.00 horas a grande largada da Prova Eliminatória para a 61a. São Silvestre, a ser realizada no dia 31 de dezembro às 23 horas e 45 minutos.

Aqui nesta Capital, com a liderança técnica da Federação Sergipana de Atletismo, esta prova será rodada, na esperança de poder levar a Capital Bandeirante uma dupla pedestre que possa representar condignamente o Estado de Sergipe.

Os atletas Ednaldo Santos e Tavares, hoje ambos pertencen-

tes a Polícia Militar do Estado de Sergipe, são os favoritos da prova, sabendo que o Prof. Marcos Monteiro está realizando um trabalho brilhante, na preparação de uma nova geração para este evento.

As inscrições estão sendo feitas na sede da entidade, situada no Complexo Desportivo Lourival Baptista, no horário das 08:00 às 13:00 horas.

A Profa. Iracema com Geraldo Oliveira estão coordenando a prova Eliminatória para São Silvestre 61a.

Peladão só em dezembro

O Presidente Paulo Gama da Associação Atlética, afirmou que somente em dezembro é que o campo de futebol soçate será reaberto para a comunidade tricolor.

Passando mais uma vez por um replantio, o gramado esta se recuperando dando mostras que as condições para o futuro serão excelentes.

Por outro lado a construção

do piso da quadra de esporte continua de "vento em popa". Os trabalhos das arquibancadas já estão sendo iniciados, podendo proporcionar uma visão ampla de toda a área desportiva.

Para o futuro, a Associação Atlética de Sergipe, poderá ser o maior reduto desportivo da cidade, com as realizações de temporadas e eventos que de fato proporcionem um intercâmbio salutar.

Rubros fizeram a festa

Aconteceu em Aquidabã uma tarde desportiva, reunindo o Club Sportivo Sergipe e Associação Desportiva Aquidabã numa verdadeira confraternização amadorista.

Inicialmente os juniores não foram além do empate por 1 x 1, destacando-se o centro avante Iran com excelente potencial, ao lado de meia direita Baiano. Os Juniores atuaram com Jamilton, (Freitas), Robson, (Junior), Anselmo, Washington, Ri-

cardo (Williams), Gio, Baiano, Ocimar, Vevê (Lenaldo), Iran, e Nonon (Barbosinha).

No jogo número dois, o amador adulto, também empatou sem abertura no marcador, com índice técnico bem disputado, destacando-se o meia Careca pela sua desenvoltura técnica. Cafuringa, sempre o gigante da defesa.

Os rubros farão a festa no interior no próximo 24 em Rosário do Catete.

Fugase nas paradas

Continua o torneio da Fugase em pleno andamento já no segundo turno. Neste domingo jogaram Fabrica Riachuelo e o Santa Cruz, não indo além do empate em branco.

No próximo domingo jogarão Fugase x Os Diferentes. Será uma grande parada. No primei-

ro turno e Riachuelo foi o campeão conquistando o troféu "Albano Franco".

Neste sábado, no salão de festas da Fugase, acontecerá a apresentação do conjunto Novo Stylo, para uma soirê brilhante. O reencontro será iniciado às 21:00 horas.

late desenvolve natação

O late Club, ao longo do período administrativo do Vice Comodoro Lises Alves Campos, a frente do esporte, tem sido uma evolução em todas as áreas.

Inicialmente houve a tomada de posição para determinar a nova dinâmica diretoria, logo a seguir houve reparos nos departamentos, mais tarde apoio total para todas as modalidades, inclusive apoiando o atleta como sócio daquela agremiação.

Diversos títulos foram

conquistados antes, e mantidos na atual gestão.

Agora, a natação está chegando junto. Os técnicos Hiran Menezes e Gustavo Laporte estão orientando treinamentos para um grupo de 40 nadadores, na faixa etária entre 10 a 17 anos, numa preparação básica para um intercâmbio mais fértil.

Entre segunda e sexta-feira das 18:00 às 20:00 horas, todos estão apostos nas tarefas com a supervisão de Lises Alves Campos.

Lises quer natação séria

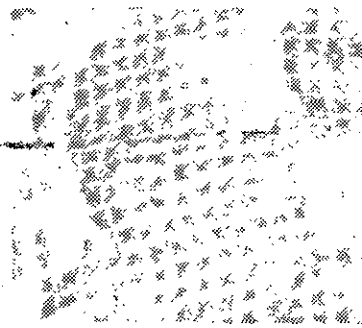
O Vice Comodoro Lises Alves Campos, que sempre foi um desportista íntegro, procurando sempre cada vez mais ativar o esporte de maneira correta, jamais se envolvendo com os arranjos e interesses que venham prejudicar a comunidade, agora esta tentando tomar posição para fundação oficial da Federação Aquática de Sergipe.

O poder na atualidade, isto é, a papelada para fundação da

FAS está em poder do Prof. Gustavo Laporte, outro interessado pela modalidade, só que não desencadeia o processo, porém Lises como intelectual em jurisprudência quer tomar a posição no sentido de que haja uma atividade com ampla seriedade na natação sergipana.

Está na hora de termos uma autenticidade na natação sergipana e para que haja sinceridade terá que haver interesse.

LEÃO DE VOLTA

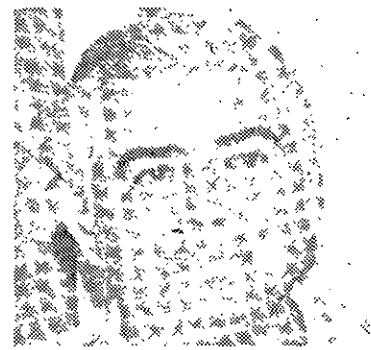


Leão Magno

GOMES VOLTARÁ

O patrono José Gomes do futebol de mesa nesta capital, o principal precursor desta modalidade em todo o Estado, tendo sido afastado da Liga Sergipana de Futebol de Mesa, por necessitar abrir novos caminhos, eis que não suportaram a sua ausência e ele-lo de volta para fazer alguma coisa que durante este período nada fizera. Todos querem ser Presidente, mais condições são poucas raras.

Está sendo anunciado pelas rodas desportivas da cidade, que o Prof. Leão Magno estará de volta ao Colégio Estadual Atheneu Sergipense, como a melhor forma de reativar aquela unidade escolar para as competições esportivas, assim como no tratamento acadêmico com o alunado. O Atheneu necessita urgente de renovação diretiva - dizem os alunos e professores.



José Gomes

Na expectativa dos JEB'S

Aproxima-se o dia da viagem da delegação sergipana que irá participar da finalíssima dos XIV Jogos Escolares Brasileiros que terá como sede a cidade de São Paulo.

A delegação que será chefiada pelo Prof. Ary Resende, poderá ter a viagem confirmada para o dia 6 de dezembro, de acordo com a Comissão Organizadora dos JEB'S.

As modalidades que foram classificadas terão os seguintes dirigentes assim como a área executiva:

<p> Chefe da Delegação Assistente Administrativo Tesoureiro Médico Assistente Feminino 01 - Atletismo Feminino 02 - Atletismo Feminino 03 - Capoeira 04 - Natação Masculina 05 - Natação Feminina 06 - Handebol Feminino 07 - Handebol Masculino 08 - Judô 09 - Tênis de Mesa 10 - Ginástica Artística 11 - Xadrez 12 - Futebol de Salão </p>	<p> - Prof. Ary Resende - Prof. Gustavo Laporte - Prof. Eduardo Rocha Teles - Dr. Jocelino Farias - Profa. Maria Chagas de Oliveira - Prof. Marcos Monteiro - Profa. Iracema Figueiredo - Prof. Luiz Carlos Tavares - Profa. Maria Silvia Laporte - Profa. Aida Amelia Menezes - Prof. Alexandre Cerqueira - Prof. Manoel Luiz de Oliveira - Prof. Carlos Manoel Borges - Prof. João Gonçalves Bezouro - Prof. João Carlos Smith - Prof. Vicente Ferreira - Prof. Antonio Carlos Leite. </p>
---	--

Também comporão a delegação os técnicos Eduardo Costa (Futebol de Salão), Sebastião Edson Moura (Handebol), além de massagistas e outros auxiliares.

Batistão não é bagunça

O Estádio Lourival Baptista, com o advento da DICOPE, tem sido uma unidade desportiva que mais serve a comunidade, principalmente na área futebolística.

O administrador Alberto Menezes, bem orientado pelo Prof. Edson Souza, tem sabido proporcionar os meios para que todos solicitantes - sejam bem atendidos, sem nunca procurar abusar com instintos de problemas pessoais.

O Estádio Lourival Baptista não somente serve para os jogos da Primavera, e se mesmo fizesse não seria problema, pois estaria utilizando o seu próprio estádio porém dirigentes desapropriados da realidade programam o Estádio Lourival Baptista, como se fosse uma propriedade da Federação Sergipana de Futebol, ou de grupos clubísticos.

O Campeonato dos juniores

85, o mais organizado de todos os tempos, deve-se acima de tudo pela colaboração da DICOPE em combinação com a AELB em ceder aos sábados a tarde para realizar rodadas duplas, graças a esta posição que cerca de cinquenta jogos foram realizados nos turnos de classificação uma amostra evidente do apoio daquela unidade.

Por outro lado estranha-se as maneiras de acusar a administração daquele próprio estádio, denominado-a de bagunçeira. A verdade nunca se deve ocultar da sociedade: o Estádio Lourival Baptista, nunca foi tão bem orientado e bem tratado. Agora muita gente quer, que o Batistão seja uma continuidade da Federação Sergipana de Futebol, o que não pode ser. Alberto Menezes não merece as críticas e as ofensas do "poder mágico".

Aida revolucionou a natação

A natação em Sergipe de há muito está necessitando de um empurrão, não porque faltasse material humano, mais pela abnegação dos técnicos existentes na área, com exceção de dois ou três.

Por um capricho, Aracaju possui um dos melhores parques aquáticos do Norte e Nordeste, porém não se dá ao luxo de possuir o desenvolvimento básico nesta modalidade. Aqui em Aracaju se faz natação as vésperas dos Jogos da Primavera e pronto.

Com a criação da S. E. L., surgiu a técnica Aida Ribeiro.

Com uma demonstração muito ampla para trabalhar, aos poucos a natação, ao menos no meio escolar foi difundida, divulgada e trabalhada. O seu trabalho de um semestre, foi muito mais do que os demais períodos "pagos para trabalhar".

Todos estão acercando, no sentido de que a Federação Sergipana de Esportes Aquático, surja o mais breve possível, para que somente assim valores sejam de fato valores, não somente nas raízes sergipanas, mais que alcancem em breve a dimensão das qualidades possuidoras.

WELLINGTON ELIAS

Entregou o ouro

O que interessa é ganhar. É ou não é? Claro. Sobre? Sobre a atuação do time do C. S. Sergipe que não agradou em cheio mas deu pra chegar a um sofrido 1 x 0. E sofrido, registre-se, por culpa da afobação de alguns atletas, entre eles o Rivaldo que perdeu dois gols incríveis, um deles quando Rivaldo teve a bola controlada, ele estava de baixo da meta de um Souza já rendido e o chute partiu por cima, às nuvens. Incrível.

O extrema-esquerdo Bebeto que começou bem marcando o gol que depois terminaria sendo o triunfo, o mesmo Bebeto andou perdendo depois um golaço, quando deixou de completar para as redes, de cabeça, um centro de Paulinho, feito sob medida.

Veio a etapa derradeira e o time do Sergipe até que melhorou um pouco porque Helinho foi talvez orientado a não mais acompanhar Jaeldson pelos quatro cantos do gramado. Isso aliás, foi o que marcou o baixo rendimento da meia-canção rubra nos primeiros 45 minutos. Ora, recebendo a tarefa de acompanhar Jaeldson de qualquer maneira, claro está que Helinho não tinha tempo para fazer as tabelas, ora com Paulinho pela direita, ora com Rivaldo pelo lado esquerdo. Distó se ressentiram os dois meios. O Santa Cruz só não cresceu mais ainda no tempo inicial porque os homens da defensiva estavam nervosos, inseguros, falhando a todo instante, sobrecarregando assim o trabalho de Jaeldson e Claudionor que raramente tinham presença ofensiva.

O 2o. tempo foi melhor que o primeiro. Pelo menos o meu caderninho ficou lotado numa página inteira. Foram vários lances, quase todos contando a história dos gols perdidos pelos jogadores do C. S. Sergipe.

Perto do final, ali por volta dos 25 minutos, mais ou menos, o banco do C. S. Sergipe tirou Nininho e Paulinho, fazendo entrar Evilásio e Carlinhos. Felizmente que a partir dos 30 minutos o Bebeto passou a correr mais, a brigar mais, a dividir mais e inclusive fez um lindo lance quando deixou o zagueiro Luiz Carlos na cara do gol. Luiz Carlos chutou com o goleiro Souza já fora da jogada mas o zagueiro Marco Antônio salvou de barriga o segundo gol do time rubro.

Luizinho, Luiz Carlos, Paulo Silva, Helinho no 2o. tempo e Bebeto, foram as melhores figuras do time do Sergipe que manteve a liderança, agora com 12 pontos ganhos. O Sergipe fica agora aguardando o jogo da noite de amanhã entre Vasco x Estanciano, aqui no Batistão. Se o Vasco perder, pronto, o C. S. Sergipe é quase 3x-Campeão.

No outro jogo da Domingueira o Itabaiana sofreu o diabo para ganhar do Estanciano de 3 x 2, depois de ter feito tranquilamente um 2 x 0 que já parecia fatura liquidada. Coisa nenhuma. O Canarinho reagiu, chegou ao empate de 2 x 2 e depois, perto do finzinho o zagueiro Moreira entregou o ouro ao bandido. O Itabaiana ganhou de 3 x 2 graças a um penal que realmente existia.

LEILÃO



GOVERNO DE SERGIPE
GABINETE MILITAR

GOVERNO DE SERGIPE
GABINETE MILITAR

GOVERNO DE SERGIPE
GABINETE MILITAR

DATA DO LEILÃO: (TERÇA-FEIRA) DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1985. HORÁRIO: A PARTIR DAS 9.00 (NOVE) HORAS DA MANHÃ. LOCAL: ESTÁDIO LOURIVAL BATISTA (BATISTÃO), ENTRADA DAS CADEIRAS.

HOJE

VEÍCULOS E MATERIAIS

08 SEDANS VOLKSWAGEN, ANOS 77, 79, 80, 81, 82 e 83;
06 FIAT-147, ANOS 78, 79, 80 e 81;
07 BRASÍLIAS VOLKSWAGEN, ANOS 78, 80 e 81;
04 KOMBIS VOLKSWAGEN, ANOS 76 e 80;
02 CHEVROLET OPALA, ANOS 79 e 81;
02 CAMIONETAS CHEVROLET ANOS 75 e 79;
02 AMBULÂNCIAS CHEVROLET, ANOS 76 e 77;
01 AUTOMÓVEL DODGE DART, ANO 1981;
01 AUTOMÓVEL CHEVROLET COMODORO, ANO 1980.
01 CAMIONETA FORD, F-100, ANO 1979.

34 VEÍCULOS

SEGUE-SE LOTES DE: SUCATAS DIVERSAS - BATERIAS - VENTILADORES - MÁQUINAS DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR - AMPLIFICADOR - ENCERDEIRAS - CADEIRAS - MESAS - ESTANTES - FICHÁRIOS - ARQUIVOS E OUTROS MATERIAIS DIVERSOS.

MARCELO HORA DE ARAUJO - LEILOEIRO OFICIAL
MARIA LÚCIA REZENDE DE ARAUJO - PREPOSTA.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO TEN. CEL. JOSE BATISTA DOS SANTOS FILHO, CHEFE DO GABINETE MILITAR DO GOVERNO DE SERGIPE, VENDERÁ EM LEILÃO PÚBLICO, NO DIA, HORA E LOCAL ACIMA OS VEÍCULOS E MATERIAIS PERTENCENTES AO GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE. CONDIÇÕES: 30 POR CENTO DE SINAL NO ATO DA ARREMAÇÃO E 72 HORAS PARA COMPLEMENTAÇÃO TOTAL DO PAGAMENTO, COMISSÃO E ICMS POR CONTA DO COMPRADOR. OS VEÍCULOS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E PODERÃO SER EXAMINADOS NO LOCAL DO LEILÃO A PARTIR DO DIA 11/11/85, SEMPRE NO HORÁRIO COMERCIAL. INFORMAÇÕES: RUA SEBASTIÃO COSTA, 104, FONE: 222-3003 - ARACAJU SERGIPE.

Aracaju, 06 de novembro de 1985

MARCELO HORA DE ARAUJO - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL ECONOMISTA; RAFAEL FERREIRA SANTOS - PRESIDENTE DA COMISSÃO.

SERGIPE VENCE E PERMANECE LIDERANDO O SUPER SUPER

COBRAF escala árbitros sergipanos

A Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol-COBRAF já designou com bastante antecipação os árbitros que estarão trabalhando no Campeonato Brasileiro de Juniores deste ano.

Aquí de nosso Estado tanto Jailson Felix, como Sidrack Marinho e Américo Beata foram escalados cada um para apitar uma partida e dar uma bandeirada na fase de classificação.

Jailson Felix foi o primeiro beneficiado com a escalação para bandeirar o jogo Sergipe e Per-

nambuco e apitar Bahia e Alagoas, no dia 23, na abertura da competição promovida pela Confederação Brasileira de Futebol.

Sidrack Marinho irá bandeirar o jogo Sergipe e Alagoas e dirigirá Bahia e Paraíba, no dia 27 em Camassari.

Por fim Américo Beata atuará como fiscal de linha na partida Alagoas e Paraíba e apitará Bahia e Pernambuco na Fonte Nova.



Com um bonito gol Bebeto deu a vitória ao "Mais Querido"

Um gol de Bebeto logo aos 2 minutos do primeiro tempo foi o suficiente para o Sergipe vencer o Santa Cruz anteontem e continuar na liderança

do Super Super decisivo do Sergipão 85.

Jailson Félix com um trabalho aceitável foi o árbitro, tendo sido auxiliado por José

lizardo e Raimundo Lucas que saíram a contento. Ele deixou de marcar um penalti de Marco Antonio e anulou um gol legítimo de cabeça de Paulinho.

A arrecadação da partida somou a importância de 30 milhões 207 mil cruzeiros, para um público de 3.789 pagantes.

EQUIPES: SERGIPE - Luizinho, Robson, Rubéns, Luiz Carlos e Paulo Silva; Helinho, Paulinho (Evilásio) e Rivaldo; Nininho (Carlinhos), Londrina e Bebeto. **SANTA CRUZ** - Souza, Beto, Joazinho, Marco Antônio e Fernando; Nado (Oliveira), Jaeldson e Nô; Valmir; Carlinhos e Raimundinho.

O Sergipe bem que poderia ter até aplicado uma goleada no time do Santa, que veio no último domingo ao Batistão para arrancar o empate ou perder de pouco, conforme termi-

nou acontecendo.

Várias foram as oportunidades desperdiçadas pelos atacantes rubros, com a mais gritante sendo a de Rivaldo que frente a frente com a trave, a menos de 5 metros, conseguiu chutar por cima do arco do goleiro Souza que faz boas intervenções evitando um placar mais elástico.

Londrina e Rivaldo em outro lance, cruzamento da esquerda de Bebeto, passaram logo tados por questões de frações de segundos da bola com o gol aberto. Evilásio também desperdiçou uma grande chance.

Quando ao gol que deu a vitória ao Sergipe aconteceu depois de uma boa jogada de lateral esquerdo Paulo Silva que voltou a jogar o seu bonito futebol. Ele passou por três atletas e cruzou para Bebeto aproveitando a falha dos zagueiros adversários para marcar.

Dois jogos sequenciam o Campeonato amanhã

Um jogo aquí no Batistão envolvendo as equipes do Vasco e Estanciano e outro no Francão entre Santa Cruz e Itabaiana sequenciam amanhã à noite o Super Super decisivo do Sergipão 85.

Em ambas as partidas não são esperadas boas arrecadações, uma vez que além de ser em meio de semana Estanciano e

Santa Cruz cumprem apenas tabela nesta reta final da maratona promovida pela Federação Sergipana de Futebol.

Com os resultados do final de semana o Sergipe continua liderando o Super Super agora com 12 pontos, seguido pelas equipes do Vasco e Itabaiana que estão com 9. Na lanterninha aparecem Estanciano e Santa Cruz com apenas 3 pontos ganhos.

Comandados de Pedrinho estrearão na Fonte Nova

A Confederação Brasileira de Futebol-CBF comunicou ontem a Federação Sergipana de Futebol os locais e os horários dos jogos da Seleção Sergipana no Campeonato Brasileiro de Juniores, que começará no próximo dia 23.

Para a partida de estréia, que será contra a Seleção Pernambucana, os comandados de Pedrinho irão atuar no Estádio da Fonte Nova precisamente às 15 horas.

O segundo compromisso, que será contra a Seleção da Bahia, a Seleção Sergipana jogará no Estádio da Fonte Nova, no dia 27, às 21 horas.

Para o terceiro encontro frente Alagoas, está programado para o Estádio Lomanto Junior Camassari, às 19 horas.

O último compromisso classificatório da nossa Seleção Júniores será na Fonte Nova, às 19 horas, frente a Seleção da Paraíba.

JOÃO SALDANHA Muito, muito obrigado

RIO (AJB) - Nem pude agradecer pessoalmente porque andei bombardeado, de Hospital em Hospital. Mas o meu mais profundo agradecimento aos artistas, intelectuais e amigos que nos apoiaram, foi altamente gratificante. Fizemos uma boa saída. Aliás a participação da intelectualidade brasileira, dos artistas de teatro, Rádio e TV, tem sido decisiva neste processo de democratização. Todos ou quase todos, apoiaram candidatos pra frente, por todo o Brasil. Uma coisa eu garanto: não vai ser por causa da intelectualidade que o Brasil vai dar marcha a ré. Aqui, muitos apoiaram o Saturnino. Ótimo. Eu ficaria chateado se fossem outros candidatos.

Mas vou nomear os que sei que nos apoiaram e como já disse não pude agradecer: a minha querida Cidinha (tremendo bom caráter) a Fafá de Belém. Não conheço pessoalmente mas é uma das mais corajosas mulheres e artistas do Brasil de todos os tempos. Entrou na parada das "diretas" quando isto dava cana e cancelava contratos. Saía de qualquer lugar para ir cantar e carinhar o Teotônio. Ela não podia curá-lo. Mas onde estivesse tomava o avião para minorar o sofrimento do amigo moribundo. Mulher formidável. Fossem todas as brasileiras como ela e não era mais preciso disputarem o "direito das mulheres". A Beth Carvalho, entrou de cara. E depois veio a turma de homens e amigos e nenhum surpreendeu: o Oscar Niemeyer. Eu queria que ele fosse o Prefeito e ele queria que fosse eu. Aqui, o Chico Buarque. Pombas, era barbada. Lima Duarte, que honra. Stephan Nascisian, garotão empolgante e que coisa boa. Ele e o Mosquito, meu primo Tom. A família unida está sempre unida. O Tom Jobim votou com a consciência, para Prefeito no Saturnino, bom voto. Para vice, aqui no primo. Claro. A simpatia da amiga e companheira Ioná Magalhães. A Priscila, o pessoal do "M.P.B. 2". E que dois (2) votaram no Saturnino mas o 4 é muito unido. É o restante ótimo. Adoro aquela turma. A Marcinha, da Blitz, Minha sobrinha Paula. Parente é parente. O Dias Gomes e o Mário Lago, foram em cana em 64 porque não aceitaram meu conselho: não durmam em casa hoje. Teimaram: 65 dias na Ilha. Bem feito. O Pereio. Não é vantagem, é do alegrate. A Londres do futuro. O Milani, Armando Bogus, o Vinicius Cantuária, o Antonio - Ganga Zunga- Pitanga- e a turma aqui em casa: a Paula - a Paula é filha do Aristides. O meu sócio Sergio Cabral, meu Senador preferido Jamil Haddad. Também agradeço o "apoio" do Marcelo Cerqueira. Trabalhou por nós dois. Fiz de memória. Faltaram muitos mas eu volto. A Frente Socialista já tem 7 por cento. Saíam de baixo. Sinto pena não ter podido "jogar" mais.

JOÃO SALDANHA

Itabaiana' passa apertado pelo Estanciano

Depois de ter cedido o empate, a equipe do Itabaiana conseguiu ao apagar das luzes vencer o Estanciano pelo placar de 3 a 2 em movimentada partida realizada domingo passado no Estádio Presidente Médici.

Toinho Aruba (2), ambos de penalti, e Angioletti marcaram os gols que deram a vitória ao time tricolor serrano, enquanto Barbosinha anotou para a equipe canarina do Piauitinga.

Américo Beata com um bom desempenho foi o árbitro deste clássico, que proporcionou uma arrecadação superior

a importância de 12 milhões de cruzeiros.

O jogador Santos terminou sendo expulso deste encontro, o qual agradou ao regular público presente, principalmente na primeira etapa quando o time da casa venceu por dois a zero o adversário.

EQUIPES: ITABAIANA - Marcelo, Major, Luizão, João José e Amaúta; Gil, Ferreira e Déri (Aroudo); Toinho Aruba, Angioletti e Paulo. **ESTANCIANO** - Albertino, Araujo, Moreira, Lima e Amaro; Santos, Edi (Anilton) e Didi (Humberto) Jorge Luiz, Barbosinha e Horácio.

Seleção de Júniores goleia mas precisa melhorar

Apesar de não jogar um futebol que viesse a empolgar quem chegou mais cedo ao Estádio Batistão no último domingo, a Seleção de Júnior de nosso Estado, que se prepara para disputar o Campeonato Brasileiro na próxima semana em Salvador, venceu fácil a equipe da Polícia Rodoviária Estadual pelo placar de 4 a 0.

O zagueiro Anselmo marcou dois gols, ambos de penalti, com Dinho e Daniel completando a vitória dos comandados do treinador Pedrinho.

Bereu, César, Gilton (Agnaldo), Anselmo e Edson; Bigu, Dinho (Zé Carlos) e Edvaldo (Al-

mir); Ferrugem (Sidney), Ion e Daniel, esta foi a formação da Seleção Júnior no jogo de ontem, que apresentou como destaque os atletas Dinho e Daniel, além de Anselmo, que já é por demais conhecido no seu futebol.

No jogo treino de anteontem ficou comprovado que Bigu não leva jeito para atuar como líbero e que a equipe precisa ganhar mais ritmo de jogo, uma vez que em determinados momentos até parecia que o time da Polícia Rodoviária Estadual era a Seleção e vice-versa.

Hoje a Seleção volta aos treinamentos no Estádio Sabino Ribeiro com a dupla Pedrinho/Cicinho indo trabalhar melhor tecnicamente a garotada.



Anselmo o craque do futuro

Cacau afirma que o Vasco haverá de chegar ao título

Embora esteja torcendo por um troço do Sergipe e do Itabaiana, o treinador Carlos Alberto Reis-Cacau afirmou ontem a esta editoria que os resultados do final da semana que passou - vitória do Sergipe e do Itabaiana, foram recebidas naturalmente por ele e por todo o elenco do Vasco, uma vez que somente dependemos de nós mesmos para chegarmos a conquista do Campeonato deste ano.

Estamos trabalhando, continuou Cacau, consciente que para sermos campeões precisamos vencer todos os nossos quatro adversários, a começar pela partida de quarta-feira (amanhã) contra o Estanciano no Batistão. Sabemos das dificuldades, mas haveremos de chegar lá mesmo com outras duas fortes equipes estando com o objetivo idêntico ao Vasco, concluiu.

Cacau também garantiu ao repórter Roberto Silva que a equipe será a mesma que vem atuando, a exceção apenas de Missinho, que terá que cumprir suspensão automática, com Miro entrando em seu lugar.

Visando o jogo de amanhã contra o Estanciano, no Batistão, a equipe do Vasco reiniciou seus preparativos no dia de ontem. Pela manhã o professor Sérgio Silva comandou um puxado treinamento físico na Praia de Atalaia, tendo também o técnico Carlos Alberto Reis-Cacau em seguida exercitando os zagueiros para uma melhor impulsão.

Na parte da tarde os trabalhos foram mesmo na quadra anexa ao clube, com os atletas ficando bem à vontade e descontraídos na movimentação físico-técnica.

Na manhã de hoje será livre e à tarde será realizado o treinamento coletivo apronto no Estádio Batistão, estando programada logo em seguida a concentração no Jacques Hotel.

Ex-presidente do Sergipe se lança candidato a FSF



José Auto Filho

O desportista José Auto Filho, ex-Presidente do Sergipe, está se lançando candidato a sucessão do Presidente Manoel Cardoso Barreto na Federação Sergipana de Futebol.

Esta notícia circulou anteontem à tarde no Batistão, momentos antes do início do jogo entre Sergipe e Santa Cruz.

Todavia José Auto Filho, ainda não escolheu o seu vice-Presidente dizendo que vários nomes estão em estudos para um trabalho de renovação na mentora sergipana.

O anúncio da candidatura deste grande desportista foi feito pelo cronista Custódio Santana, que será o assessor de comunicação da FSF, em caso de vitória do mencionado candidato no pleito de 87.

José Auto Filho é economista do DNOCS e já teve oportunidade de colaborar burocraticamente com o próprio Manuca, quando exerceu a função de Vice-Presidente Administrativo da Federação Sergipana de Futebol, onde desempenhou um bom trabalho, notadamente quando não vestia a camisa rubra.